ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Julho de 1937 — N. 9.142

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes.............. 36$000

RIO, cidade que se renova

A expansão urbana em sentido vertical

A cidade habituara-se a crescer no sentido do horizonte — a alargar-se, a espraiar-se pela beira do mar como pelo interior até os confins da pequena porção de territorio que a lei lhe facultou, a esgarçar-se entre montanhas e collinas, a rarefazer-se nos arrabaldes e suburbios que vão constituindo, pouco a pouco, outros tantos nucleos urbanos.

Mas, agora, ella está aprendendo o caminho do céo. A sua physionomia tornou-se vertical. Vertical, como os pincaros excelsos que a rodeiam e lhe traçam no firmamento a corôa gloriosa. Vertical como as palmeiras cujos verdes leques mergulham no azul. Vertical como o Homem. Goethe, aliás, dizia que a linha vertical é a lei da intelligencia humana. O Rio, portanto, não apenas se desenvolve, mas, sobretudo, se impõe como cidade moderna e intelligente.

Cada dia, uma nova construcção desembaraça-se do limo da terra, ergue-se, desafia a muralha granitica da Serra. Não têm mais conta, nenhuma consideração talvez se impõe mais do que o desejo de crescer. Nem as limitações de ordem economica, nem os problemas do arruamento e do trafego, nem a mutilação da paizagem tradicional, nada consegue deter a ascensão vertiginosa, a competição dos gigantes ruidosos de ferro e cimento.

Graças a elles, que tantas almas timidas maldizem, graças a esses monstros cuja proximidade os espiritos de outro tempo receiam, graças a elles uma innumeravel multidão pode viver, com elementos de victoria, a sua vida intensa, que não permitte hesitações. Graças a elles, centenas de creancinhas podem gozar o bello e radioso sol de nossas praias; graças a elles, Copacabana é uma outra cidade, que todos os dias se faz maior e mais populosa, graças a elles a vida á beira do mar não é mais um luxo de millionarios — e ahi está, sem duvida, um aspecto vigoroso de missão social do "arranha-céo".

BARCO EM REPOUSO.

O PINTOR GASTÃO FORMENTI.

RECANTO DE VELHA

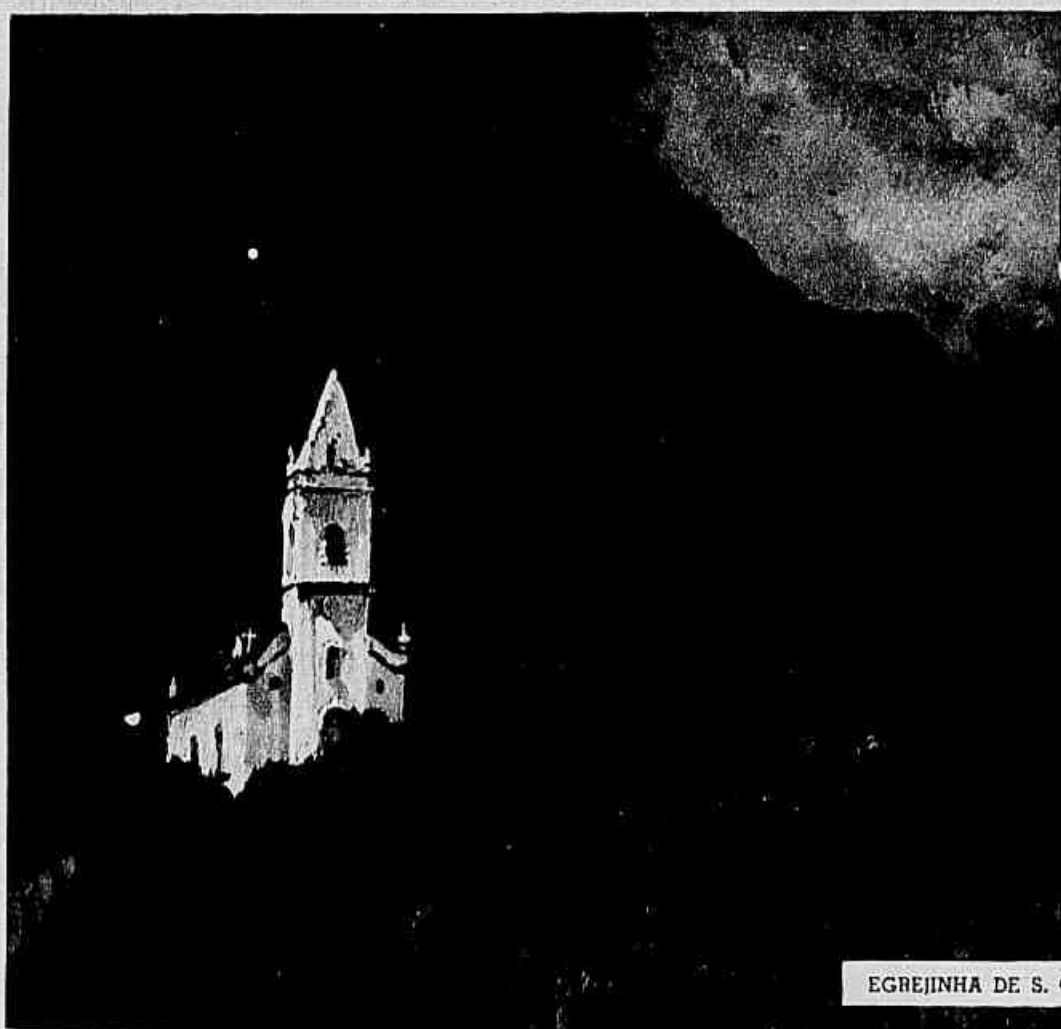
EGREJINHA DE S. CONRADO.

A PINTURA HARMONIOSA DE GASTÃO FORMENTI

MUITA gente que ouve Gastão Formenti cantar no radio e p i n t a r, fica sem saber se elle é melhor cantor do que pintor ou do mesmo tamanho em ambas as artes. Porque Formenti, veterano do microphone, pinta como excellente interprete da natureza c a r i o c a, encantando na cantiga dolente e sentimental, como nas paizagens em que a nossa luz e a nossa côr irradiam a graça nova dos motivos.

Na Galeria Heuberger, á rua Buenos Aires, 79, fazendo uma exposição denominada "Paizagens brasileiras", o joven e laureado pintor assim mesmo se revela, fixando aspectos carioca e fluminense, pedaços de praias, velhas egrejas e montanhas, tudo vivendo na propria alegria ensolarada, na propria melancolia ou no proprio traço caracteristico.

A natureza brasileira, no seu tropicalismo de verdes sem fim e de luz irradiante, vibra numa intensidade de colorido e de poesia jovial na pintura de Gastão Formenti, tão harmoniosa como suas canções.

Não tem faltado que admire a interessante exposição e faça esta inqui[...]ção: se o autor de tan[...] paizagens bonitas é melh[...] cantor ou pintor, ou se [...] duas artes não é do mesm[...] passo artista, tão harm[...]nioso cantando como crean[...]do formas picturaes [...]nas.

O record mundial de altitude

O tenente Adam, "record-man" mundial de altitude.

Batido, em sensacional prova, pelo piloto inglez Adam

O "record" mundial de altitude acaba de ser coberto de maneira sobremodo expressiva por um piloto inglez, cuja prova foi officialmente controlada pelo Ministerio do Ar da Grã-Bretanha. Esse official foi o tenente M. J. Adam, aquartelado no Royal Aircraft Establishment, Farnborough, Hampshire. Esse valoroso piloto, hoje considerado, pelo seu feito, um authentico heroe dos ares, alcançou a altura de 53.937 pés, o que, convertido ao nosso systema metrico, corresponde a 16.440 metros.

Para realizar essa façanha, o tenente Adam se muniu de apparelhos especiaes que lhe permittiram attingir as mais altas camadas aereas sem nenhum damno physico. O Ministerio do Ar conferiu honras especiaes e deu ao tenente Adam, o homem que já voou mais alto, valioso premio em dinheiro.

O tenente Adam, adaptando ao seu corpo o apparelho de alta pressão.

O apparelho do tenente Adam em vôo.

O quarto anniversario do Batalhão de Guardas

Em companhia do tenente-coronel Pedro Penedo Pedra, commandante do Batalhão de Guardas, do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, de varias autoridades militares e outras pessoas presentes, o chefe da Nação percorreu todas as dependencias do novo quartel, inclusive o alojamento destinado ás praças.

O capitão Silo Santiago, por occasião do juramento, leu a ordem do dia, historiando a vida do Batalhão de Guardas, oriundo da antiga Companhia de Estabelecimentos, que passou a constituir uma das mais conceituadas unidades do Exercito e organisada como um preito ás gloriosas tradições do Batalhão do Imperador.

Transcorreram com o maximo brilhantismo as solennidades commemorativas do 4.º anniversario do Batalhão de Guardas, a unidade de elite do nosso Exercito, creada pelo actual governo.

Pela manhã e á tarde do dia 20, realisaram-se cerimonias no quartel á Avenida Pedro II, assistindo o presidente da Republica á formatura e ao desfile motorisado do batalhão, assim como á solennidade do compromisso á Bandeira dos novos conscriptos.

"O nosso Exercito — disse aquelle official — tem uma brilhante actuação no scenario historico do Brasil; e ainda hoje, como no passado, constitue o mais forte esteio da nacionalidade; com as suas armas tem defendido a integridade da Patria e a estabilidade das instituições. E o nosso Batalhão de Guardas tem consciencia das responsabilidades destas tradições; tudo envidará na defesa desse patrimonio moral, repetindo, se preciso fôr, os feitos de 27 de novembro de 35, quando a onda da revolta communista ameaçava de morte a familia brasileira, a religião, os nossos maiores, a liberdade e a integridade da Patria."

O 4.º anniversario do Batalhão de Guardas deu assim motivo a encantadoras solennidades civicas, que o publico assistiu com interesse e enthusiasmo. As gravuras reproduzem varios aspectos das brilhantes cerimonias.

As gravuras reproduzem varios aspectos das brilhantes cerimonias.

UMA GRANDE REALISAÇÃO INDUSTRIAL EM JUIZ DE FÓRA

A USINA IPE' E SEU GRANDE DESENVOLVIMENTO

Em pouco menos de um anno, a Usina Ipé conseguiu se impor, offerecendo ao mercado brasileiro o melhor algodão mineiro — Esmerado beneficiamento, produzindo a melhor qualidade

Prensa.

O algodão é, presentemente, um dos mais valiosos contribuintes para a grandeza economica do paiz. O cultivo do "ouro branco" em poucos annos attingiu a resultados acima de qualquer expectativa dada a rapidez do seu desenvolvimento. Onde, poucos annos passados, não se via mais do que uma enorme extensão de terra em abandono, hoje, vemos uma sequencia infindavel de plantação symetricamente dispostas, erguendo no extremo das caules a alvura symbolica de um producto, que, diga-se de passagem, é dos mais importantes pelo muito que representa

O Sr. A. Scapanieco, industrial de larga visão administrativa, proprietario da Usina Ipé.

Deposito de ... beneficiado, ... entrega.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM MORAES SARMENTO
FÁBRICA DE FIOS E TECIDOS DE ALGODÃO
LINHA PARA CROCHET E BORDAR
Ruas: Roberto de Barros, 241, Benjamin Constant, Silva Jardim e Av. Dr. Francisco Bernardino
TELEFONE, 1143 — END. TELEGRAPHICO "SARMENTO" · JUIZ DE FÓRA
JUIZ DE FÓRA — CAIXA POSTAL, 47 — ESTADO DE MINAS

Juiz de Fóra, 17 Junho 1937

Sr. A. Scanapieco — Av. 7 Setembro 1496 — JUIZ DE FORA.

Temos o maximo prazer em apresentar a V.S. os nossos cordiais parabens pelo esméro com que foi beneficiado o lote de 15 ton. de algodão que acaba de nos entregar. Raramente temos tido oportunidade de empregar em nossa fabrica algodão em rama de tão boa qualidade.
Antecipadamente agradecidos nós nos subscrevemos.

COMPANHIA FIAÇAO E TECELAGEM MORAES SARMENTO
DIRECTOR GERENTE [assinatura]

(Cop.)

O Sr. A. Scanapieco, cercado de seus auxiliares de escriptorio.

de util ao progresso, ao bem estar e ao conforto da humanidade.

O algodão como materia prima clasifica-se como artigo de primeira necessidade. Diversos paizes já se interessam e não dispensam mesmo a necessidade do algodão brasileiro como elemento primordial para o bom exito das suas industrias de fiação e tecelagem. Já houve até offertas para a compra total de toda a producção do "ouro branco" nacional, que na classificação "standard" desse producto, obteve a mais destacada colocação, superando mesmo o algodão de outras procedencias, que, aliás, até então, mantinham-se na "leaderança" da preferencia mundial. Esse progresso espantoso do algodão brasileiro nada mais é do que uma prova não só da exhuberancia do nosso sólo, como tambem da capacidade technica dos que se dedicaram a exploração do seu cultivo racional e ao preparo do seu beneficiamento technico como materia prima de qualidade insuperavel.

Não basta cultivar algodoaes para se attingir a um resultado desejado. Para que esse cultivo corresponda a expectativa é preciso tirar dos algodoaes depois de plantado o melhor partido de forma a obrigal-o a produzir fibras de excellente qualidade, capazes de se medirem, em rigoroso confronto, com os similares de outras procedencias. Conseguido um producto padronisado dentro das especificações internacionaes, o "ouro branco" terá que passar por outro processo do qual depende a sua acceitação como materia prima de primeira qualidade: é o beneficiamento do producto que o tornará apto para a confecção de fios. Desse processo resulta a classificação final, transformado, já agora, em algodão em rama para a exportação.

Existem no Brasil muitas centenas de empresas especialisadas nesse preparo do "ouro branco", principalmente nas regiões onde o cultivo do algodão é abundante. Cada uma dessas empresas se distingue pelos methodos usados e pelo apuro com que beneficia o algodão extrahindo-lhe o caroço e todas as impurezas contidas nas suas fibras. Depois de passar por differentes tratamentos o producto para ser considerado bom, precisa apresentar um aspecto de absoluta pureza e grande alvura sem o que não attingirá o typo padrão exigido para o seu aproveitamento industrial, ou, quando muito, attingirá preços inferiores como producto de segunda ou terceira qualidades.

UMA USINA QUE SE IMPOZ

O Estado de Minas Geraes que vem-se tornando aos poucos um dos principaes centros productores de algodão, tem dado logar ao apparecimento de diversas empresas de beneficiamento do "ouro branco" que se espalham pelos principaes centros de cultivo do interior. Entre esses estabelecimentos merece especial referencia a "Usina do Ipé", de propriedade do Sr. A. Scanapieco, montado com todos os rigores da technica na industrial cidade de Juiz de Fóra. Dispondo de um apparelhamento modernissimo e de technicos de indiscutivel capacidade esse estabelecimento impoz-se pela perfeição do seu trabalho produzindo algodão em rama, beneficiado, de qualidade insuperavel. Para comprovar essa affirmativa basta transcrever na integra os dizeres de uma carta, na qual a Companhia de Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento, referindo a qualidade do producto beneficiado, affirma o seguinte: "Temos o maximo prazer em apresentar a V. S. os nossos cordiaes parabens pelo esmero com que foi beneficiado o lote de 15 toneladas de algodão que acaba de nos entregar. Raramente temos tido opportunidade de empregar em nossa fabrica algodão em rama de tão boa qualidade". Documentos como esse enriquecem o archivo da "Usina do Ipé", reaffirmando a idoneidade e o conceito de que goza esse moderno e importante estabelecimento technico fundado e dirigido pela competencia e pelo tirocinio do Sr. A. Scanapieco.

Tulhas.

A POLITICA COMMERCIAL BRASILEIRA

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO SOUZA COSTA AO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 24 (Do correspondente d'A NOITE) — O ministro Souza Costa concedeu ao "New York Times" uma entrevista exclusiva, que será publicada amanhã pelo prestigioso orgão da imprensa americana. O titular da pasta da Fazenda do Brasil declarou o seguinte ao referido jornal: — "E' inteiramente destituida de fundamento a critica publicada pelo "Frankfurter Zeitung", á qual se refere um telegramma estampado no "New York Times". Os entendimentos havidos neste paiz não constituem materia nova. Constituem apenas um exame dos meios de colher resultados da politica commercial adoptada pelo meu paiz e em cujos principios fundamentaes se inspirou o tratado de commercio brasileiro-americano. Não se póde conceber clima mais adequado á expansão legitima de interesses commerciaes e onde menos se possam exercer pressões directas ou indirectas, do que este que desejamos, de maior liberdade ao commercio e da mais absoluta egualdade de tratamento. Quanto á allegação de que o Brasil deve a Allemanha 40 milhões de marcos, não é verdadeira, nem poderia ser. Tal situação não se coaduna com o systema de compensação seguido por aquelle paiz, pois o que caracterisa o systema allemão é a não existencia de saldos nos outros paizes, contra a Allemanha. Conheço bem os interesses que ligam a Allemanha ao meu paiz. Tudo tenho feito e continuarei a fazel-o, para amparal-os e defendel-os, pondo a situação creada, em harmonia com os principios geraes da politica liberal".

COMPLETO MYSTERIO!

Nenhuma pista foi encontrada ainda para elucidação do sensacional roubo no Museu Historico -- Os assaltantes não deixaram uma simples impressão digital em todos os compartimentos -- Não foram forçadas as portas externas do edificio -- Suspeitas da policia -- Léo de Carvalho, denunciador do professor Eugène George, apparece como testemunha no 5.° districto -- Fala o Sr. Edgard Romero -- Ladrões habilissimos ou que agiram com cumplicidade

O Sr. Edgard de Araujo Romero, director do Museu Historico, mostrando ao reporter d'A NOITE os papeis deixados pelo ladrão ou ladrões e com os quaes veio embrulhada a ferramenta que serviu no assalto

A sensacional noticia do roubo no Museu Historico, divulgada amplamente pela A NOITE, na sua edição final de hontem, teve larga repercussão por toda a cidade, devido não só ao grande vulto do attentado em si, como tambem ao elevado grão estimativo dos objectos levados pelos ladrões, que constituem verdadeiras reliquias de grande significação historica para o Brasil.

O facto que hontem alvoroçou todos os meios da cidade veiu, aliás, justificar, mais uma vez, a reportagem feita ha tempos pel'A NOITE, mostrando a facilidade com que individuos possuidores de certa habilidade poderiam roubar, á luz do dia, o Museu Nacional, commettendo deste modo os mais serios attentados contra aquillo que temos de mais sagrado. O ponto de vista, por nós sustentado, ou seja, o de uma melhor vigilancia em torno das verdadeiras reliquias que possuimos guardadas no Museu Historico, está agora plenamente justificado, ante a monstruosidade do attentado de que hontem demos noticia de modo completo e detalhado.

Quem quer que, em pleno dia, entre no Museu Nacional, ha de, desde logo, ter a attenção voltada para a completa ausencia de policiamento e a não ser a presença de alguns funccionarios que ali estão para dar informações aos visitantes, nada mais existe que possa tomar-se por um serviço de vigilancia sobre os valiosos objectos que ali se acham guardados.

A primeira noticia sobre o facto foi-nos transmittida por um "carioca reporter" e não tardou muito a ser confirmada pelas autoridades policiaes.

O Museu Historico Nacional, situado á Avenida das Nações, havia sido assaltado, de maneira deveras impressionante. Ladrões habilissimos penetraram no velho edificio, onde se acham

(Continua na 3ª pagina)

GAZ DIABOLICO!

Destróe tanto as mascaras como os seres humanos

AMES, Iowa, EE. UU., 24 (Associated Press) — Um estudante de chimica do "Iowa State College", o Sr. J. Leon Prenn, de 23 annos de edade, annunciou hoje que acredita ter conseguido aperfeiçoar um gaz toxico que destróe tanto as mascaras como os séres humanos. Prenn, que é commissionado no posto de segundo tenente do exercito americano, acredita tambem que a sua descoberta trará grandes beneficios aos combatentes em tempo de guerra. A fabricação do novo gáz é a mais barata possivel, pois elle póde ser conseguido com residuos de varios productos, cobre, zinco, esmaltes, refinarias de oleos e sal commum. O joven estudante chegou á sua descoberta quando estudava na bibliotheca do "Iowa State College", preparando-se para a obtenção do diploma de engenheiro chimico. O inventor informou que o novo gáz é uma combinação do gáz de mostarda, com o phosgenio, e mais um ingrediente secreto que remove certos elementos usados nas actuaes mascaras, accrescentando que esses elementos são os neutralisadores dos gazes dentro das mascaras, antes que elles sejam filtrados pelo accumulador de carbono para remover as substancias toxicas que contêm. Prenn adeantou ainda que sem esses elementos, as substancias toxicas alcançam a lingua, causando a morte de uma maneira mais rapida.

«CONTO DO BAPTISMO...»

Com dois annos de edade apenas, já deixou de ser pagão quatro vezes!

BELLO HORIZONTE, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Uma singular modalidade do "conto do vigario", que podemos muito bem denominar "conto do baptismo", acaba de ser descoberta nesta capital. Praticava-a, com optimos resultados, uma mulher de nome Geralda. Tendo um filhinho, actualmente com dois annos, o João Baptista, Geralda já o conduziu quatro vezes á pia baptismal, escolhendo todas as vezes para padrinhos do pimpolho casaes recrutados entre as familias mais abastadas da Sociedade local.

Geralda conseguia facilmente o seu objectivo tocando o espirito christão dessas familias, ás quaes dizia que, não possuindo parentes, receiava que seu querido filhinho crescesse pagão...

Tal expediente, segundo se calcula, rendeu á esperta mãe, até agora, cerca de um conto de reis, traduzido em dotes, dadivas outorgadas ao "afilhado", que, só tendo dois annos, já deixou de ser pagão quatro vezes, estabelecendo assim, sem duvida, um record originalissimo no mundo christão.

DEFICIT DE UM BILLIÃO DE YENS!

TOKIO, 24 (Havas) — Annuncia-se que o governo vae lançar uma emissão de bonus para cobrir as despesas com as operações militares com a China do Norte, as quaes já attingem 70.000.000 de yens. O deficit orçamentario no exercicio de 1937/1938 é de cerca de um billião de yens, num orçamento de 2.200.000.000 yens.

O maior das Americas e o mais lindo do mundo!

Com uma area de 700.000 metros quadrados, o aeroporto Santos Dumont será uma esplendida affirmação do valor da engenharia brasileira

Vista aerea feita pel'A NOITE, dos terrenos em que será construido o grande aeroporto, o segundo do mundo em tamanho e o primeiro em belleza. (Texto na 3ª pagina)

Ainda os acontecimentos de Juiz de Fóra

Denegado pela Justiça o mandado de segurança requerido para comicios sem licença e alto-falantes de propaganda

O rumoroso caso do mandado de segurança impetrado á justiça mineira para assegurar o direito dos comicios politicos em zonas centraes por meio de alto-falantes, e que tanta repercussão tiveram, ultimamente, em Juiz de Fóra e nesta capital, foi decidido hontem pelo representante daquella cidade mineira, conforme se verá abaixo.

Daremos amanhã amplos esclarecimentos sobre o assumpto que provocou tão calorosos debates na Camara. Publicaremos em nossa edição vespertina de amanhã as informações prestadas pela autoridade policial em defesa de seu acto e bem assim a integra da sentença do juiz que decidiu o feito.

JUIZ DE FO'RA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi julgado, hontem, pelo juiz da 1ª Vara, Dr. Aprigio Ribeiro de Oliveira, o mandado de segurança requerido pelo advogado João Bernardino Alves, para o livre funccionamento de alto-falantes destinados a propaganda eleitoral. Baseando-se na argumentação offerecida pelo informante, que foi o Dr. Alves Valladão, delegado auxiliar de policia, o juiz denegou o mandado. O referido processo é consequencia de um facto occorrido durante a ultima visita do governador Valladares e foi motivada por um comicio realisado por meio de um alto-falante collocado em um dos pontos mais centraes da rua Halfeld. A policia local resolveu prohibir o funccionamento do alludido microphone, medida que teve larga repercussão na Camara dos Deputados, provocando protestos dos deputados João Carlos Machado e José Bernardino Alves, irmão do impetrante. O deputado José Bernardino Alves, levou a questão para o terreno juridico, sustentando a illegalidade do acto. Entretanto a justiça acaba de prestigiar a providencia policial, negando provimento ao recurso impetrado pelo advogado. As informações prestadas pelo delegado Valladão são longas e fundamentadas.

MOSCOU FOMENTANDO A GUERRA!

Teriam sido promettidos pelos Soviets aviões e pilotos para combater os japonezes

SHANGHAI, 24 - (HAVAS) - Uma informação aqui divulgada affirma que a URSS prometteu auxiliar a China no caso em que as hostilidades se generalisem entre ella e o Japão. Precisa-se que esse auxilio consistiria na remessa de aviões e pilotos para o governo central. Annuncia-se tambem a partida do general Lepin, addido militar sovietico em Nankim, com destino a Moscou, onde teria ido organisar o referido auxilio

Siegfried — um reporter

André Siegfried — permitta-nos a sem-cerimonia o eminente mestre do Collegio de França — é um reporter admiravel. Um perguntador que não se cansa, nem cansa aos outros, justiça lhe seja feita: e ahi está o segredo do métier, ás vezes tão difficil. Ha poucos dias tivemos occasião de assistir a uma pequena parte da sua entrevista com o Sr. Macedo Soares. Elle interrogava o ministro com a curiosidade e attenta minucia de quem folheia o diccionario: os artigos das nossas leis (que perigo...) e as velhas egrejas do Rio e de Ouro Preto; o motivo das restricções immigratorias, e as razões da Constituinte para seguir a politica que, a este respeito, adoptou; a inversão de capitaes estrangeiros no Brasil, a causa do deslocamento do eixo dos negocios da Inglaterra para os Estados Unidos; se é diversa a situação da Argentina, e porque o é... e por ahi a fóra. Se faz uma excursão pela Guanabara, não é só o espectaculo grandioso que o commove. As montanhas verdes, as encostas abruptas, as longas praias e as ilhas virentes, tudo isso é muito bonito, e turistico. Mas os seus olhos vão das pedreiras aos córtes de calcareo, e dahi para o mappa geologico do paiz e as suas inferencias de ordem economica. Visitando os bairros da cidade, para colher uma impressão pessoal da distribuição ethnica, metteu-se por uma casa do Cajú, atrás do mata-mosquito, cuja bandeirola amarella e interessava: queria saber como se faz, e vêr como se vive (era uma casa asseada, embora modesta; uma casa que os donos franquearam ao homem de outras latitudes que quer aprender sympathisando). Nas repartições — a Immigração, por exemplo — o seu questionario é cerrado, encadeado, didactico (e felizmente os nossos serviços administrativos — em geral tão malsinados — lhe têm fornecido tudo quanto elle deseja, e como o deseja). E estou certo de que, durante o almoço que hoje o ministro lhe offerecerá, á beira do oceano, elle não comerá os bons pitéos sem procurar ligal-os a alguma estatistica, ou coisa parecida...

* * *

Vae agora a Minas, e de certo a São Paulo. Duas terras que lhe pódem dar á curiosidade material abundante. Nós bem que estavamos precisados do testemunho de um sabio, depois de termos dado assumpto á fantasia dos romancistas. Que se reate, agora, a tradição dos grandes viajantes que o Imperio nos legou. Gente cuja palavra enriquece o patrimonio do mundo...

Ernani Reis

O TEMPO

MAXIMA, 23,7 — MINIMA, 19,4

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo — Ameaçador, com chuvas.
Temperatura — Ainda em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas muito frescas e fortes.

Herma de Esteves Junior

O bronze com a effigie do saudoso senador Esteves Junior, foi enviado a Florianopolis, a pedido do governador Nereu Ramos, afim do pedestal ser feito com granito catharinense. O busto do inesquecivel senador será, dentro em breve, collocado num dos jardins publicos.

Bidú Sayão no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Bidú Sayão, que se encontra em Santa Maria, tem sido alvo das mais expressivas homenagens, tendo o seu recital alcançado o mais franco successo.
Daquella cidade seguirá Bidú Sayão em visita a outros municipios do interior.

Mãe de cinco creancinhas orphãs de pae !

Para minorar a afflitiva situação da pobre viuva Isolina Baptista, cujo marido morreu tragicamente no recente desastre na Gale... Cruzeiro, deixando na orphandade cinco innocentes creancinhas, recebemos de Oswaldo Rodrigues a quantia de... 10$000.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Brilhante conferencia

Como falou, na Sociedade Brasileira de Criminologia, o professor Jorge Eduardo Coll

Quando falava o professor Jorge Eduardo Coll

O professor Jorge Eduardo Coll, presidente do Patronato de Menores da Republica Argentina e que ora se encontra em visita ao Brasil, proferiu hontem, na Sociedade Brasileira de Criminologia, a sua annunciada e magnifica conferencia sobre o thema "Principios basicos da protecção á infancia" — A colonia-lar Ricardo Gutierrez". A' hora aprasada para a conferencia compareceram á séde da Sociedade Brasileira de Criminologia uma assistencia seleta na qual se viam as senhoras Mello Mattos, Jorge Coll e Saboya Lima; os Srs. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury e presidente da S. B. C., Roberto Lyra, professor de Direito, o Desembargador Alfredo Russel, o academico Adhemar Tavares, o promotor Susseklind de Mendonça, o Dr. Perdigão Nogueira, director da Escola 15 de Novembro, o juiz Saboya Lima, o Dr. Sebastião Azevedo, director da Escola João Luiz Alves, Dr. Décio Martins da Costa, o Dr. José Gabriel Lemos Britto, o senhorita Sayão, do Juizo de Menores, e ainda muitas outras pessoas.

Aberta a sessão pelo Dr. Magarinos Torres, que convidou a fazer parte da mesa aos Srs. Jorge Coll, Lemos Britto, Alfredo Russel e Saboya Lima, foi dada a palavra ao Dr. Lemos Britto, que saudou, em nome da Sociedade, o conferencista, declarando-lhe que á Sociedade de Criminologia o havia nomeado seu membro correspondente nº 1.

Iniciando a sua palestra sobre o theme annunciado, o professor Coll diz que a obra de Mello Mattos que, diz, acompanhou sempre com o maior carinho porque ella era a incarnação viva da propria protecção á infancia com a sua grande doce de carinho e amor do proximo. Cita ainda Levy Carneiro e Evaristo de Moraes, autores brasileiros de obras sobre o assumpto, e o juiz Saboya Lima, enthusiasta da grande obra de protecção á infancia. Diz que "a fé e o fervor em obras dessa natureza põem os homens em communicação". Fala das poucas realisações existentes. A sua palavra é fluente e o selecto auditorio o escuta com grande attenção. Aborda o problema sob varios aspectos e em differentes pontos para concluir que as obras existentes na Europa, as mais apregoadas como perfeitas estão ainda muito aquem da realidade que seria de desejar. Passa, a seguir, a expor a obra realizada na Argentina e que tem sido alvo das attenções dos scientistas de todo o mundo. Diz que, ainda ha pouco, visitou a Sta. Meirelles Reis, da Sociedade das Damas Catholicas de S. Paulo, cujo enthusiasmo foi tão expressivo e objectivo que a instituição a que pertence vae inaugurar proximamente obra nos moldes da que é presidente da Republica platina.

Ao terminar a sua palestra o Dr. Jorge Coll foi longamente applaudido.

NA JUSTIÇA

O ministro da Justiça fez-se representar no embarque do governador Benedicto Valladares pelo seu official de gabinete, Dr. Cincinato Ferreira Chaves.

— O ministro Macedo Soares, por intermedio do seu assistente militar, capitão Miguel Archanjo Vieira, mandou visitar os senhores Paulo Ramos e Leonidas de Mello, respectivamente, governadores do Maranhão e do Piauhy.

— O ministro da Justiça mandou visitar, hontem, o professor Georges Dumas.

— Realisa-se, hoje, no restaurante do Jockey, o almoço que o ministro da Justiça e a senhora Macedo Soares offerecem ao professor e á senhora André Siegfried.

— Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, os deputados: Ribeiro Junior, Negrão de Lima, Barreto Filho, Carvalho Leal, José Muller e Adelmar Richa, senhores: capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, Dr. Paulo de Bittencourt, director do "Correio da Manhã"; Dr. Andrade Bezerra, ex-presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco; Dr. Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciario; Dr. Heitor Bracet, director geral de Estatistica do Ministerio da Justiça; Dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, secretario geral do Conselho Nacional de Estatistica; Dr. Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional, Dr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação; Dr. A. de Almeida Braga, Sr. Luiz osca e Dr. José Gomes Talarico.

"Titia, vou matal-a!"

E o menino, julgando a arma descarregada, apertou o gatilho, ferindo a irmã de seu pae

Tudo casual e resultado de uma brincadeira imprudente de creança. O menino Manuel, de 11 annos e filho de Manuel de Souza, morador na estação de Lage, viu, a um canto da sala de seu domicilio, uma garrucha enferrujada, pertencente a seu pae. Apanhou-a e se poz com ella a brincar. A joven Georgina de Souza, de 18 annos de edade e irmã de seu pae, advertiu-o da inconveniencia.

— Está velha e enferrujada, titia.
— Mas vê se não vae fazer mal! ...
— Está vendo... eu..
— Mas com o "diabo attenta"...
— Qual...

Ja Georgina se afastar, quando o menino, chamando-a, disse:

— Titia, vou matal-a!

Isso elle disse a brincar, ao mesmo tempo que, julgando não haver perigo, puxou o gatilho. E'coou um tiro, seguido de um grito de dôr. E' que a moça fôra attingida pelo projectil na face, do lado esquerdo.

E' facil calcular o desespero do menino, ao perceber o que fizera.

Georgina veiu para esta capital no primeiro trem que por ali passou, sendo, na estação Pedro II, apanhada por uma ambulancia da Assistencia Municipal, cujo medico de serviço lhe ministrou os primeiros curativos, internando-a, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

O Congresso da Dissidencia Liberal

Um programma de reivindicações sociaes - Moções approvadas - O encerramento da sessão

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Não obstante o máo tempo cerca de duas mil pessoas saiam de suas residencias debaixo de chuvas torrenciaes para assistir no Theatro Baltimoro á installação do Congresso da dissidencia Liberal que foi uma das mais bellas e expressivas demonstrações politicas realisadas ultimamente em Porto Alegre já pela assistencia, já pelo enthusiasmo dos trabalhos. A vasta sala de espectaculos da casa de diversões estava completamente repleta, tendo os presentes applaudido longamente a chegada dos deputados Raul Pilla, Décio Martins da Costa, Camillo Martins da Costa, Aurelio Py e Oswaldo Vergara, que compareceram ao acto representando os partidos Republicano Riograndense e Libertador e tomaram logares especiaes designados. A's 21 horas o Sr. Simões Lopes assumiu a presidencia ladeado pelos Srs. Protasio Vargas, Coelho de Souza, Fanfa Ribas, coronel Theodomiro Porto da Fonseca, escolhidos para constituir a mesa. Depois de aberta a sessão foram lidos telegrammas dos Srs. Demetrio Xavier, Annes Dias e Frederico Dhane communicando que se achavam retidos, devido ao máo tempo, em Florianopolis. Foi tambem lido um telegramma do Sr. José Americo apresentando cumprimentos e dando poderes ao Sr. Moysés Velhinho para represental-o, telegramma que provocou applausos da assistencia que prorompeu em vivas ao Sr. Getulio Vargas e José Americo.

Representantes de outros partidos

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Nacional) — O Partido Republicano Riograndense designou para representantes ao Congresso da Dissidencia do Partido Republicano Liberal os Srs. Oswaldo Vergara, da Commissão Central, deputado Aurelio Py, da Commissão Central, e Dr. Antonio Dias Filho, do Centro Mauricio Cardoso e secretario da Commissão Executiva do P. R. R. em Porto Alegre.

Os oradores e o proseguimento do Congresso

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Na segunda parte do Congresso da Dissidencia Liberal, fez-se ouvir, como primeiro orador, o Sr. Simões Lopes que produziu uma oração entrecortada por applausos, terminando por dizer que, como ha sete annos passados, tambem hoje, o Rio Grande estava de pé pelo Brasil. Seguiram-se com a palavra os deputados Renato Barbosa, Fanfa Ribas, e Paulo Westphalen, este ultimo em nome dos prefeitos dissidentes; Delmar Diogo e Luiz Aranha, em nome dos gauchos residentes na capital da Republica; deputados Paulino Fontoura e Loureiro Silva e ainda outros mais. Os nomes dos Srs. Getulio Vargas, José Americo e Oswaldo Aranha eram sempre acclamados quando referidos pelos oradores. Passava já de meia noite quando entre vivas e applausos terminou a sessão. Amanhã haverá duas sessões, devendo o Congresso prolongar-se até sabbado. Actualmente encontram-se presentes aos trabalhos do Congresso 416 delegados.

Outros oradores e uma homenagem a Silveira Martins

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Usaram da palavra á noite, no Congresso da Dissidencia Liberal, provocando applausos da grande assistencia, o Sr. Theodomiro Fonseca e a Sra. Carolina Bonrile Horback, representante do Centro Feminino Getulio Vargas da capital; o Dr. José Ernesto Muller, pelos Centros Getulio Vargas de Santiago, Boqueirão e Jaguary; Modesto Belmonte Abreu, funccionario do porto da capital, Breno Fernando, pelo Centro Civico Getulio Vargas de Bagé; major Alvaro Escobar, pelo Centro Republicano Liberal Getulio Vargas-Pinheiro Machado, prestando tambem uma homenagem á mulher riograndense. O deputado Demetrio Mercio Xavier falou a proposito do fallecimento de Gaspar Silveira Martins, manifestando-se com palavras repassadas de vibração e enthusiasmo sobre a personalidade do grande politico do Imperio e convidou, para finalisar, os presentes a conservarem-se de pé, durante um minuto, em memoria do extincto.

Interrompida a transmissão radiophonica dos trabalhos do Congresso

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Estava accordado entre os promotores do Congresso da Dissidencia Liberal e a Radio Diffusora Porto Alegrense, PRL, que essa estação de radio deveria continuar a fazer a irradiação dos trabalhos durante as sessões. Acontece, porém, que após á installação da primeira reunião plenaria representantes e speakers da Diffusora Portoalegrense communicaram á mesa do Congresso que era impossivel effectuar-se a irradiação, pois as linhas da Companhia Telephonica Riograndense, utilisadas para a retransmissão, achavam-se inesperadamente interrompidas em todo o bairro do Bom Fim. Effectuaram-se, immediatamente, demarches para que o accidente fosse removido, mas constatou-se a impossibilidade de o fazer em virtude de constatar-se que havia sido seccionado um cabo electrico distribuidor CTRG, que servia o local. As autoridades que fiscalisaram a Radio Diffusora da capital entraram em entendimento com a referida empresa para apurar as verdadeiras causas da interrupção que se verificou por occasião do discurso do deputado Moysés Velhinho.

O Congresso e as reivindicações sociaes

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d' ANOITE) — No Congresso da Dissidencia Liberal reunido nesta cidade foi assentado que se propugnaria pelas reivindicações sociaes: a) ensino obrigatorio gratuito e assistencia a alumnos pobres; b) instrucção profissional com a creação de escolas de aprendizes e cursos de aperfeiçoamento em todos os pontos do Estado; c) assistencia a menores abandonados, velhos e mulher operaria; d) creação de hospitaes e maternidades para familias operarias; e) salario minimo, correspondente não só ao esforço physico do trabalhador nas condições normaes de vida, suas obrigações familiares, educação da prole, relativo monforto do lar, rendimento do trabalho e exigencias da dignidade humana; f) a participação progressiva e razoavel de technicos, empregados e operarios não só na marcha e gestão da empresa como parte dos lucros e beneficios; g) creação de caixas de compensação para regulamentação do salario familiar; h) fomento e amparo ás cooperativas de credito e consumo; i) diminuição progressiva e razoavel da duração quotidiana do trabalho na medida em que melhorarem os methodos da producção, sem prejuizo do salario; j) suspensão do trabalho tanto quanto possivel no meio da semana, sem prejuizo do salario; k) installação nas usinas, fabricas officinas e estabelecimentos industriaes de creches, escolas, ambulatorios, refeitorios, enfermarias, serviços sanitarios, vigilancia medica, assistencia religiosa e bibliothecas populares; l) estimulo para a creação de habitações por leis apropriadas, á pequena propriedade, pequena industria, pequeno commercio para melhor distribuição da riqueza social.

Encerrado o Congresso

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — O Congresso da Dissidencia Liberal que acaba de encerrar-se nesta capital, approvou varias theses de organisação da producção, de autoria do Sr. Gilberto Marques, organisação policial, de Agenor Feio, hygiene e saude publica, de Alio Diogo.

Foi ainda approvada uma moção ao presidente da Republica, pedindo providencias immediatas para a realisação da construcção da estrada de ferro Pelotas a Santa Maria.

O sargento e o cabo foram absolvidos

O Supremo Tribunal Militar julgou interessante caso em que foram accusados como envolvidos no mesmo crime de peculato, art. 166 do Codigo Penal Militar, um primeiro tenente encarregado do Deposito Regional de Intendencia do Estado de S. Paulo, um sargento ajudante do Deposito, e um cabo, todos os tres auxiliares do depositario.

Julgados em primeira instancia e subindo os autos, em appellação, ao Supremo Tribunal Militar, este reformou a sentença proferida pelo Conselho de Justiça, na parte que absolveu o sargento escrevente e o cabo, para condemnal-os como peculatarios, em face do Codigo Penal Militar. Os appellantes recorreram ao mesmo Tribunal Militar applicou aos appellantes os principios estabelecidos nos artigos do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, referentes ao crime de peculato, e hoje integrantes da Consolidação das Leis Penaes, por força da qual são puniveis de penas do fôro commum e em cujos artigos, alguns casos, não são attingidos pela culpa, segundo a tradição classica do Codigo Penal de 1890, ficaram abrangidos na co-autoria e na cumplicidade "ainda mesmo para os civis que não exerçam funcção publica". Dada a palavra ao Dr. Mario Gameiro, advogado do escrevente, este causidico sustentou que o seu constituinte não podia ser condemnado, bem como o cabo, pois não exerceram funcções de guarda ou gestão dos bens da Nação, nem se applicando ao caso o decreto n. 4.780, porque a sua applicação legal se limita á jurisdicção civil, razões pelas quaes o Supremo Tribunal Militar, concordando com a defesa, absolveu o sargento ajudante e o cabo, que aliás não tiveram a responsabilidade comprovada no desfalque, segundo demonstrou o advogado.

CARIOCA: a melhor leitura.

Santinha e a sua historia

Em torno ainda do caso da injecção

Estiveram em nossa redacção os Srs. Jeronymo da Silva Pereira, proprietario da pensão da rua da Constituição n. 23, Ary Baére e Albano Monte Junior, todos envolvidos por "Santinha" em Violeta Lopes no rumoroso caso da injecção venenosa. O Sr. Jeronymo Silva Pereira fazia-se acompanhar de sua esposa, Carmen Miguez da Silva, que tambem se diz victima da imaginação doentia de "Santinha", que com esta provocou o primeiro escandalo, contando á policia o truculento caso de uma joven loura e esbelta naquella casa.

Todas as pessoas alludidas vieram agradecer A NOITE o interesse e criterio, com que noticiou o caso e nos relatar alguns outros e novos factos em que "Santinha" apparece como figura central.

Fizeram tambem referencias elogiosas á policia do 5º districto, por onde corre inquerito a proposito do facto.

Sereno e sua historia

O Sr. Jeronymo Silva Pereira, depois disso, contou alguns detalhes da vida da mulher diabolica. Disse-nos elle que em casa de "Santinha" residia um senhor, de nome Sereno. Em tempos passados já tivera fortuna e fôra amante de "Santinha". Ella conseguiu dominar Sereno de tal maneira que elle ficara na miseria. Sua familia fez então que "Santinha" assignasse um documento, obrigando-se a sustental-o emquanto elle vivesse. E até hoje "Santinha" mantém o seu ex-amante, que, segundo o nosso informante, vive em um pequeno quarto num sobrado da rua da Constituição.

Stella, a foragida

Em seguida, contou-nos ainda o Sr. Jeronymo, que Stella Santos, a sobrinha de Santinha, fugiu da residencia de seus paes em Caçapava, para viver em companhia de sua tia. Affirma elle que até espancada ella tem sido. Santinha exerce sobre sua sobrinha força impressionante.

— Tenho até a impressão, disse o nosso informante, que ella consegue, ás vezes, hipnotisal-a...

Santinha vae ser processada

Os nossos visitantes adeantaram-nos que já constituiram advogado para processar Santinha por crime de calumnia. O dono da pensão alleгa que perdeu diversos hospedes, pois que depois do facto elles acharam que seu negocio porque a simuladora imaginou crimes passados em sua casa, motivo porque proporá, tambem, uma acção de indemnisação.

Dois jovens, Walter e Adolpho, por causa de Santinha, perderam seus empregos.

Um appello a Santinha

Já quando se despediam, um dos visitantes tomou a palavra e pediu publicassemos um appello a Santinha. Que ella faça o favor de quando pensar em coisas tenebrosas, não queira escolher para suas maleficas victimas. Pense em outros nomes.

Vae perder tambem o amante

Santinha vivia maritalmente com um negociante e marido. Esse cavalheiro prestou declarações no 5º districto e adeantou que não viveria mais com Santinha. Ia desapparecer para toda a vida, das vistas dessa mulher.

Josefina Meca, gloria viva do folk-lore cubano, ao microphone da Sociedade Radio Nacional - Tenor Miguel Grandy e a Orchestra Typica, hoje, ás 13,30

Miguel Grandy, Josefina Meca, e J. G. Reigada, jornalista cubano

O microphone da Sociedade Radio Nacional será occupado hoje, das 13 ás 13,30, por elementos da Companhia Cubana de Revistas. Far-se-ão ouvir, Josefina Meca, Cuba Espiritual, em canções folk-loricas nas quaes é eximia; o tenor Miguel Grandy, cuja vóz tem merecido os maiores elogios da critica e do publico. A Orchestra Typica Cubana dará uma audição de musicas seleccionadas.

A irradiação de hoje, é feita por especial deferencia dos artistas Josefina Meca e Miguel Grandy, empresario da Companhia. O jornalista cubano J. G. Reigada, apresentará os artistas e musicos, fazendo em seguida uma saudação ao publico brasileiro em geral, e em particular á colonia cubana aqui radicada.

NAS ARTES COMO NO RESTO...

Jarbas de Carvalho

Uma nação pode ser conquistada pela força — uma raça nunca.

Contra a sociedade politica póde ser efficiente o emprego das armas. Mas, o espirito tradicional, com raizes ethnicas profundas, nem a mais acurada expressão de perseverança poderá conquistar.

Temos o exemplo da Polonia — subjugada trezentos annos, porém mantendo, incorruptivel, uma convicção intima de independencia mental, que foi a força prodigiosa com que póde operar-se, de animo firme, o advento da nova éra.

Essa independencia tornou-se o centro do intellectualismo do povo polonez e manifestou-se, muitas vezes, como irreprimivel escapamento da comunhão interna, mesmo ao tempo em que o mundo externo o julgava definitivamente submettido.

Um dos mais bellos episodios provocados por esse estado d'alma collectivo foi o curto dialogo entre o Czar Nicoláo II — que depois lavou a culpa da sua displicencia com o martyrio — e o celebre cantante Chaliapini. Depois de ouvil-o cantar no Theatro Imperial, o soberano felicitou-o como subdito russo. Mas, Chaliapini replicou, ainda que em tom respeitoso:

— Perdão, Magestade! Eu sou polaco.

Um dia, o emminente critico Camille Mauclair accenando ao espirito da civilisação occidental com um livro exotico, bradava indignado contra a extranha doutrina que elle continha. Esse livro — que pretendia ser um livro de arte — era "De Picasso à tradição franceza", obra mistificadora de um judeu germano de nome difficil: W. Vhde.

Mauclair escandalisava-se, porque o novo critico não se limitava a fazer a apologia do cubismo como arte e só arte. A ideologia com que elle se apresentava, pregava a anarchia dos espiritos, o cháos artistico, a morte dos principios, a extincção das escolas, para que só se deixasse imperar o puro instincto.

Detinha-se diante de um demolidor, do anti-Christo, do flagello — representante de uma politica artistica que surgia como precursora da amalgama caracteristica que devia apparecer dez annos depois. Era o expoente dos que não podendo produzir alguma coisa de pessoal, na pintura como na esculptura, na musica como no livro, julgavam poder submetter a intelligencia universal pelo terror — o terror do desconhecido.

"De Picasso á tradição franceza" continha uma ameaça e um plano de conquista do mundo mental pelo semitismo. Contra a influencia ancestral — formação millenar de estygmos biologicos, com suas sensibilidades psychicas — os "Vhdes" e outros hebreus procuravam formar a ganga movel, inconstante de uma arte internacional, sem contornos, amoldando-a e fazendo-a, como pão-sponge, entre os escombros de uma utopia: a Mittel-Europa.

Desmentindo sua pregação, entretanto, W. Vhde pretendia proclamar o resurgimento do estylo gothico como elemento plastico coordenador de uma nova modalidade artistica, o qual estaria em commum a ascendencia fatal sionista no mundo — parecendo mais desejar a submissão do Quartier Latin á Munich que affirmar o vindo do dia do Juizo final, descendo ao terra-a-terra de uma revanche, que deslocava das armas para as artes.

O livro pareceu, apesar das contestações apenas murmuradas, inutil ou uma simples blague. Não se tratava — assim se pensava — de se proclamarem herdeiros da velha arte grega — cuja existencia eterna é um protesto eterno ás theorias que negam a influencia ethnica. Porque se Roma submetteu Athenas pelas armas, foi sua mentalidade por ella dominada. A influencia artistica de Athenas não apenas dominou a influencia politica de Roma sobre Athenas.

Passaram-se os tempos. Nunca mais se ouviu falar em W. Vhde — e já não se sabe quem tinha mais lembrança do escandalo causado por "De Picasso á tradição franceza".

Mas, era uma pregação.

Reflectindo o scenario politico creado no Oriente, as artes se alluciaram, sem rumo, sem escolas, sem crença, sem duvidando, de um novo Messias que a conduzisse ou que exterminasse os elementos desencadeados, sem con...

Aqui tambem sentimos os effeitos dessa trepidação que ameaçou arrazar os monumentos que atravessaram, respeitados, as mais negras tormentas.

Tenho a impressão, porém, que o sol começa a apparecer sobre as aguas emmaranhados pelo tufão, que sopra violento e vae passando.

E' como que a volta da primavera trazendo a tradição, que, em si, a tradição do nosso sentimento, que não se deixa absorver, e da consciencia que não se deixou nunca a nossa propria timidez e a nossa falta de maturidade que nos preservam dos cataclysmas moraes.

Paiz joven, que avança prodigiosamente no terreno das realidades, o Brasil precisa, entretanto, evitar que as suas proclamadas riquezas não se percam num mundo de perigos futuros.

Quando as nações, por esgotamento, entram na decadencia, as ambições se propagam.

E os homens, em quem faltam objectivos egoisticos, passam a servilas como engrenagens, substituindo o personalismo inconsequente dos primeiros tempos pelo espirito de sacrificio e o sentimento patriotico, que vem marcar o ritmo dos trabalhos publicos. E' a renuncia diante do irremediavel.

Exactamente o contrario se dá, quando os povos progridem na ordem material mais rapidamente que no sentido moral. Desencadeam-se as ambições — porque, diante da abundancia e do fastigio, esquecem-se os deveres para com a collectividade e os deveres para com a patria.

Não ouso fixar, neste ponto, as minhas observações sobre a situação que atravessamos. Repugna-me pensar que estacionamos no sentido moral e, apenas, avançamos no caminho dos valores materiaes — porque isso significaria o desequilibrio, que significaria os paixões violentas que ora parecem renascer.

Dois factores, entretanto, permittem aceitar essa disparidade substancial: a irresponsabilidade e o baixo indice intellectual. Um e outro, existem sempre, mas de forma politicos, influenciando-se. E que fosse se exprimem pelos excessos formados da collectividade, com a moderna concepção da vida em sociedade e chegam ao extremo de repudiar o respeito mutuo, pretendendo o direito de privilegio para as manifestações do pensamento, que passa de ser illimitado, diante da gravidade dos problemas collectivos actuaes.

E' verdade que o Seculo Decorrido com exemplo a velha sophia, dando coordenação á livre e alimentando fonte de beneficios para a liberdade — pois foi o instituto da liberdade de pensamento que mais legitimos direitos, reitos individuaes. Mas, paralelamente, creou os mais graves deveres.

O equilibrio destes dois factores tem, sempre esteve, na sua igualdade; que ambas se fazem sentir em força por igual, de modo que pelo esforço de um segundo se valorisa, sempre conseguiu que segunda equilibrante de sua extensão ...

A agitação, a angustia, a desconfiança geral e a incomprehensão do presente deram energia a tocar-nos, para serem de se retiram. Devemos evidentemente, parar, para se encontrar, de sobre o dever, de cumprir, de aqui... do futuro. Mas se, se artes como no resto, a mentalidade do Brasil — immenso, forte, livre e prospero — só precisa de uma facil ao bom senso; ordem...

POLITICA

Uberaba era um dos municipios mineiros em que se verificara o empate de vereadores, tendo obtido cada partido local egual numero de representantes á Camara Municipal. Devido á intransigencia de ambas as facções, não havia sido possivel chegar-se a uma conclusão satisfatoria, sendo o governo do Estado obrigado a nomear um prefeito-interventor. Essa situação acaba de se resolver, segundo se verifica do telegramma abaixo:

UBERABA, 24 (Havas) — Em virtude de um accordo politico, constitucionalisou-se hontem o municipio de Uberaba.

Foram eleitos prefeito o Dr. Vadi Nassif e presidente da Camara o Sr. João Machado Borges.

Foi muito homenageado o ex-prefeito, Sr. Menelick Carvalho.

* * *

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Nacional) — Na sessão de installação do Congresso da Dissidencia Liberal, foi lido o seguinte telegramma, enviado pelo Sr. José Americo:

"Agradecendo a gentileza de vosso convite para representar-me no congresso dissidencia liberal, cujo exito auguro, com grande confiança, solicitei ao nosso presado amigo Moysés Vellinho, comparecer em meu nome a esse conclave."

Ouviu-se, após, uma longa salva de palmas.

* * *

S. PAULO, 24 (Agencia Nacional) — Por intermedio do deputado Motta Filho, a Commissão Executiva do Partido Constitucionalista recebeu uma adhesão á candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira. Mil eleitores das zonas de Guayauna, Villa Matilde e Villa Azevedo, que até agora não eram filiados a partido politico algum, por intermedio de uma commissão presidida pelo professor Estevam Damiani Filho, fez entrega ao P. C. de uma moção de apoio á candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira.

* * *

CAMPOS, 24 (Agencia Nacional) — Realisar-se-á, amanhã, nesta cidade, uma reunião dos politicos que apoiam a candidatura Armando Salles, a convite dos Srs Lontra Costa, Alvaro Neves e Maximino Ramalho, destinada á fundação da União Democratica de Campos.

* * *

S. PAULO, 24 (Agencia Nacional) — O director da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, declarou á imprensa que o "Estado de São Paulo, poderia facilmente levar ás urnas um milhão e até um milhão e duzentos mil eleitores, o que não foi attingido até hoje porque os partidos politicos descuram da campanha em favor do alistamento durante annos inteiros, só se interessando por elle nas vesperas dos grandes pleitos. Na presente campanha para as eleições presidenciaes de 3 de janeiro de 1938, sómente de tres mezes a esta parte é que o alistamento vem sendo tratado. Comprehende-se que, com tão exiguo espaço de tempo, não haja possibilidade material de se attingir aquella cifra. Das ultimas eleições para cá passamos quasi um anno e meio sem que cuidassem os partidos de alistar eleitores. Os cidadãos, sem que haja vibrante campanha, não cuidam do alistamento. Resultado: nos ultimos mezes accumulam-se os pedidos, não permittindo aos cartorios, aos juizes e a este Tribunal, dar vasão aos requerimentos, o que vem restringir o augmento do quadro eleitoral do Estado."

* * *

S. PAULO, 24 (Agencia Nacional) — No periodo de convalescença, o restabelecimento da saude do deputado Alberto Americano vae se processando lentamente. O enfermo se resente da falta de alimentação e o seu estado, por isso, é de grande abatimento e de extrema fraqueza. O caracter do ferimento, na região buccal, não permitte a mastigação, motivo por que elle se tem alimentado com fructas e liquidos. Em consequencia dos esforços que dispendeu hontem para levantar-se um pouco, o Sr. Alberto Americano passou esta noite algo agitado, sentindo fortes dôres. Pela manhã, porém, o enfermo estava calmo, sem febre e com o pulso normal.

* * *

BAHIA, 24 (Havas) — O Sr. Baptista Bittencourt, ex-prefeito de Aracaju', de passagem por Itagiba, falando á imprensa, disse que vae a Sergipe em propaganda da candidatura do Sr. Armando de Salles á presidencia da Republica.

* * *

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Não ha muito, conforme se noticiou, reorganisou-se nesta capital o Partido Socialista Brasileiro.

Em sua reunião, que foi agitada, opinou a maioria pelo apoio á candidatura do Sr. José Americo.

Sabemos, entretanto, em bôa fonte de informação, que acaba de se verificar uma scisão nesse partido, estando os dissidentes, com o general Miguel Costa á frente, resolvidos a formar outro bloco politico, que apoiará o nome do Sr. Armando de Salles á futura presidencia da Republica.

* * *

MANAUS, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — A propaganda politica, aqui, continua activissima. Realisou-se hontem um comicio a favor da candidatura José Americo, devendo inaugurar-se hoje um centro eleitoral pró-Armando de Salles.

Trinta milhões de rublos de prejuizo!

As formidaveis perdas soffridas pelos Soviets durante 1936 no commercio estrangeiro

MOSCOU, 24 (Associated Press) — O Sr. Sergei Sudin, vice-commissario sovietico, criticando hoje a politica do Commissariado do Commercio Estrangeiro, declarou que a Russia soffrera um prejuizo de 30.000.000 de rublos durante o anno de 1936, devido á exorbitancias de contratos e a outras falhas no commercio externo. Disse o Sr. Sudin que esse prejuizo se verificara, em particular, no commercio com o Extremo Oriente.

Proseguindo em sua critica, a autoridade sovietica recommendou que o Commissariado deveria tomar precaução, porque esse departamento é uma "fronteira" entre o socialismo e o capitalismo.

O Sr. Sudin accusou o Commissariado de ignorar as condições do mercado mundial, não se aproveitando, portanto, dessas circunstancias.

Disse mais o Sr. Sudin que não basta apenas satisfazer ás exigencias estrangeiras. Alguns preços fixados pelo plano do governo para certas mercadorias deixam de corresponder áquelles ditados pelo mercado.

O vice-commissario sovietico citou o exemplo de uma empresa de exportação que negociou a venda de uma materia prima com dois paizes. Depois que um delles concordou em pagar quarenta por cento mais do que o outro, a organisação commercial "apressadamente concordou" em fazer a transacção com a nação que offerecera preço menor. Commentando esse facto, o Sr. Sudin declarou que "resultara para a Russia em um prejuizo consideravel na quantidade de moeda-ouro que entraria no paiz".

A autoridade sovietica citou outros exemplos, inclusive um caso em que foram pagos preços de primeira por mercadorias de segunda categoria, e ainda, a conclusão de contratos para a compra de generos alimenticios sómente após uma alta de 20 °|° nos preços dessas provisões.

COMPLETO MYSTERIO!

Léo de Carvalho falando aos reporters d'A NOITE á porta do Museu Historico

(Continuação da primeira pagina)

guardadas preciosissimas reliquias para o passado do Brasil, apoderando-se de extraordinarios valores em ouro.

Barras desse precioso metal ali existentes foram roubadas, assim como riquissimas medalhas de ouro, pertencentes á maravilhosa collecção do Museu, peças de grande e inestimavel valor intrinseco e historico.

A hora possivel do assalto

Segundo pudemos apurar mais tarde, a policia havia iniciado as suas diligencias pela manhã, investigando em absoluto sigillo, de modo a nada transpirar. Essas eram as ordens superiores. Assim sendo, é quasi certo e razoavel mesmo, acreditar-se que o roubo se tenha verificado á noite.

Diariamente, o Museu Historico está aberto á visita do publico, das 11 ás 20 horas, hora em que fica completamente deserto de qualquer vigilancia. Ao que nos foi possivel apurar, no decorrer das diligencias levadas a effeito durante a noite de hontem pela policia, á nenhuma guarda especial era confiada a vigilancia interna ou mesmo externa do Museu Nacional. Apenas, aos soldados de cavallaria que fazem a ronda daquella zona, compete a vigilancia nocturna sobre o velho edificio, no interior do qual, valiosissimos objectos são guardados.

Ausencia completa de indicios

Duvidas não podem existir quanto á habilidade dos ladrões que agiram no Museu Historico Nacional, assim como quanto á natureza dos instrumentos de que lançaram mão para levar a effeito o audacioso assalto.

Nos locaes onde agiram, não foi possivel encontrar o mais leve e pequenino detalhe que pudesse auxiliar as autoridades policiaes na identificação dos autores do roubo. O Gabinete de Pesquisas Scientificas compareceu em peso ao local do roubo e apesar de empregar os seus amplos conhecimentos technicos, nada foi encontrado, nem mesmo qualquer impressão digital ou palmar; tão pouco, puderam os policiaes apontar a porta por onde penetraram ou sairam os larapios. E aqui reina o grande mysterio.

A' primeira vista concebeu-se a hypothese de que o roubo se tivesse dado após o fechamento dos portões do edificio, hypothese que foi momentos depois abandonada, pois os portões não apresentavam nenhum signal de violencia.

Presumpções

Tudo não passa até agora de méras presumpções. A propria policia sente deante de si a sombra densa do mysterio que rodeia o sensacional assalto do nosso Museu Historico.

Os ladrões conheciam perfeitamente o interior do Museu

O unico ponto que não admitte duvidas e discussões é o referente á intimidade dos ladrões com o interior do edificio do Museu Historico, e o conhecimento por parte dos mesmos do valor das collecções numismaticas, e onde se encontravam, não só as moedas de maior valor real, como aquellas de valor estimativo e historico.

Em virtude da ausencia completa de impressões digitaes nas vitrines, e de todos os objectos que tocaram, é de presumir que os larapios tenham usado luvas quando escolheram as moedas de maior peso e de maior valor pela sua raridade.

A maneira provavel da perpetração do assalto

A reportagem d'A NOITE passou a tomar parte das importantes diligencias policiaes encetadas desde logo pelas autoridades da Secção de Roubos e Depredações da Policia Civil, sob a chefia do Sr. Martins Vidal.

Assim é que nos foi possivel apurar que os assaltantes, depois de terem penetrado na sala das armas, passaram para o salão contiguo, onde se acha exposto numa vitrine o manto do Imperador Pedro II, existindo ao lado da referida vitrine um antigo sofá, ladeado por duas poltronas do mesmo estylo e sobre o qual teriam os ladrões desembrulhado as ferramentas, voltando novamente para a sala de armas, onde, munidos com a poderosa "grifa", cortaram um dos varões do portão que dá accesso a um corredor. Em seguida, a mesma operação foi feita na porta que dá accesso á sala "Guilherme Guinle" e por meio de gazuas foi facil, então, aos larapios penetrarem na primeira parte da secção numismatica, em cujo silencio se praticou o sensacional roubo.

Fala á NOITE o director em exercicio do Museu

Depois de percorrer, juntamente com as autoridades policiaes, todas as dependencias do Museu, que receberam a visita dos ladrões, a nossa reportagem conseguiu abordar o Sr. Edgard de Araujo Romero, que está substituindo o Sr. Gustavo Barroso na direcção do estabelecimento.

— Cerca das 11 horas de sabbado, disse-nos o Sr. Romero, o porteiro do Museu, Joaquim Cabral, me communicou pelo telephone que quando se dirigia aos fundos da sala de armas para trocar de roupa, deparou com o portão do corredor serrado.

Deante do communicado que recebi do do porteiro, communiquei á policia o facto dirigindo-me immediatamente para o Museu. Uma vez ali constatei, juntamente com a policia que acabára tambem de chegar, que a repartição havia sido assaltada. Felizmente, a pressa dos meliantes evitou que fizessem uma visita á sala "Miguel Calmon", onde existem approximadamente dois mil contos em moedas e barras de ouro. Todavia, depois de arrombarem as vitrines, os larapios levaram cerca de 400:000$000 em moedas e barras de ouro. 26 barras de procedencia mineira e goyana, uma collecção de dobrões e de escudos portuguezes, pesando 53 grammas cada peça, constitue o prejuizo.

Uma vitrine proxima a que foi arrombada guardava rarissimas collecções de moedas hollandezas de alto valor estimativo, que os assaltantes não tocaram.

Affirmou ainda que, por mais de uma vez, pediu um policiamento efficiente, ponderando vivamente a necessidade disso. No emtanto, os seus pedidos não foram attendidos e ahi está o resultado.

As ferramentas usadas pelos ladrões

Uma vez perpretado o assalto os meliantes abandonaram no local todo o material de ferramentas que usaram na pratica do audacioso roubo.

Lá estavam uma "grifa", serras, brocas e uma lata de veselina que foi servida para lubrificar as peças. A "grifa" é nova e de fabricação ingleza, medindo oitenta centimetros de comprimento. Todo esse material foi removido para a Policia Central. Os funccionarios da secção de Roubos e Furtos estão tentando descobrir a casa commercial onde a "grifa" foi adquirida, pois ella traz bem visivel o numero de fabricação.

Uma "testemunha" conhecidissima pretende ter descoberto os ladrões

O episodio sangrento, verificado este anno da denuncia levada a policia contra o professor Eugenio George, trouxe-nos a figura esquisita de Léo de Carvalho que appareceu aos olhos do publico como um sêr conhecido.

Decorridos os primeiros momentos de confusão que se acercou da dolorosa tragedia da ilha do governador, foram se esclarecendo todos os pormenores acerca da vida do professor na pacata Ilha do Governador; e, tambem, trouxe á baila a figura de uma personagem, "pivot" de toda a dolorosa tragedia que tornou um homem pacato criminoso de morte.

Queremos nos referir á figura mysteriosa de Léo de Carvalho, o autor da falsa denuncia contra o velho professor Eugenio George, cujo julgamento final está prestes a ser conhecido da opinião publica, que acompanha interessada todo o desenrolar do rumoroso processo, nascido á custa da mente repleta de fantasia de Léo de Carvalho, que desde logo ficou sendo conhecido como um comediante, e, partidario terrivel da publicidade por meio de denuncias falsas.

Pois bem, esse mesmo Léo de Carvalho é a mysteriosa figura que appareceu hontem á noite na delegacia do 5° districto, para dizer ao commissario Pinto Amando que na madrugada de sabbado tinha visto uma limousine preta parada proximo ao portão do Museu Historico.

E foi elle mesmo quem nos communicou o facto da sua presença na delegacia da rua das Marrecas.

A nossa reportagem conseguiu identificar os autos da denuncia dada contra o professor Eugenio George e resolveu ouvil-o.

— Na noite de sexta-feira, disse-nos Léo de Carvalho, fui á Santa Casa de Misericordia para ser internado e lá me disseram que áquella hora era impossivel. De volta, encontrei com um soldado que me convidou a dar um passeio e ao passarmos em frente ao Museu vi uma limousine preta parada proximo ao portão.

O investigador Pericles ouvia tudo ao lado da nossa reportagem.

Varias perguntas foram, então, feitas á testemunha inesperada, que dava aos seus relatos um cunho de sensacionalismo.

Estaria Léo de Carvalho falando a verdade?

No Museu Historico

Foi a interrogação que tomou corpo desde logo no espirito do reporter. Tornava-se necessario apurar convenientemente o que dizia Léo de Carvalho.

Combinou-se, então, a ida ao local referido pela testemunha. No automovel d'A NOITE tomam assento Léo de Carvalho, o nosso reporter, o investigador Pericles e o nosso photographo.

Chegando á avenida das Nações, Léo de Carvalho é convidado a mostrar o local onde vira a limousine preta estacionada.

Sem titubear, o denunciante do velho solitario da ilha do Governador mostra-nos o local onde vira a "mysteriosa" limousine preta. Tratava-se do edificio, onde está installada a Imprensa Nacional. Não se tratava do Museu Nacional.

— Foi aqui, disse-nos Léo, mostrando do para o pateo do velho edificio do Calabouço.

Na presença do delegado Martins Vidal — Detido

Dali Léo de Carvalho foi levado á Policia Central, para ser removido pela autoridade que chefia as investigações, a quem repete a mesma historia. O premio da sua historia, elle o recebeu immediatamente na Policia Central, até ficar sufficientemente esclarecido o motivo da sua presença naquelle local áquellas horas.

Faltam ao serviço quatro funccionarios do Museu

As autoridades policiaes conseguiram apurar que faltaram hoje ao serviço 4 serventes do Museu. A policia anda no encalço delles e já agora admitte a hypothese de ter havido cumplicidade ou connivencia por parte dos mesmos funccionarios faltosos.

Interditado o Museu

Afim de melhor permittir o desdobramento das investigações da policia, a direcção do Museu Historico resolveu interdital-o.

Guardas armados se mantém deante ás portas arrombadas da Secção de Numismatica, impedindo a entrada de extranhos.

Mesmo á reportagem, quando esta teve conhecimento do audacioso roubo, se fez seria objecção, que sómente por um "tour de force" se logrou vencer.

Accidente de lamentavel consequencia

O operario Orozimbo Rodrigues, casado, de 39 annos de edade e morador á estrada do Nazareth n. 408, em Anchieta, foi, hontem, á tarde, victima de um accidente de lamentavel consequencia. Estava Orozimbo Rodrigues, naquella localidade, preparando um coreto para um comicio que ali se deve realisar hoje, quando foi victima de uma quéda, ficando sem sentidos. Levado para a Assistencia, ahi o infeliz recebeu os primeiros curativos, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, pois ha suspeita de que tenha soffrido fractura da columna vertebral.

O trem apanhou o omnibus pela rectaguarda

A' hora em que encerravamos os serviços desta edição, recebiamos communicação, da policia do 24° districto, de que o trem C. A-1, da Linha Auxiliar, havia colhido o omnibus da Viação S. Helena, n. 13.055 na estação de Magno.

O choque foi violento, mas felizmente só houve um ferido, o operario Renato Alves Pereira, residente á Travessa Almerinda n. 45.

Soffrera elle escoriacões e contusões. O omnibus ficou virado e grandemente avariado. Os technicos da D. G. I. partiram para o local do desastre.

O maior das Americas e o mais lindo do mundo!

A dois passos da Avenida está sendo construido o primeiro aeroporto das Americas e o segundo do Universo, quer em localisação ou perfeição. A monumental obra, que é um dos justos motivos de orgulho da nossa engenharia, abrange toda a area que comprehende a ponta do Calabouço, e está confiada ao Ministerio da Viação. Ali centenas de operarios, auxiliados por modernissimas machinarios, trabalham febrilmente durante o dia e toda a noite, em turmas que se revezam, pois pretendem os dirigentes da grandiosa obra entregal-a ao trafego dentro de pouco tempo, apesar de que na pista provisoria já pousam ha muito, tempo, aeronaves mercantes, de turismo e de guerra.

Ouvimos o engenheiro chefe da construcção, Dr. Paula Britto, que gentilmente, emquanto a percorriamos, nos foi informando:

— O aeroporto Santos Dumont terá uma area de 700.000 metros quadrados. Sua pista de pouso será toda cimentada, obedecendo, assim, á technica moderna. O espaço de que dispunhamos, a principio, era exiguo; por isto, conquistamos ao mar varias dezenas de milhares de metros quadrados, que foram aterrados com colossal quantidade de areia, extrahida por meio de dragas na enseada de Botafogo.

— E nos indicou uma extensa zona alva, que começava a receber o aterro definitivo conduzido por vagonetes. Em todos os sentidos cruzavam-se trilhos dos pequenos vehiculos puxados por minuscula locomotiva. Mais adeante, escavadeiras possantes, destruiam os barrancos para dar logar a terrenos nivelados.

— Ali — continúa o Dr. Paula Britto — apontando para a direcção norte do aeroporto, serão construidos os hangares, e o edificio central. Ao lado a rampa para os hydro-aviões, cujas obras terão inicio dentro de poucos dias.

Devo dizer-lhe ainda que é bem elevado o numero de pousos verificados na pista provisoria, pois já fomos obrigados a manter um signaleiro permanente. Assim exige o trafego. Além das varias companhias que se servem do campo, utilisam-se delle tambem duas escolas de aviação civil.

Dentro de um anno e meio

E' pensamento do Dr. Trajano dos Reis, director da Aeronautica Civil, concluir o aeroporto Santos Dumont dentro de um anno e meio no maximo — concluiu nosso informante.

TRAGICO!

Caiu de um 7° andar a condessa de Gardigan

LONDRES, 24 (Associated Press) — A condessa de Gardigan, uma linda aristocrata de 33 annos de edade, falleceu hoje á noite, em consequencia de ter caido de uma janella do 7° andar de um hotel do West End sobre a rua. A condessa, que se mostrara alegre e bem disposta durante a tarde, estava-se vestindo logo após o jantar. A Scotland Yard está fazendo investigações para saber se a quéda foi accidental. A joven aristocrata era esposa e herdeira do Marquez de Ailesbury.

Campanha contra o jogo, em Petropolis

PETROPOLIS, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — O delegado Paulo Lobo de Moraes iniciou uma activa campanha contra os jogos de azar e as "espeluncas" que infestam a cidade.

Nestes ultimos dias varias casas de tavolagem foram varejadas e detidos diversos contraventores.

Baleado e quasi degollado

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi encontrado morto, com tres tiros no corpo e quasi degollado, o joven Walpirio Dutra, filho da Athanasio Dutra, residente em Passo Fundo. O rapaz era muito estimado e, ao que consta, não tinha inimigos. Suppõe-se que o movel de tão barbaro crime tenha sido o roubo. Walpirio costumava, por pilheria, andar com a carteira cheia de cedulas de propaganda. Ao que parece, julgando tratar-se de dinheiro legitimo, os malfeitores assassinaram o pobre moço, para roubal-o.

A policia abriu inquerito.

MORREU O AUXILIAR DA MORTE

Fabricante de terriveis engenhos de guerra, que ceifaram milhares de vidas, não possuia nem roupas ao expirar!

BUDAPEST, 24 (Associated Press) — Falleceu hoje nesta cidade, na mais completa pobreza, Gaber Vdaakts, inventor dos lança-chammas que foram usados pelos Imperios Centraes durante a guerra mundial. Esse homem, considerado verdadeiro genio da mecanica ,era pessoalmente pouco conhecido do grande publico. Muitos espiões de varias potencias observavam continuamente todos os actos de sua vida, na esperança de descobrir em qual novo instrumento de guerra estaria elle agora trabalhando. Acredita-se que Vdakats tenha sido o inventor de cerca de 40 engenhos de guerra dos que são usados pelos diversos exercitos, incluindo-se nesse numero um novo typo de metralhadora, e as balas que atravessam as chapas de aço. Em 1920 o morto de agora teve o seu nome collocado entre as 900 pessoas que os alliados julgavam "criminosos de querra". Entre os seus inventos de caracter pacifico figuravam o tractor e varios accessorios usados pelos aviões. Embora se acredite que o inventor, por varias vezes tivesse disposto de grandes riquezas, as autoridades policiaes desta capital affirmaram, depois da sua morte, que o seu unico terno de roupa apresentavel se achava empenhado.

Explodiram 22 toneladas de polvora!

BELGRADO, 24 (Associated Press) — Despachos procedentes da pequena villa de Stragare informam que a explosão de um grande deposito de polvora occasionou a morte de uma pessoa e o ferimento de mais de 40. Calcula-se que mais de 22.000 kilos de polvora explodiram devido ao intenso calor, sendo o deslocamento de ar tão forte que provocou a abertura de um buraco de 10 metros de profundidade. Varios enfermos de um hospital situado a tres kilometros foram arremessados fóra de suas camas, em meio o grande panico. Os camponezes tambem soffreram grandemente as consequencias do sinistro pois que grande numero de casas a elles pertencentes desabaram deixando-os ao relento. Forças do Exercito fizeram um cordão de isolamento impedindo a approximação do curiosos.

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda a sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa, pelos medicos e pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo. Na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem de prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máo humor, dôr de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrotos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopalmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido no estacionamento dos productos da digestão. Mas, em muitos outros casos, os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrose) por sua vez aggravam-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas póde ser considerada como causa e effeito: Em muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido á sua habitual prisão de ventre: como muitos neuropathas tornam-se constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmamos, isto é, dessa connexão entre constipação e neurasthenia, obtem-se com a therapia: melhorando-se a funcção intestinal desapparecem os phenomenos nervosos que caracterisam a neurasthenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico ficará curado regularisando sua funcção intestinal. Seria ridiculo só pensar nisso! Mas é certo, é provado, que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhoria.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento: o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave e tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem aniz, mesmo ao leite, ou typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, á muito refrescante em relação ás erupções da pelle, emfim essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

A Côrte de Appellação da Bahia negou o "habeas-corpus" dos integralistas

BAHIA, 24 (Havas) — A Côrte de Appellação negou o habeas-corpus impetrado pelos integralistas para usarem as camisas e distinctivos na via publica.

O casal brasileiro Penna e Costa victima de um desastre, em Lisboa

LISBOA, 24 (Associated Press) — O advogado brasileiro Sr. Penna e Costa e sua esposa D. Cecilia Penna e Costa, receberam ferimentos sem gravidade, quando o automovel em que viajavam colilidiu com um outro nas proximidades de Condeixas.

Os viajantes brasileiros foram recolhidos a um hospital em Coimbra.

CARIOCA, uma revista para todos — ser "lida".

MUNDANA

PUBLICIDADE...

Lily Damita não gostou do boato da sua perda de memoria.

Não gostou, ou está fingindo isso. Tudo é de prever com os recursos ousados de que a publicidade lança mão agora.

Houve uma actriz brasileira (actriz como Lily) que tinha o habito de ser roubada num collar de perolas (sempre o mesmo), todas as vezes que se annunciava uma sua estréa. Era um modo facil (mas lodo desmoralisado) de ter annuncio de graça nas folhas, dando trabalho á reportagem de policia.

Quem nos diz que Lily não apparecerá em breve por ahi num papel de desmemoriada?

FUNNY.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a Sra. Cecy Ribas Carneiro, esposa do juiz federal Dr. Edgard Ribas Carneiro.

—— Fez annos hontem o joven Paulo Dias de Almeida, funccionario do alto commercio desta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, o enlace matrimonial do Dr. Jary Gomes, com a senhorita Maria Eulalia Lobo de Medeiros. Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o Sr. José Gomes Netto e senhora, e por parte da noiva, o escriptor Graciliano Ramos e senhora. No acto religioso, por parte do noivo, o Sr. Sylvio Pereira Mulber e a Sra. Dalva Gomes Guimarães, e por parte da noiva, o capitão de corveta Francisco Jeronymo Gonçalves e a Sra. Candelaria Lobo.

—— Realisar-se-á no proximo dia 29, na egreja de São Sebastião, o casamento da senhorita Vera Maria, filha do Sr. Luiz Ernesto Teykal e de D. Lucia Vervloet Teykal, com o Sr. Oswaldo Barros Velloso, filho do Sr. Terencio Gomes Ferreira Velloso e de D. Adelaida Barros Ferreira Velloso.

FESTAS

Fluminense F. C. — Já se tornaram tradicionaes os festejos promovidos pelo Fluminense Football Club, por occasião do anniversario de sua fundação. O programma de festas e jogos commemorativos do 35 anniversario do Fluminense foi iniciado, este anno, a 18 do corrente, de maneira brilhante, e terminou hontem com o jogo de tennis Fluminense x Club Athletico Mineiro e o grandioso baile de gala.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, realisará hoje, das 20 ás 24 horas, o seu 6º Grande Jantar Dansante, que terá o mesmo brilho dos já realisados. Haverá um variado e interessante programma artistico a cargo de renomados artistas. Sorteio de uma fina lembrança entre as pessoas que reservaram mesa. Sabbado, 31, o gremio cajuti levará a effeito, ás 21 horas, uma linda festa de Musica Classica, com o concurso de distinctas senhoritas da alta sociedade carioca.

Botafogo F. C. — Realisou-se hontem, sabbado, na séde do alvi-negro, ás 21 horas, o jantar dansante que o Departamento Social offereceu ás familias de seus associados, ficando transferida para a semana de anniversario do club a festa "Dansas Classicas".

C. R. do Flamengo — O Club de Regatas do Flamengo, realisará hoje, domingo, das 20 ás 23 horas, mais um animado e elegante jantar dansante, (trajo de passeio), dedicado a todos os associados. A orchestra Rolian, animará as dansas dos pares rubro-negros. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez corrente.

A. A. Banco do Brasil — A directoria da A. A. Banco do Brasil, preparou com todo carinho, uma interessante festa para hoje, das 20 ás 24 horas, nos salões do Botafogo F. C. Num intervalo das dansas o presidente da Associação fará entrega de medalhas aos athletas vencedores dos torneios internos. O traje será o de passeio.

EMBAIXADA DA FRANÇA

O embaixador da França, e a marqueza d'Ormenson offereceram, na Embaixada, um almoço aos professores Georges Dumas e André Siegfried, ao qual assistiram a senhora e senhorita Siegfried, embaixador Raul Fernandes e senhora, professor Afranio Peixoto e senhora professor Delgado de Carvalho e senhora, Dr. Franklin Sampaio, professor Oliveira de Menezes e senhora, Dr. Renato Almeida e senhora, professor Robert Garric e o conselheiro da Embaixada, Sr. Henri Gueymud.

ALMOÇO DE AMIZADE

Realisa-se no dia 31 do corrente, ás 12 horas, na séde do Club dos Advogados, o tradicional Almoço da Amizade, que annualmente é organisado e onde se reunem os advogados militantes no fôro do Districto Federal. As listas de adhesão encontram-se na séde do club á rua Buenos Aires, 70, 6º andar, na Sala dos Advogados do Palacio da Justiça, e no cartorio da 5ª Vara Civel. A contribuição é de 18$000. A commissão nomeada pelo club é constituida dos seguintes socios: Drs. Francisco de Salles Malheiros, Edison Mendes de Oliveira, Alfredo Maciel da Costa.

ENFERMOS

Conde de Affonso Celso — Acha-se enfermo, em sua residencia, o Conde de Affonso Celso, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de grande relevo na sociedade brasileira.

FALLECIMENTOS

Francisco Cunha Fachada — Acaba de fallecer nesta capital, com 82 annos de edade, o Sr. Francisco Cunha Fachada, fundador e chefe da Casa Fachada, de São Paulo. O extincto, que deixa viuva, Sra. Jeane Fachada, e uma filha, Sra. Aracy Sucena, casada com o Sr. Rodrigo Sucena, chefe da firma R. Sucena & Cia.. Era membro influente na colonia portugueza e exerceu no Brasil a sua actividade durante 60 annos. O feretro seguiu para São Paulo.

Creado, no Estado do Rio, o Instituto Penal de Reforma

Dando cumprimento a uma lei da Assembléa Fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, enviou á Assembléa Legislativa a seguinte mensagem:

"Consoante a autorisação contida no artigo 12 e no artigo 29, in-fine, da Lei n. 243, de 31 de maio de 1937, o Poder Executivo baixou o decreto numero 238, de 17 de junho proximo passado, seguido do regulamento e tabella de vencimentos attribuidos ao funccionalismo do Instituto Penal de Reforma, creado pela lei alludida.

Como o artigo 29, in-fine, houvesse determinado, como disposição transitoria, fosse o quadro de funccionarios do estabelecimento penal e a tabella de vencimentos submettidos ao referendum da Assembléa Legislativa, honro-me em passar-lhe ás mãos os documentos inclusos, para que se sirva Vossa Excellencia de tomar as medidas capazes de permittir ao Poder Executivo tornar effectiva a reforma penitenciaria, na parte que diz respeito ás verbas necessarias ao pagamento do pessoal e á execução dos serviços previstos na lei e sua regulamentação.

Aproveito a opportunidade para renovar a Vossa Excellencia os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Preparando gerações fortes

Uma festa no ambulatorio de pediatria da Cruz Vermelha

Foi uma festa encantadora, dentro da simplicidade de que se revestiu, a organisada pela direcção do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira para commemorar, hontem o quarto anniversario da fundação de seu Ambulatorio de Pediatria.

Este departamento da humanitaria instituição, cuja direcção foi confiada ao pediatra Dr. Agenor Mafra, vem prestando os mais relevantes serviços á população carioca, principalmente ás camadas menos favorecidas pela fortuna, assistindo ás creanças pobres, dirigindo a sua alimentação e zelando pela sua saude, o Ambulatorio de Pediatria realisa obra do maior alcance social.

A photographia acima foi colhida por occasião da commemoração cujo registo fazemos e focalisa um grupo de lindas e robustas creanças matriculadas no Ambulatorio desde seus primeiros mezes de edade.

Os petizes que compareceram á festa receberam interessantes lembranças.

Decretos do presidente da Republica

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando o projecto e orçamento para acquisição, montagem e pintura de uma superstructura metallica, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 14:374$496, de uma installação sanitaria na estação de Passo Fundo, na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando o projecto e o orçamento provavel para execução do calçamento a parallelepipedos no pateo das officinas, no porto de Santos.

Demittindo, por abandono de emprego, Laura Bezerra de Freitas, do cargo da classe E, da carreira de escripturario do quadro 11, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Exonerando, a pedido, José Ribeiro, do cargo da classe B da carreira de carteiro.

Nomeando: Maria Auxiliadora Cogoy Bené e João Belém Fernandes, para exercerem, interinamente, o cargo de agentes, com funcções de thesoureiro, da agencia telegraphica de Villa Bella e Cancinhas, respectivamente e Joanna D'Arc Malheiros, para exercer o cargo de agente de correio de Pão de Ferro, na jurisdicção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba.

Aposentando: Oscar Duarte Moreira e Miguel de Andrade e Silva, como officiaes administrativos: Arimathéa Santos, Leonidas Borges e Antonio Benedicto de Camargo, no cargo de carteiros; Juvenal da Cunha Ribas, no cargo de agente da Estrada de Ferro; Luiz Rabello de Vasconcellos, no cargo de cabineiro na Estrada de Ferro e Camillo Antonio Laynes Filho, no cargo de ajudante de thesoureiro.

Chegou Randal

André Randal e seu elenco artistico a bordo

Em companhia do seu elenco artistico chegou hontem ao Rio, pelo "Alcantara", André Randal, que vem fazer uma temporada no Copacabana.

Antes de desembarcar, disse-nos:

— Aqui estou nesta cidade maravilhosa, da qual guardo as melhores recordações. Estou ansioso em ver o publico que me sagrou como artista. Foi no Rio que tive o meu baptismo, pois ao chegar a Paris, a capital da França, já estava informada do meu successo e fui recebido com as devidas honras... Minstinguett sabedora do meu successo, fez-me o seu galã e no Casino de Paris, no Folies Bergers e no Moulin Rouge, fui o seu companheiro de glorias. Estrearei hoje com a revista "Copacabana Randal Revels", que espero afzer vibrar os apreciadores dos bons espectaculos.

Os meus artistas vieram do "London Casino", do "Folies Bergérs", do "Piccadilly" e do "Casino de Paris".

E' favor A NOITE ser a interprete das minhas palavras de saudação ao publico carioca que tanto admiro.

E terminou:

— Até logo! Ainda sei conversar em portuguez!

Pessoas chamadas á Prefeitura de Nictheroy

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal de Nictheroy, as pessoas abaixo mencionadas: Directoria de Fazenda — Jefferson M. Moreira e Manoel Henrique da Silva; Directoria de Hygiene — José Joaquim Pereira.

Embarcou para a Europa uma delegação de estudantes

No "Conte Grande", embarcou, hontem, com destino a Paris a delegação da Federação Athletica de Estudantes e uma commissão da Casa de Estudantes. A delegação athletica tomará parte em provas sportivas e a commissão da Casa de Estudantes vae participar do Congresso Internacional de Estudantes, a realisar-se brevemente em Paris.

O embarque dos universitarios brasileiros esteve muito concorrido. A gravura reproduz uma photographia então tomada.

Colhida por trem no Caes do Porto

A pobre mulher foi, em estado grave, internada no hospital

Antonia dos Santos é uma infeliz rapariga de côr preta e que tem 25 annos de edade, sem profissão nem domicilio. Andava ella, hontem, a perambular pelo pateo interno do armazem 11 do Cáes do Porto, quando uma locomotiva, que ali fazia manobras, a colheu, produzindo-lhe esmagamento da coxa esquerda.

Antonia foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro. Tomou conhecimento do facto a policia do 11º districto.

Donativos para os pobres d'A NOITE

De um anonymo, recebemos a importancia de dez mil réis, para Waldemar Gomes da Silva.

—— De C. B. recebemos a quantia de 10$ destinada ao operario tuberculoso, Joaquim Gonçalves.

Remodelando o Circulo Catholico

Os novos melhoramentos e o programma da actual directoria

A actual administração do Circulo Catholico do Rio de Janeiro — constituida do professor Augusto Paulino Soares de Souza, presidente; Dr. Mafra de Laet, secretario; Sr. A. Reis Amorim, procurador e thesoureiro "ad hoc"; e o Sr. José Thomaz de Mendonça, do Conselho Administrativo — resolveu remodelar essa instituição, tornando-a cada vez mais e capaz de satisfazer ás exigencias dos tempos hodiernos.

Sob a superitendencia geral do Sr. Mendonça, secundado por toda a directoria, o Circulo entrou em nova phase de progresso, tendo accrescido de dezenas de novos associados o seu quadro social, que deverá ser augmentado, segundo o appello da sua direcção a todos os catholicos de bôa vontade, para que se inscrevam quanto antes e ajudem generosamente o estabelecimento.

Tivemos occasião de notar, em rapida visita, os melhoramentos introduzidos, taes como — novo mobiliario, salão de leitura, modernamente apparelhado, com jornaes e revistas da capital e dos Estados; jogos de xadrez, damas, etc; outro optimo bilhar, bibliotheca, em vias de ser catalogada. Do programma da directoria consta a remodelação dos varios departamentos; bem como a ampliação dos varios serviços sociaes e um dynamico auxilio á Acção Catholica, conforme ás determinações da Santa Sé.

THEATRO

A fadista que toda Lisboa escuta com emoção!

Maria de Portugal

A NOITE divulga hoje a primeira photographia que se publica no Brasil de "Maria de Portugal" a sensação do Fado, a grande revelação na canção portugueza, em 1937. "Maria de Portugal" é uma predestinada. Moça de 21 annos de edade — póde-se dizer — saiu dos bancos da Escola para assombrar Lisboa cantando fados, de maneira inconfundivel, no Retiro da Severa. Agora o empresario José Carneiro a traz na Cia. de Revista encabeçada pela brejeira Beatriz Costa e que estreará á 4 de agosto proximo, no "Theatro Republica", com a espectacular revista "Arre Burro!"

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE DA S. B. A. T.

A Directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes resolveu solennisar a inauguração da sua nova sede social, á rua Santa Luzia nº 89, 2º andar, realisando, a 27 do corrente, uma sessão magna, devendo ser recebido, nessa occasião, D. José Razzano, delegado da Sociedade Argentina de Autores e Compositores de Musica, que fará entrega de uma mensagem de cordialidade dos autores e compositores da Nação amiga.

A solennidade será presidida pelo escriptor Carlos Betencourt, fazendo a saudação de Boas vindas o Vice Presidente, Conselheiro Paulo de Magalhães.

UMA FESTA EM HOMENAGEM A ISA RODRIGUES

Está sendo ansiosamente esperada a noite de 29 do corrente no Theatro Olympia, sito á Rua Visconde do Rio Branco, 51. E' que se realisa ali, nessa noite um festival em que será homenageada a galante actriz de 9 annos, Isa Rodrigues.

Será em duas sessões ás 20 e 22 horas, sendo a primeira sessão dedicada ao T. G. 245 e ao seu instructor, sargento Palemao do Valle e a segunda sessão terá logar a homenagem á Isa Rodrigues. Alem das representações de uma revista de successo pela Companhia Jararaca, terão os espectaculos um acto variado no fim de cada sessão, com: Pedro Celestino, Armando Nascimento, Waldomiro Lobo, Hala Ferreira, Vicente Marchelli, Emma D'Avilla, Radamés Celestino, Arthur Costa, José Gonçalves, Henrique Chaves, Lizette D'Avilla, Tatuzinho, J. B. de Carvalho e muitos outros artistas dos nossos radios. Isa Rodrigues, a "garota prodigio", promette para essa noite, numeros bonitos e ineditos.

O ULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA FRANCEZA

Em vesperal, a Companhia Franceza, que vem trabalhando no Theatro Municipal, despede-se hoje do publico carioca. Subirá á scena a comedia "Faites ça pour moi".

O MAESTRO ANTONIO LOPES VEM AI NA COMPANHIA PORTUGUEZA

Uma das garantias do exito que, entre nós, alcançará a Cia. Portugueza de Revistas que Beatriz Costa encabeça e que actuará no Theatro Republica, a partir de 4 de agosto proximo, é a presença do maestro e compositor Antonio Lopes nesse conjuncto artistico. O maestro Antonio Lopes é uma das figuras mais queridas e populares da musica portugueza.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "Faites ça pour moi". Pela Companhia Franceza. Ás 15 horas.

RIVAL — "O Hospede do Quarto n. 2", comedia de Armando Gonzaga. A's 21 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Cantos de Cuba", revista. Pela companhia cubana. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Os Piccoli de Podrecca. A's 20 e ás 22 horas.

RADIO

A palavra do mestre

O artista é um homem que tem consciencia da sua sabedoria em fazer arte. Tanto o artista, como o sabio, o genio, o grande pensador. Isto assim, puro, seria parvoice affirmar. Mas completarei a idéa. Os grandes pensadores, por exemplo, philosophos, sempre foram os primeiros a reconhecer e affirmar o seu proprio talento. Kant, ao prefaciar a sua "Critica á razão pura", escreveu que julgava ter, naquelle livro, resolvido quasi todos os problemas graves da metaphysica, ou pelo menos indicado o caminho para a solução. Tambem não podia fazer tudo. Spencer, egualmente, affirmou que sua capacidade para expor syntheticamente, na famosa theoria da evolução, era rarissima. E assim por deante. Acontece que um homem desses, quando é contrariado em suas idéas, prefere silenciar, em vez de discutir. Seria inutil tentar fazer luz, numa discussão onde querellam cerebros deseguaes. Os artistas são assim. Da Vinci, ao conceber a sua famosa "Ceia", foi apoquentado por um frade, sempre que se quedava a meditar, olhando para a téla, toda branca. Em vez de discutir silenciava, porque não valia a pena tentar convencer o padre. E dizem que acabou pintando Iscariotes com as feições do seu cruel atormentador. Ora, depois de raciocinar assim, eu resolvi palestrar com um maestro, que é um grande artista, mas evita dar opiniões, porque tem seus modos de vêr especialissimos, sempre baseados em seguros experiencias e solidos conhecimentos. E hontem, estive conversando com um grande musico, um maestro de nomeada, sobre grandes orchestras no nosso broadcasting. Ouvi impressões de valor, que elle naturalmente evitaria de externar com um director de estadio, por exemplo. Prefere silenciar... Elle fez vêr a multiplicidade de attribuições que têm as nossas orchestras, que embóra compostas para executar peças de envergadura musical, acompanham tudo no estudio, desde o samba e o fox, até as emboladas. Apontou os defeitos de ensaio, que respondem pela deficiencia de conjunto, na hora da irradiação. Lembrou os broadcastings estrangeiros, sobretudo o inglez, que repete o primeiro, para mostrar a prejudicial confusão que por vezes impera nas nossas emissoras. E depois de falar ainda em ensaios mal feitos, que respondem tambem pela pouca ou nenhuma acceitação das nossas gravações no estrangeiro, terminou, juntamente commigo, por affirmar que o radio no Brasil olha muito pouco para o exemplo dos outros, falta imperdoavel para quem principia... E eu estava falando com uma autoridade!

HUMPTY-DUMPTY

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 80.000 watts.. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mets

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS — Com varios interpretes.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.45 — PROGRAMMA DO "PALACIO DAS ROUPAS".

13.00 — PROGRAMMA DA "FEIRA DOS MOVEIS".

13.15 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.

13.30 — MELODIAS DE CUBA — Pelos elementos e conjuntos da Companhia de Revistas — Josefina Méca — Miguel de Grandy.

14.00 — INTERVALLO.

15.30 — TARDE SPORTIVA — Irradiação, directamente do Stadium Guanabara, do match entre Fluminense x Flamengo, actuando como speaker Oduvaldo Cozzi.

18.00 — INTERVALLO.

19.00 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Speaker Celso Guimarães — Orchestra de Concertos — Joaquim Pimentel — Nuno Roland — Orchestra Novelty — Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

19.30 — PROGRAMMA "SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE" — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.

19.45 — CANÇÕES E INTERMEZZOS — Soprano Ida Alencar Equisetto e Grande Orchestra de Concertos.

19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS pelo chronometro da marinha da PRE-8.

20.00 — MUSICAS DE FILMS — Orchestra Novelty.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Nuno Roland Canções Brasileiras —

20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO — Por Edgard Pillar Drummond Chronista chefe da Secção de Sports d'A NOITE.

20.35 — MUSICAS ARGENTINAS — Orchestra Typica Portenha.

20.45 — CANÇÕES PORTUGUEZAS — Joaquim Pimentel.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

21.03 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos e Ida Alencar Equisetto.

21.30 — VARIEDADES SONORAS — Orchestra Novelty — Orchestra Typica Portenha e Zulmira Santos.

21.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

22.00 — O BOA NOITE DA PRE-8

O thesouro de mister Brisher

Novella de H. G. WELLS

(Autor de «A Guerra dos Mundos» e «O homem invisivel»)

— Certamente não! o senhor não ...ria escolher com "bastante" cui... a pessoa com quem se deve ca... — disse Brisher, emquanto os ... dedos, grossos como chouriços, ...ciaram meditativamente a barba ... disfarçava a ausencia do queixo.

— E' por esta razão que eu... — ...ei dizer.

— Com effeito! — approvou ...sher, balançando significativamente ... cabeça e dando aos olhos de um ...morto azulado e de palpebras re... ...as uma expressão solenne; e ...ximou, chegando-se para muito ...ra e falando-me ao ouvido, de fór... ... que pude sentir-lhe o halito em... ...do de alcool. — Ha muitas mu... ... aqui nesta cidade, que eu po... ...ia nomear, as quaes têm procurado ...gistar-me por meio de artificios... ... nenhuma conseguiu, nenhuma!

Eu lancei um rapido olhar a Brisher, ...servando as suas faces rubicundas, ...ranhejada rotundidade do seu cor... ... majestosa negligencia do seu ... de trajar, soltei um suspiro ...rando-me que, devido á indigni... ... das mulheres, elle estava conde... ... a ser o ultimo da sua raça.

— No tempo da minha mocidade, eu ... um patusco de força, — continuou ... — A minha vida não correu ... sem difficuldades, porem to... ... coisas a serio e consegui pôr... ... prumo...

Dizendo isto, apoiou os cotovelos ... a mesa do restaurante e parecia ...ntar a si proprio se a minha ...enção se acharia acaso na altura ... suas confidencias.

Senti um grande allivio quando elle ... de novo a palavra.

— Fui noivo uma vez, — disse elle, ...cando minuciosamente as nume... ...as manchas existentes no marmore ... mesa.

— Chegou a este ponto? — commen... ... laconicamente.

Elle levantou os olhos.

— Cheguei a este ponto! O facto é ... — Tendo primeiro se certificado de ... ninguem o podia escutar, appro... ... o rosto do meu, fez um gesto ... a mão immunda, fingindo repel... ... pessoas hostis, e repetiu, em um ... de voz mais baixo:

— O facto é que, se ella não está ...ta, nem casada com outro, eu con... ... a ser noivo... E confirmou es... ... palavras com movimentos de cabeça ... contorsões faciaes, depois interrom... ... bruscamente esta pantomima e ... a rir da surpresa em que me viu ...u.

— Ainda noivo! Sim, "eu"... po... ... fugi, — dignou-se explicar-me, ...ando as sobrancelhas.

— Fugi... voltei para minha casa... ... ainda não é tudo, — accrescen... — o senhor não me ha de dar cre... ... achei um thesouro, sim, um ver... ...deiro thesouro.

Eu julguei que elle estivesse caçoan... ... não recebi com sufficiente espan... ... como era de esperar, esta reiterada ...rmativa.

— Sim, — repetiu elle, — achei um ...ouro e fugi... Eu bem dizia que ... de pasmal-o contando-lhe todas ... aventuras que me têm acontecido.

Durante alguns minutos elle conten... ... em repetir que tinha achado um ...ouro e fugido em seguida. Eu, ...tive-me de inquirir sobre o resto da ...toria, porem testemunhei-lhe uma ...licitude attenciosa, enchendo-lhe de ... o copo, e reconduzi bem depres... ... conversação ao assumpto da noi... abandonada.

— Era uma linda moça, — disse elle, ... pareceu-me perceber na sua voz uma ... melancolia, — uma linda moça, e ...feitamente honesta.

Dizendo isto, arregalou os olhos e ...rou os labios, para dar idéa de uma ...feita honestidade, como nós, pes... ... de pouca edade, jamais poderia... ... comprehender.

— Isto deu-se longe daqui... perto ... Colchester. Nessa occasião, achava... ... em Londres. Eu era um rapagão de ..., nesse tempo, asseguro-lhe. Es..., elegante, enroupado como ne... ... com um chapéo, um chapéo ... — E Brisher estendeu a mão ... da cabeça, para o infinito, afim ... indicar a altura do chapéo, de uma ...ação jamais vista. — E um guarda... ... sublime, com cabo de chifre... ... economias, uma caderneta da Caixa ...nomica... Tomava a vida pelo lado ...rio.

Ficou alguns instantes pensativo, re... ...orando, como todos, mais cedo ou ... tarde, o fazemos, os passados es... ...dores da sua mocidade. Mas, por ... prudente reserva, estando nós em ... casa de bebidas, elle absteve-se de ... a evidente moral do caso.

— Fiz conhecimento com a minha ... promettida por intermedio do ... da irmã della, que era um dos ... camaradas. Ella morava em casa ... uma tia que tinha loja de salchi..., e que não admittia a baga... ... A tia era rigorosa e nimiamente ...ceptivel... aliás, eram todos assim ... familia... e não queria que a que... ... do meu camarada saisse só ... elle... exigia que a irmã, a que ... requestava, os acompanhasse para ... parte. Por esta razão o camarada ... levava com elle sempre, para evi... ... estorvos que lhe poderia causar essa companhia. Nos domingos de tarde, passeavamos no parque de Battersea, cada um com a sua dama, e ellas no seu trinta e um. Não havia muitas pessoas no parque e portanto poucas que nos surprehendessem.

... Ella não era o que se costuma chamar uma belleza, porém, jámais encontrei outra que se lhe comparasse em graça e gentileza. Desde a primeira vez em que a vi, senti-me attraido por ella e... bem sei que isto não devia ser dito por mim... ella apaixonou-se loucamente pela minha pessoa. O senhor bem sabe o que é isto, não é verdade?

Eu fiz um gesto vago como que, effectivamente, pretendia sabel-o.

Quando o meu companheiro casou, como eramos muito amigos, elle convidou-me a ir visital-o em Colchester, perto do logar onde "ella" voltára a morar. Fui naturalmente apresentado aos paes della e asseguro-lhe, por minha vida, que pouco tempo depois eramos noivos...

E repetiu "noivos".

— Ella voltára para junto dos paes, e lá vivia, como uma senhora, numa casinha lindissima, com um jardim... Eram honestissimos todos e pode-se mesmo dizer que eram ricos. Viviam em casa propria... Tinham-na adquirido por meio da Sociedade das Casas a Preço Modico e ficára-lhes por um real, em razão do ultimo proprietario ter sido preso por crime de furto. Possuiam, outrosim, algumas terras e alguns cochicholos... e dinheiro a juros... Emfim, tinham sabido arranjar-se, de uma maneira ou de outra... E isto é que me quadrava!... e tanto, e quanto!... Tinham ainda mobilias, alfaias... e mesmo um piano! Jane... assim se chamava a minha noiva... Jane tocava aos domingos, e não se saia mal de todo... tocava bem direitinho. Sabia todas as areas do livro dos canticos e tocava-as com perfeição. Passavamos tardes inteiras a entoar canticos; eu, ella e toda a familia. O pae era afamado na egreja como cantor e brilhava, aos domingos, entoando os hymnos. Se o senhor ouvisse como elle os cantava! Usava oculos com aros de ouro, bem me recordo, e, quando cantava os louvores ao Senhor, olhava por cima delles, inclinando um pouco a cabeça; e quando principiava a cantar com vigor, a assembléa toda o acompanhava, tentando imital-o na voz e força com que entoava os canticos. Ah! era um homem temivel. Quando eu caminhava atrás delle, observando o seu bello terno de casemira preta e o chapelão molle, sentia-me orgulhoso de ser noivo, só pelo facto de possuir semelhante sogro... Durante o verão eu ia sempre passar uns quinze dias com elles.. Entretanto havia um ponto difficil no negocio. Eu e Jane desejavamos casar e installar-nos logo na nossa casa, porém, o sogro dizia que, em primeiro logar era preciso que eu tivesse uma posição segura. Ahi é que estava o busilis. Por consequencia, quando cheguei, para passar com elles os quinze dias, metteu-se-me na cabeça mostrar-lhes que eu não era um imprestavel e que sabia perfeitamente fazer uso das minhas mãos, comprehende o senhor.

Eu emitti um grunhido de approvação.

— No fundo do jardim existia uma especie de parque abandonado. Um dia disse a meu sogro: "Por que não manda o senhor construir aqui uns rochedos? Ficaria bem bonito!" — "Sim, mas isto vae sair-me muito caro", disse elle. "Não gastará nem um vintem. Entendo um pouco destas coisas e vou fazel-os eu mesmo." Bem entendido, eu ajudára, em tempos, a um meu irmão, quando elle construira alguns rochedos no jardim que ficava ao fundo do seu albergue. "Vou fazer este trabalho", disse a meu sogro, "estou em férias, é verdade, porém, como vê tenho horror de estar inactivo. Vou construir aqui uma rocha assombrosa! "Finalmente, para terminar, digo-lhe que elle consentiu na minha proposta e eis como vim a descobrir o thesouro.

— Mas que thesouro? — perguntei.

— Que thesouro?... — exclamou Brisher, — o thesouro de que já lhe falei e que foi o motivo pelo qual não cheguei a realisar o casamento.

— Deveras?... Um thesouro?... Na terra...?

— Sim, uma fortuna, um thesouro enterrado, como todos os thesouros, os verdadeiros thesouros, oh! sim!

E Brisher lançou-me um olhar singularmente desrespeitoso.

— Continue, — disse-lhe, — eu não tinha comprehendido.

— Ah! bom, bom; tão depressa toquei na caixa, vi logo que era um thesouro; dizia-m'o uma especie de instincto. Sentia uma coisa, dentro de mim, que gritava: "A sorte te é favoravel... Sê prudente! Cala-te!" Felizmente conheço muito bem as leis que costumam ser seguidas quando se descobre um thesouro, do contrario ter-me-ia posto a gritar como um insensato. O senhor sabe, não é verdade, que...

— Sim, é o fisco que embolsa, — conclui. — Continue. Que fez o senhor então?

— Tirei a tampa da caixa. Não se achava ninguem no jardim nem nos arredores. Jane estava naturalmente ajudando a mãe nos serviços da casa. Eu achava-me em um estado... só lhe digo isto! Como não podia forçar a fechadura, fiz força sobre os gonzos... e a tampa saltou. Cheia, a abarrotar, de moedas de prata! E brilhantes! Eu tremia ao contemplal-as. Justamente nesse momento appareceu o lixeiro que ia apanhar o lixo no quintal. Por um instante senti faltar-me a respiração e disse commigo mesmo que eu era um imbecil, deixando brilhar, á luz do dia, toda aquella prata. Pouco depois eis que chega o vizinho que estava tambem de ferias e... vinha regar os seus feijões. Ah! se elle tivesse olhado por cima da grade de páo que separava os dois quintaes!

— Então, que fez o senhor?

— Tornei a pôr, bem depressa, a tampa no seu logar, escondi a caixa, lançando sobre ella algumas pás de terra e continuei a cavar um buraco a tres passos de distancia... Estava

(Continúa na 9ª pag.)

"FUGA E OUTROS CONTOS"

OVIDIO DA CUNHA

Devido á gentileza de R. Magalhães Junior devo a leitura dessa coisa humanissima a qual o autor denominou, com rara felicidade, de fuga. "Fuga" é a reunião de varios contos que R. Magalhães Junior dedica á memoria de Dickens. Alphonse Daudet tambem lhe mereceu grande admiração, pois o seu formidavel "Jack" tambem apparece na dedicatoria. Mas, que parallelismo se poderia ver entre Dickens e Daudet para que o escriptor de "Fuga" visse no seu livro a escola seguida por esses grandes nomes do seculo passado? E' que, ao nosso ver, ambos esses escriptores foram almas, que se projectando em seus escriptos, tambem deixaram a vida viver em todas as suas grandes creações.

E' o lado interessante do livro de R. Magalhães Junior. "Fuga" revela a grande comprehensão que o autor tem do romance e do conto. Não se preoccupou com themas profundos. Não fez fantasias. Nem mesmo siquer copiou a vida. Deixou, sim, que a vida lhe escorresse da penna sobre o papel, parecendo deixar a vida viver.

Por isso, o seu livro se humanisa todo. "O desejo da fuga anda na cabeça de todos os meninos. A imaginação da gente cria um mundo maravilhoso para além das nossas fronteiras"... e o livro continúa cheio de vida simples, de vida humana. E, por fim, a decepção da creança que se fez homem, que deixou de ser jockey, "mas tambem de acreditar na generosidade desinteressada e nessa coisa que chamam de solidariedade humana".

Mas, o que preoccupa R. Magalhães Junior, nesse rosario admiravel de paineis humanos, é a preoccupação de olhar a vida despretenciosamente. A preoccupação de comprehendel-a na sua deseguladade terrivel, na polychromia fantastica dos seus "destinos".

E nesse ponto o discipulo parece integrado no sentido da obra dos seus mestres.

Dickens foi um grande soffredor pela desgraça do proximo. A sua literatura tem, além do sabor da vida quotidiana, de simplicidade, o horror pela literatura de ficção que busque uma these. Esta preoccupação de these, que se deverá sentir neste ou naquelle enredo é em sentido ausente da obra de Dickens. Pois bem, se no Brasil já tivemos um grande discipulo de Dickens, que foi Lima Barreto, temos agora esse R. Magalhães Junior, transbordando, nessa literatura humanissima, o traço talvez mais individualisador de um Dickens — a piedade humana.

Nem se diga, que noutro sentido a profissão de jornalista não o ajuda neste mistér de escriptor ficcionista. Numa época como a nossa, em que fallecem os attributos do espirito, da emoção creadora, pelo ritmo inquietante da mecanisação, é o jornalismo o refugio dos homens de espirito, que não querem deixar morrer o gosto por uma cultura verdadeiramente humana.

Alexis Carrel, esse pesquisador profundo dos males da nossa civilisação, apontou a especialisação como um dos perigos do scientismo moderno. O homem que se especialisa é um ser fechado para as grandes perspectivas da vida. O ser que sabe fazer, porém não sabe comprehender. Dahi ser o jornalismo, ainda, em meio do esplendor do technicismo a profissão que guarda o patrimonio do humanismo antigo. Não permitte a especialisação. Convida, ao contrario, o espirito as indagações geraes, e permitte que o homem jogue com uma somma elastica de conhecimentos. E' a observação dos nossos politicos de uma revolução, a reportagem sobre uma aviadora desapparecida, a noticia de uma descoberta scientifica, emfim mil e uma causas, que convidam o espirito á indagação de mil e um problemas.

Por outro lado, o contacto constante com as chammas mais dispares da vida, torna a profissão profundamente humana. E' essa sensibilidade das coisas geraes que define a intelligencia do jornalismo.

R. Magalhães Junior, nos seus contos, mostrou essa sensibilidade piedosa pelos dramas da vida. Declarou, tambem elle, que a vida se escoasse pelo papel a fóra, como se a vida, ella mesma, vivesse...

Naturezas vivas

Jaboticaba Mineira

(Por Vincenzo Spinelli).

Plantas... quantas hei visto! E em cada uma
Lateja e pulsa um coração materno.
Mas qual tu, generosa
Planta mineira, nenhuma.

Umas fabricam para seus filhinhos ,
Ferreas couraças enfeitam-nos
Outras de lindas côres,
Como fazem as mães, quando ataviam
A meninada para alegre festa;
Pensam outras em rapidas
Asas, helices e impetos capazes
Das mais longinquas viagens.
Todas, porém, deixam partir os filhos
Quando o senhor adverte
Que é já chegado o tempo.
Tu, não; tu os aconchegas
Bem junto ao coração, qual a gallinha
Sóe fazer com seus pintos, e nem queres
Que se arrisquem ao menos sobre os tenues
Dedos dos ramos. Não vives
Senão para esses fructos
Tão pobres, tão núzinhos,
Sequiosos de sol.

Oxalá todos nós, homens, pudessemos
Ter tambem mãe,
O' cara planta, quando
Sorri a dôce juventude e quando
Retornamos á terra, carregados
De dôres! Mas o inverno
Vem e adormece as plantas; vem a morte
E adormece as mães. Nós outros, homens
Vagamos pelo mundo, nós, sementes
De sonhos e saudades; nós, fadados
A apodrecer fechados numa cova
E a resurgir ainda.

(Traducção portugueza de Arduino Bolivar.)

OS ESPIÕES

Conto de Hoffmann -- (Ernesto Theodoro Guilherme)

Quando se falava do ultimo cerco de Dresden (1), Anselmo, habitualmente pallido, tornava-se mais pallido ainda. Ficava de mãos postas, com os joelhos a baterem um no outro. O olhar fixo indicava a agitação que lhe ia na alma e a perturbação das suas idéas.

— Deus de bondade! resmungava elle. Não sei como descalcei aquella bota! Não dei attenção á metralha, nem ás granadas que rebentavam; o que sei é que entrei na cidade pela ponte nova. E aquelle homem tão alto que encontrei! Que triste é estarmos encerrados num recinto cheio de baluartes, de parapeitos, de fortins, de caminhos cobertos! Quantos trabalhos e miserias tive de padecer! E não havia nada que trincar! Se ao folhearmos o diccionario, para matar o tempo, se encontrava a palavra "comer", exclamavamos com admiração: "Comer? O que vem a ser isto" Pessoas outrora gordas, abotoavam a propria pelle como uma camisola bem larga, como um paletot natural. Santo Deus! Se o archivista Lindhorst fosse ainda vivo! Papowicz queria desancar-me, mas argentina nympha das aguas salvou-me a vida... O' Agafia!...

Anselmo tinha por costume, quando pronunciava este nome, saltar da cadeira, dar uma corrida e dois ou tres pulos, tornar depois a sentar-se.

Era completamente inutil perguntar-lhe o que significavam aquelles tregeitos e exclamações disparatadas: contentava-se com responder:

— Posso lá contar-lhes o que me aconteceu com Papowicz e Agafia, sem que me tomem por doido?

E pelos rostos dos circunstantes passava um sorriso equivoco que queria dizer:

— Ora, meu caro! Não é preciso isso, para ficar-mos certos de que o senhor não tem o juizo todo!

Numa noite sombria e silenciosa de outubro, Anselmo, que julgavam longe da localidade, entrou de improviso em casa de um amigo. Vinha profundamente terno, mais terno e mais affectuoso do que de costume, quasi triste. O seu genio turbulento e por vezes selvagem fôra suavisado e domado pelo mysterioso poder que se lhe apoderára do espirito.

Como era noite fechada, o amigo de Anselmo quiz pedir luz, este pegou, lhe nos dois braços, dizendo:

— Fazes-me o favor de, ao menos por esta vez, procederes segundo a minha fantasia? Não mandes vir luz. Contentemo-nos com a debil claridade do candieiro que daquelle gabinete nos envia uns pallidos raios.

Pódes fazer tudo que quizeres. beber chá, fumar; mas não quebres a chavena nem atires com a isca accesa para cima do meu casaco novo.

Não só isso me fazia zangar, como perturbaria a tranquillidade e o silencio deste jardim encantado, onde entrei hoje e onde estou gozando delicias mil. Vou sentar-me neste sofá.

Sentou-se e, após longa pausa, continuou nestes termos:

— Amanhã de manhã, ás oito horas, faz precisamente dois annos que o conde de Lobau fez uma sortida em Dresden, com doze mil homens e vinte e quatro peças de artilharia, afim de abrir uma passagem para as serras de Misnie...

— Por vida minha! disse o amigo de Anselmo, rindo a bandeiras despregadas, ao ouvir-te falar em jardim encantado, esperava que se evolasse alguma apparição celeste. O que tenho eu com o teu conde de Lobau e a sua sortida? Como te podes lembrar desses numeros exactos: doze mil homens e vinte e quatro peças de artilharia? Desde quando é que os factos militares se gravaram tão bem no teu cerebro?

— Ora essa! replicou Anselmo, então já esqueceste esse tempo tão cheio de acontecimentos variados? Já não te lembras de que todos nós fomos invadidos por velleidades bellicosas?... O "noli turbare" não nos livrou dessas velleidades. Se nem sequer admittiamos que nos livrassem. Não sei que demonio nos dilacerava o peito nos esporeava, nos excitava a batalhar. Pegámos em armas pela primeira vez, não para nos defendermos, mas para nos consolarmos buscando na morte o castigo duma vergonhosa fraqueza. Pois foi este ardor estranho que, arrancando-me ás artes e ás sciencias, atirou commigo para o meio da selvagem e sanguinolenta peleja... e esse ardor que por vezes me inflammava nos negros dias dessa época apoderou-se precisamente de mim naquella noite... Não me era possivel estar sentado deante da secretaria! Vagueava pelas ruas, seguia, de tão longe quanto possivel, as tropas nas suas sortidas, unicamente para ver com os meus proprios olhos, procurando uma esperança no que via, porque não ligava importancia alguma aos editaes mentirosos, nem ás proclamações empoladas. Deu-se finalmente a batalha de Leipzick (1).

A Allemanha inteira, orgulhosa e feliz por ter reconquistado a liberdade, estrondeou em gritos de alegria... e estavamos ainda acorrentados á escravidão! Pareceu-me que devia, por uma acção extraordinaria, procurar conquistar a liberdade para mim e para todos os que, como eu, estavam captivos. Isto pode parecer-te extravagante, talvez ridiculo, em vista da indole que me suppões, mas tive a louca idéa de incendiar, de fazer ir pelos ares um forte, onde sabia que os francezes haviam depositado grande quantidade de polvora... O amigo não poude deixar de sorrir daquelle subito heroismo do pacifico Anselmo que, não lhe podendo ver o sorriso, por causa da obscuridade, continuou a falar, depois de um momento de silencio.

— Todos vocês me têem dito frequentemente que uma disposição particular do meu espirito me faz dar aos acontecimentos que me impressionam, circunstancias fabulosas em que ninguem acredita. Tambem a mim, ao principio, essas circunstancias me parecem fruto da minha imaginação; mas depressa tomam forma exteriormente ao meu ser, qual mystico symbolo do maravilhoso que encontramos na vida a cada passo. Foi o que me aconteceu em Dresden, faz hoje dois annos. O dia passara-se num triste silencio, repleto de presentimentos: nas portas havia tranquillidade completa; não se disparou um unico tiro. A's dez horas da noite, entrei n'um café do mercado velho. N'um gabinete retirado e occulto, onde nenhum estrangeiro podia entrar, reuniam-se amigos das mesmas opiniões, animando-se, consolando-se mutuamente, expondo as suas esperanças. Foi ali que, destruindo as mentiras officiosas, nos foram communicadas as verdadeiras noticias das batalhas de Katzbach e de Culm; foi ali que o nosso amigo R... nos annunciou a victoria de Leipzick, que soubera não sei como. Ao passar em frente do palacio de Bruhl, habitado pelo marechal, notara extraordinaria illuminação nas salas e grande tumulto no vestibulo. Dei parte disto aos meus amigos, observando que indubitavelmente os francezes machinavam qualquer coisa. Neste momento entrou R... com precipitação, todo afogueado.

— Oiçam as noticias mais recentes, gritou-nos elle. Agora mesmo está reunido o conselho de guerra, em casa do marechal. O general Mouton, conde de Lobau, vae retirar-se para Meissen com doze mil homens e vinte e quatro peças de artilharia. A sortida realisa-se amanhã de manhã.

Discutiu-se muitissimo e segundo a opinião de R... a activa vigilancia dos russos podia tornar aquelle plano funesto para os francezes, e forçar o marechal a capitular mais depressa, pondo-se assim termo aos nossos males.

Quando voltei para casa, á meia noite, puz-me a reflectir: como podia R... ter sabido, durante a reunião do conselho, o que este havia decidido?

Dahi a pouco echoou, no meio do funebre silencio da noite, um estrondear abafado. Uma força de artilharia, seguida de viaturas carregadas de forragens, passava devagar pela minha frente, dirigindo-se para o lado da ponte do Elba.

— R... tinha razão, fui obrigado a dizer commigo mesmo.

Segui o comboio até ao meio da ponte, parando junto ao arco que fôra pelos ares e que tinha sido substituido por um taboleiro de madeira, de cada lado do qual se erguiam solidas obras de fortificação com altas paliçadas e entrincheiradas de terra.

Agachei-me junto ao parapeito, para não ser notado. De subito pareceu-me que uma das estacas da paliçada saia do seu logar, mexendo-se em todos os sentidos, e que se inclinava para mim, murmurando em voz baixa palavras incomprehensiveis. O céo estava toldado de nuvens e a escuridão espessa da noite impediam-me de ver nitidamente. Logo que a artilharia acabou de passar e que reinou na ponte um silencio de morte, ouvi os arrancos duma respiração difficil, acompanhados de surdos gemidos; o negro pedaço de madeira pareceu crescer e um horror glacial atordoou-me os sentidos. Atemorisado por aquelle pesadello, não pude mover-me. Parecia de chumbo o meu corpo. Levantou-se o vento da noite varrendo o nevoeiro para além das serras, e a lua dardejou uns raios enfraquecidos por entre as nuvens esfarrapadas. Avistei então a pouca distancia um velho muito alto, de barba e cabello compridos e dum branco prateado. Trazia uma capa que lhe chegava só até á cintura, caindo em amplas e numerosas prégas. Tinha na mão um comprido cajado, que estendia para o rio com o braço nú. Era elle que murmurava e gemia.

Neste momento vi brilhar canos de espingardas do lado da cidade, e ouvi bulha de passos. Atravessava a ponte, em profundo silencio, um batalhão francez. O velho acocorou-se e poz-se a gemer, apresentando o barrete como para pedir esmola.

— "Voilá Saint-Pierre qui veut pêcher", disse rindo um official francez.

O homem que marchava após elle parou, deitou dinheiro para o barrete do velho e disse com modo serio:

— "Eh bien! Moi, pêcheur, je lui aiderai á pêcher".

Varios officiaes e soldados sairam da fórma e deram dinheiro ao velho. Alguns preoccupados com a idéa de morte proxima, suspiravam baixinho. A cada esmola que recebia, o velho inclinava a cabeça de um modo singular, dando soluços abafados.

Um official general, que reconheci como o conde de Lobau, passou tão perto do ancião que por um pouco não o esmagou com o cavallo coberto de espuma. O general voltou-se rapidamente para um ajudante, e, ageitando o chapéo na cabeça, perguntou com voz forte:

— "Qui est cet homme"?

Os cavalleiros que o escoltavam ficaram silenciosos, mas um porta-machado já edoso, que marchava fóra da fileira com o machado ao hombro, respondeu:

— "C'est un pauvre maniaque bien connu ici. On l'appelle Saint-Pierre pêcheur".

A força continuou a passar. Aquella marcha era triste e taciturna, desacompanhada dos petulantes gracejos do costume.

Assim que o exercito desappareceu, embrenhando-se nas trevas longinquas, o velho ergueu-se devagar e ficou de pé, com a cabeça levanteda. Com o cajado erguido em attitude majestosa e imponente, parecia commandar as ondas tempestuosas, como um santo dotado da faculdade de fazer milagres. O Elba espumava, redemoinhando com furor sempre crescente numa agitação que lhe revolvia os abysmos.

No meio do fragor das aguas, julguei ouvir uma voz abafada, que parecia vir do rio e subir até mim.

— Michael Popowicz, Michael Popowicz! Não vês o homem de fogo? — dizia a voz, em russo.

O velho, que resmungava não sei que oração, exclamou:

— Agafia!

Neste momento illuminou-lhe o rosto um clarão vermelho sanguineo, que o Elba projectava em direcção a elle. Turbilhões de chammas subiam para os ares, ao longe, nas serras de Misnie.

Muito perto de mim, debaixo dos madeiros da ponte, ouviu-se um marulhar semelhante ao que produz um nadador, e lobriguei um vulto, que trepou custosamente por um barrote e saltou o parapeito com espantosa agilidade.

— Agafia! disse o velho, minha filha! Foi Deus que assim o quiz!

— Como? Dorothéa aqui! exclamei eu.

Ia continuar, mas senti os seus braços a apertarem-me, arrastando-me com força.

— Oh! Em nome de Deus, segue-me, meu caro Anselmo, senão matam-te! murmurou a rapariga, que acabava de sair das aguas.

Estava defronte de mim, a tremer, quasi morta de frio. Os compridos cabellos negros espalhavam-se-lhe pelos hombros, e o fato molhado collava-se-lhe ao corpo esbelto. Caiu no chão, extenuada de fadiga, e disse com doçura:

— Faz tanto frio ali dentro! Cuidado, não digas nada, meu caro Anselmo, senão matam-nos!

Illuminava-lhe o rosto o clarão das fogueiras longinquas. Era bem ella, Dorothéa, a bonita aldeã, que, quando a sua aldeia fôra saqueada e lhe assassinaram o pae, se refugiara em casa do dono da hospedaria, onde eu estava alojado.

— Seria excellente pessoa, dizia a miude o hospedeiro, se a desgraça a não tivesse tornado estupida.

O homenzinho tinha razão. A rapariga só dizia coisas inintelligiveis. Um sorriso apagado e desagradavel alterava-lhe a physionomia, que devia ter sido encantadora. Trazia-me todas as manhãs o café ao quarto, e tive occasião de notar, como facto para mim positivo, que as suas maneiras, a sua carnação, a sua tez, não eram as de uma camponeza.

— Ora, senhor Anselmo, dizia-me o hospedeiro, a rapariga é filha de um rendeiro e, o que é mais, nasceu na Saxonia.

Ao vel-a molhada até aos ossos, tremula, respirando a custo e meio deitada a meus pés, tirei logo a capa e cobri-a com ella.

— Aquece-te, disse-lhe baixinho, aquece-te, querida Dorothéa, senão morres. Mas o que fazias dentro deste rio gelado?

— Cala-te, cala-te! respondeu a rapariga, afastando a gola da capa que lhe tapava o rosto, e deitando para trás os cabellos gotejando agua. Vamos para aquelle banco de pedra. Meu pae não nos ouve. Está conversando com Santo André (1).

Fomos devagarinho até ao sitio indicado. Sentia-me dominado por extraordinaria commoção. Excitado pelo horror e pela admiração, tomei a rapariga nos braços. A pobresinha assentou-se nos meus joelhos sem difficuldade. Passou o braço em torno do meu pescoço e sentia a agua fria, que lhe escorria dos cabellos, cair-me pelas costas. Mas as gottas de agua que cáem num brazido augmentam-lhe a intensidade. Sentia-me invadido pelo fogo do amor e do desejo.

— Anselmo, — balbuciou a rapariga — tu és um honrado mancebo. Quando cantas, o som da tua voz entra-me no coração, e além disso és tão delicado! Não me attraiçoas, não é assim? Quem te arranjaria depois o café? Ouve, quando chegar a fome, quando nada tiveres que comer, entro no teu quarto de noite, sósinha, sem que ninguem o saiba, e faço-te no fogão manjares deliciosos. Tenho farinha, farinha fina, escondida no meu quarto de cama. Comeremos ambos excellentes bolos de nupcias, muito branquinhos.

Tinha estado a rir, mas, quando pronunciou estas palavras, soluçava.

— Ah! continuou ella, ha de ser como Moscou! O' meu Alexis! Meu bello noivo! Nada, nada! Lá sae das ondas! Não te espera a tua noiva fiel?

Baixou a cabeça e a voz foi enfraquecendo gradualmente. A respiração entrecortou-se-lhe de suspiros. Pareceu adormecer. Olhei para o velho. Lá estava, de braços cruzados, dizendo num tom lugubre:

— Meus valentes irmãos! O homem do fogo faz-lhes signal. Olhem para elle. Com que força sacode as fulgurantes madeixas da sua barba de chammas! Com que afan estende pela turba as suas columnas de fumarada! Não lhe ouvem o retumbar dos passos? Não os anima o seu sopro inflammado? Marchem para o logar onde brilham as fagulhas. Corram, meus valentes irmãos!

A voz de Papowicz tinha silvos como os do vento ao approximar-se o furacão. Emquanto falava, continuavam a chammejar os signaes nas serras de Misnie.

— Ampara-me, Santo André, ampara-me! balbuciou a rapariga adormecida.

Accommettida por subitaneo terror, levantou-se, abraçou-me fortemente com o braço esquerdo, e murmurou-me ao ouvido:

— Anselmo, antes quero matar-te!

E vi brilhar uma faca na sua mão direita. Repelli-a aterrado, e dei um grito.

— Insensata, que fazes?

(Continúa na pagina seguinte)

Hoffmann, o grande escriptor allemão

(1) O autor assistiu a este cerco. No dia 9 de outubro de 1813 o conde Lobau refugiou-se com as suas tropas na cidade, que tinha uma guarnição franceza de 25.000 homens sob o commando do marechal Gouvion-Saint-Cyr. Um corpo de exercito russo, commandado pelo conde de Tolstoi, bloqueou a cidade até 11 de novembro, d'a em que os francezes, obrigados pela fome tiveram de capitular.

N. do T

(1) Esmagada quasi pela campanha da Russia, Napoleão, depois das batalhas de Lutzen e de Boutzen, podia ter assignado uma paz honrosa, mas repelliu as condições que o congresso de Praga lhe offerecia e foi vencido em Leipzick pelos alliados que invadiram a França e entraram em Paris.

N. do T.

(1) Um dos padroeiros da Russia. — N. do T.

MAIS·UMA SUECA

Através do cinema allemão, o publico vae conhecer mais uma "estrella" sueca: Zarah Leander, a revelação de "Premiére", film da Ufa que o Palacio Theatro vae apresentar.

Os companheiros inseparaveis de Fred Astaire...

E' quasi impossivel imaginar-se um film de Fred Astaire e Ginger Rogers, sem a presença de Edward Everett Horton e Eric Blore. Os dois notaveis comediantes, têm apparecido em quasi todos os films do rei e da rainha da dansa, apparecendo, ora um, ora outro, e ainda como acontece em "Shall we dance", os dois juntos. Eric Blore, tem trabalhado maior numero de vezes ao lado do famoso bailarino, e, Eric sente-se felicissimo quando é escolhido para esse film. "Quando trabalho num film de Fred Astaire e Ginger Rogers, diz o impagavel comediante inglez, sinto-me voltar aos vinte annos de edade. Isto explica-se pelo facto de constituir um verdadeiro prazer trabalhar com Mr. Astaire; elle possue um "sense of humour" difficilmente encontrado em outro artista. A sua alegria é contagiosa; ninguem consegue pensar nos problemas difficeis da vida quando está num "set" de Fred Astaire. Durante os intervallos é frequente ouvir-se "piadas" engraçadissimas do famoso "astro"; elle é na vida real, justamente o que é na téla; um optimo amigo, divertido e que sabe apreciar uma boa "bola". Fred, difficilmente está contente com o seu trabalho, elle procura sempre e sempre melhorar mais, e para isso passa dias inteiros encerrado no seu quarto ensaiando e creando as suas dansas. Só depois de sentir-se um pouco mais satisfeito é que elle apresenta a sua creação á Hermes Pan, o technico de dansa da RKO e á Ginger sua adoravel "partner". Considero Fred, o maior bailarino do mundo, no seu genero e, tenho a certeza de que todos concordarão commigo, depois de virem as suas magistraes creações em "Shall we dance" (Vamos dansar?) Eric Blore, nem sempre faz o papel de criado de Mr. Astaire, em "Ritmo Louco", o ultimo film que vimos da dupla famosa, Eric era director de uma escola de dansa, e, se bem que apparecesse poucas vezes elle conseguiu arrancar do publico gostosas gargalhadas, pela sua "performance" extraordinaria. E' caracteristico o seu arquear de sombrancelhas; qualquer difficuldade surgida, qualquer complicação nos casos amorosos dos seus patrões, diz á Eric a sua expressão predilecta: um arquear de sombrancelhas, que tudo significa: malicia, rec heceoniorcmp Dhyu"iG-malicia, receio e comprehensão.

Com Edward Everett Horton, o outro grande amigo de Fred Astaire, o caso é um pouco differente. Horton nunca foi o criado de Fred, mas o homem trapalhão, sempre mettendo os pés pelas mãos, e que contribue sempre para complicar mais os complicados romances de Fred e Ginger. Edward Everett Horton, tem uma personalidade marcante. E', na vida real, um homem intelligente e trabalhador, no entanto, apparece sempre como um personagem negligente, que tem a certeza de que a vida se descontrolará mesmo sem os seus esforços, deixando, portanto, de ser necessario estender o braço para qualquer trabalho. Elle tem sido o "desmancha-prazeres" de Fred Astaire, provocando, pela sua attitude indolente, os mais complicados "qui-pro-quós". Em "Shall we dance", o mais recente film de Fred Astaire e Ginger Rogers, que brevemente será exhibido na Cinelandia, os dois comediantes têm um desempenho magnifico. Edward Everett Horton vive a figura de Baird, o emprezario de um famoso bailarino russo, que não é outro senão Fred Astaire, e Eric Blore, é o director de um Hotel, director prestimoso, que, sabendo que a joven Linda Keene casara-se com o bailarino Petroff, num gesto de gentileza, enche-lhe os quartos, com roupinhas e brinquedos para bebês... Horton e Blore estão perfeitos dentro dos seus papeis: um é o empresario de opera, que procura por todas as formas separar seu pupillo da sapateadora americana, pois esta iria estragar a carreira artistica do bailarino classico, e o outro, o gerente de hotel, gentil e attencioso, que pensa agradar aos seus hospedes com as suas previsões... Os dois comediantes contribuem bastante para o exito completo desse film, que foi classificado nos Estados Unidos como o melhor musical de Fred e Ginger. Seis lindas canções de George e Ira Gerswhin são interpretadas pelos queridos "astros" e, um grande numero de bailados são apresentados, havendo ainda a surpresa de um bailado classico de Fred Astaire com Harriet Hocter, famosa bailarina americana, um solo de Fred, uma rhumba de Ginger com outro "partner" e ainda um solo da loura e lindissima "estrella". Isto sem contar os numeros que são interpretados pela famosa dupla...

"Alegria!", a sensação musical de 1937

Murillo Lopes, o bravo campeão brasileiro de water-polo, assistente de Oduvaldo Vianna, foi victima de um accidente, durante a filmagem de uma difficil sequencia de "Alegria!" — Uma espectacular e imprevista quéda de uma altura de dez metros, enriqueceu a scena!

Um aspecto da sequencia inicial de "Alegria!", cujos artistas ora se acham em locação em Javary, no Estado do Rio, sob a direcção de Oduvaldo Vianna

Um accidente, por todos os motivos lamentavel e que encheu de emoção a quantos o assistiram, mas que — Ah! a ironia do destino! — emprestou um impressionante colorido de realismo á scena que estava sendo filmada, vem de occorrer nos estudios da Cinédia, durante a realisação de uma sequencia da super-producção que Oduvaldo Vianna está dirigindo, "Alegria!". Durante o tremendo "conflicto" que se estabelece no "Bar Hans", varios figurantes se precipitam de uma altura de dez metros, para emprestar matizes mais marcantes á confusão. Um desses "extras" — um athleta que, como os outros, foi especialmente contratado, faltou. E Murillo Lopes, figura querida dos nossos sports nauticos, campeão brasileiro de water-polo e que é assistente de Oduvaldo, promptificou-se a substituil-o. Murillo envergou as roupas da época e, com agilidade, galgou a varanda. Tudo prompto para a scena ser filmada! Luzes accesas. E Murillo Lopes aguardava a ordem de pular quando a taboa sobre a qual se mantinha, se despencou lá de cima! Edgar Brasil, attento, filmou todo o accidente imprevisto, mas que veiu dar uma nota de maior realce á sequencia. Mas, assim como elle collocou a sua obrigação de "camera-man" acima do seu coração de homem — aliás nada elle podia ter feito para evitar o accidente — mal Murillo Lopes tombou, filmada a scena imprevista, correu no seu encontro e amparando-o prestou-lhe, carinhosamente, os primeiros soccorros. Oduvaldo afflicto, preoccupado, fez conduzir Murillo para o Posto Central de Assistencia. O imprevisto determinou a fractura do braço esquerdo do operoso e dynamico assistente de Oduvaldo. Murillo está experimentando sensiveis melhoras, sendo para breve o seu restabelecimento. A scena é de fórte emoção. Mais humana ella não poderia ser!

Commissario de menores para Iguassú

O juiz de Menores do Estado do Rio assignou uma portaria nomeando o cidadão José Alvares de Azevedo Castro para exercer gratuitamente, o cargo de commissario de vigilancia no municipo de Iguassú.

LILIAN HERVEY DE NOVO

Lilian Hervey vae reapparecer ao nosso publico em "Alegres Bohemios", ao lado de Willy Fritsch. Essa pellicula da Ufa, dirigida por Paul Martin, está programmada para o Gloria.

Victima de uma aggressão o prefeito Isaltino Poggi

RECIFE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Seguiu hoje para Gravatá o primeiro delegado auxiliar, afim de proceder o inquerito em torno da aggressão de que foi victima o bacharel Isaltino Poggi, prefeito daquelle municipio. O facto prende-se á questões politicas.

Os desapparecidos

Deseja-se saber o paradeiro dos irmãos Adamastor e Arlindo José de Almeida Pernambuco, que se suppõe residirem nesta capital, em logar ignorado.

Qualquer informação pode ser dada ao Sr. Olyntho Lessa, residente á Avenida Pasteur n. 376, casa XI, Praia Vermelha.

ARTE

Exposição de paizagens cariocas na galeria Santo Antonio

Na galeria Santo Antonio, á rua da Quitanda, continúa franqueada ao publico e muito visitada, a exposição do joven pintor Fernando Martins, constituida de aspectos os mais pittorescos e suggestivos da natureza carioca.

Fernando Martins, já laureado no "Salão", evidencia boas qualidades de paizagista e muito sentimento e realidade na apprehensão dos nossos motivos naturaes. Por isso mesmo, a sua exposição tem agradado consideravelmente.

Atropelamento por omnibus, em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a rua Moreira Cesar, no bairro de Icarahy, em Nictheroy, Francisco Fernandes, de côr preta, de 20 annos de edade, solteiro e morador á rua Dr. Sardinha, n. 154, foi atropelado por um auto-omnibus, soffrendo contusões e escoriações no joelho esquerdo. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o chauffeur evadiu-se, não tendo tido conhecimento do facto a policia local.

QUEM PERDEU

Foi encontrado no auditorium da Sociedade Radio Nacional, e está na Portaria á disposição da pessoa que ali o deixou, um par de luvas de pellica preta.

Os films de hoje

PLAZA — "O rei e a corista", da Warner Brothers, com Fernand Gravey e Joan Blondell.

METRO — "A Terra dos Deuses", da Metro, com Luise Rainer e Paul Muni.

ALHAMBRA — "Pintando o sete", da Universal, com Doris Nolan e George Murphy.

ODEON — "Bocage", film portuguez, com Raul Carvalho.

GLORIA — "Aquella dama londrina", da Paramount, com Karen Morley, Eduardo Cianelli e John Trent.

PATHE' PALACE — "Ameaça de morte", da Metro, com Bruce Cabot, Margaret Lindsay, e Joseph Calleja.

PALACIO THEATRO — "Fogo sobre a Inglaterra", da United, com Flora Robson, Laurence Olivier, Vivien Leigh e Leslie Banks.

REX — "O bobo do rei", (2ª semana), da Sono-Film, com Mesquitinha, Déa Selva, Augusto Henrique e Manoel Péra.

IMPERIO — "O caminho da gloria", da Fox, com Fredric March e Warner Baxter.

RIO — "Os tres padrinhos", da Metro, com Chester Morris.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", film francez, com Jean Galland, Jeanne Boitel e Françoise Rosay.

Canta-me os teus amores

"Knock-outs" de tanto rir, vendo Hugh Herbert na originalissima producção da Warner, amanhã, no Plaza

HUGH HERBERT é, sem contestação, o maior comico da actualidade. Os seus dedos "impossiveis", aquella cara como nenhuma outra egual, tudo, emfim, collocam HUGH HERBERT em posição aparte, muito acima do commum dos comicos cinematographicos.

D'esta vez, em CANTA-ME OS TEUS AMORES (Sing Me a Love Song), que a Warner-Cosmopolitan vae apresentar, amanhã, no PLAZA, os "fans" de HUGH HERBERT estarão de parabens. Terão nada menos de 4 Hugh Herberts num só film. HUGH HERBERT como Avô, Pae, Filho e mais outra qualquer coisa, formando uma familia de malucos, de aluados, de creaturas impossiveis e de irresistivel comicidade. O maior de todos esses Hugh Herberts, é, sem duvida, o kleptomano, o millionario que sáe, diariamente, acompanhado por um secretario que leva um gordo livro de cheques, para poder pagar tudo que rouba, cynicamente, seu riquissimo e kleptomano patrão.

O peior é que esse HUGH HERBERT prefere sempre roubar tudo quanto reluz... e, assim mesmo, as prendas mais intimas das senhoras elle surrupia!

Porém, em CANTA-ME OS TEUS AMORES, ha, ainda, uma risonha novella romantica, repleta de musicas de Warren & Dubin, e, principalmente, de artistas queridos, como sejam: JAMES MELTON, o sympathico tenor; PATRICIA ELLIS, a garota deliciosa, que tambem canta "foxes" de endoidecer; ZASU PITTS, ALLEN JENKINS, HOBART CAVANAUGH, NAT PENDLETON, WALTER CATLETT, ANN SHERIDAN, etc., todos formando o 1º Team Comico da Warner e dirigidos por Raymond Enright.

Entre as canções e "foxes" da autoria de Harry Warren e All Dubin, os mais populares compositores norte-americanos, chamamos a attenção dos "fans" para as seguintes: The Little House That Love Built (A Casinha que Nosso Amor Construiu), Your Eyes Have Told Me So (Seus olhos reveleram-me um segredo) e Summer Night (Noite de Verão). São canções deliciosas que depressa se espalharão pela Cidade Maravilhosa. Tomem nota, portanto: AMANHÃ, HUGH HERBERT e um grande "team" de romanticos e comicos, a partir de uma hora, no PLAZA, com o film da Warner-Cosmopolitan, "CANTA-ME OS TEUS AMORES" (Sing Me a Love Song).

Marconi encarna o genio que entrelaça as nações

Palestra do professor Roquette Pinto na "Hora do Brasil"

O professor Roquette Pinto que foi o pioneiro da radiodiffusão no Brasil, pronunciou ao microphone do Departamento de Propaganda, na "Hora do Brasil" uma breve palestra sobre Marconi.

Foram as seguintes as suas palavras:

"Marconi resume, na sympatica personalidade, o prestigio da sciencia e o valor da technica. Elle não foi, na verdade, puro homem de sciencia, como outros filhos illustres da Italia, Gallileu, por exemplo. Mas viveu e trabalhou como homem do seu tempo, filho do grande seculo da machina conhecendo e aperfeiçoando sempre, applicando ao progresso dos povos as conquistas admiraveis da physica. Nem por outro motivo, em 1909, recebeu o Premio Nobel. A sua nomeada enche o Mundo inteiro com raro fulgor e admiração constante. O espirito publico, por toda parte, acredita nos grandes sabios, por ouvir dizer: mas crê ainda mais facilmente nos grandes technicos, porque sente, a cada passo, um toque da sua influencia. Marconi pertence a esse grupo de gente util. A sua gloria nasceu de germens scientificos muito mais antigos. Foi o homem do momento que vislumbrou as applicações praticas de coisas quasi esquecidas nos gabinetes da physica experimental. Encontrou resolvidos os termos do problema theorico; mas teve o talento e a pertinacia de realisar em beneficio da Humanidade algo de grandioso que os proprios sabios donos do assumpto, nem tinham sonhado antes delle.

A sua vida é dos mais conhecidas. Nasceu em Bologna, a 25 de abril de 1874. Foi discipulo de Righi, o celebre estudioso das ondas curtas. Em 1905 realisou as suas primeiras pesquisas relativas ao aproveitamento das ondas electro-magneticas, previstas por Maxwell em 64 e descobertas por Hertz. Imaginou o telegrapho sem fios. Na Inglaterra desdobrou-se depois a sua actividade de investigador e de technico.

Imaginemos, por um momento, o Brasil sem radio e sem aviação. E logo nesse instante o nosso pensamento juntará numa gratidão egual e merecida Santos Dumont e Marconi.

Todos os povos da Terra devem aos dois o mesmo pensamento de gratidão; mas os paizes grandes como o Brasil devem ainda mais.

Marconi encarna o genio que entrelaça as nações, abrindo caminho á sympathia humana."

O successo de «O Bôbo do Rei» no Rex

"O Bôbo do Rei" dá hoje suas ultimas exhibições no Rex. O excellente film nacional, que Mesquitinha dirigiu e interpretou, apresenta as encantadoras Irmãs Pagãs em um excellente numero de musica. "O Bôbo do Rei" quebrou o "record" de bilheteria de "O Jardim de Allah", de Marlene e Charles Boyer, nas suas duas semanas de exhibição, o que representa uma grande victoria para o nosso cinema.

Os espiões

(Continuação da pagina anterior)

— Não, continuou sem responder, não tenho animo para isso, mas agora estás perdido.

O velho bradou nesta occasião:

— Com quem estás falando Agafia?

E, sem me dar tempo para reflectir, veiu ter ao pé de mim, de bordão levantado e jogou-me uma tal pancada que me partiria o craneo, se Agafia não me tivesse puxado para trás com violencia. O páo fez-se em pedaços na calçada e Papowicz cahiu de joelhos.

— Marche! Marche! gritavam de todos os lados.

Fui obrigado a erguer-me de repente e a abrir passagem, para não ser esmagado pela artilharia e pelas viaturas que recolhiam

Na manhã seguinte os russos repelliam das serras o infeliz general e obrigavam-no a refugiar-se na praça.

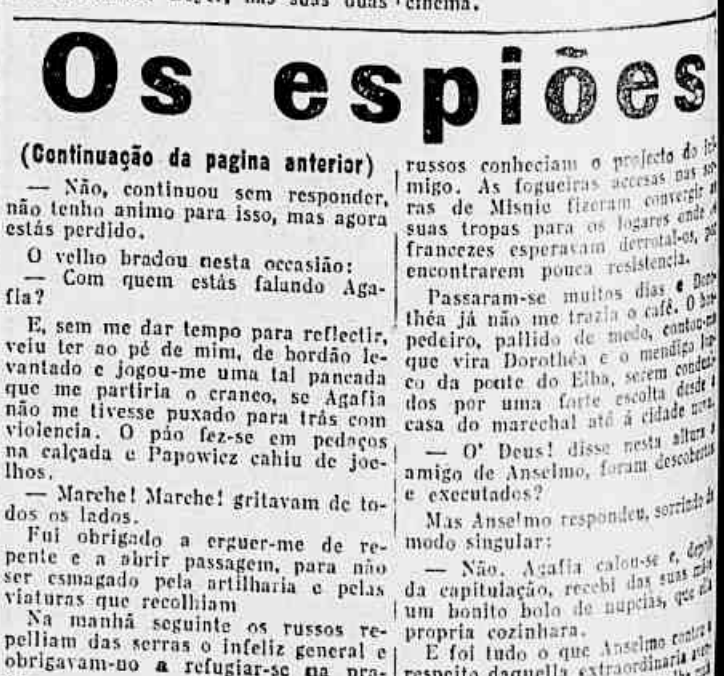
— E' extraordinario, dizia-se, os russos conheciam o projecto do inimigo. As fogueiras accesas nas serras de Misnie fizeram convergir as suas tropas para os logares onde os francezes esperavam derrotal-os, para encontrarem pouca resistencia.

Passaram-se muitos dias e Dorothéa já não me trazia o café. O sapateiro, pallido de medo, contou-me que vira Dorothéa e o mendigo, lá perto da ponte do Elba, serem conduzidos por uma forte escolta desde a casa do marechal até á cidade nova.

— O' Deus! disse nesta altura o amigo de Anselmo, foram descobertos e executados?

Mas Anselmo respondeu, sorrindo de modo singular:

— Não. Agafia calou-se e, depois da capitulação, recebi das suas mãos um bonito bolo de nupcias, que ella propria cozinhara.

E foi tudo o que Anselmo contou a respeito daquella extraordinaria aventura. Ninguem póde arrancar-lhe mais palavra.

A moda actual

Georgette = Rose

Paris, na sua linguagem pittoresca e espiritual, commentando os ultimos croquis lançados por Patou, Chanel, Nina Valois e outros consagrados artistas da costura, disse: "La mode est en beauté".

"Etre en beauté" quer dizer, estar em belleza, ou nos seus melhores dias. Mesmo uma mulher bonita, muitas vezes está feia, e outras está "en beauté".

A moda actual, exquisita, rebuscada nos seus detalhes, complicada nos seus feitios, é linda, feminina, leve, cheia de encantos e de graça. Vejamos os "croquis" que illustram essa pagina dominguetra. Eva de 1937 aqui encontrará toilettes variadissimas, de passeio, de tarde, de noite, simples nas linhas, requintadas nos accessorios.

Pregas, plissés, soutaches, passamanarias, botões, flores, — um sem numero de pequenas coisas, que enchem de belleza e tornam interessante a silhueta feminina. A vocês, caras leitoras, o trabalho apenas de escolher.

VASOS LIMPOS

Para remover os residuos calcareos que se depositam no fundo dos vasos, utilisa-se uma pequena quantidade de acido sulphurico, enxaguando-se rapidamente com agua clara: as impurezas e as manchas, de quaesquer naturezas, desappareceráo por completo.

DELICIOSA SOBREMESA

Spaghetti com nozes.— Cozinha-se "spaghetti" em agua com um pouco de sal. Quando este estiver grosso, junta-se leite. Tirado do fogo, mistura-se com 500 grammas de nozes e amendoas passadas na machina, 150 grammas de assucar, uma bôa colher de manteiga, 100 grammas de passas, 3 gemmas e 3 claras batidas. Põe-se tudo numa forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Corado no forno, serve-se quente.

SABONETES

Os grande sabonetes de côres variadas devem ser utilisados para dar um ar alegre aos quartos de banho incolores. Se o seu quarto de banho é todo branco, use um grande sabonete de côr viva na saboneteira que fica sobre o banheiro e outro de uma côr contraste sobre a pia. O colorido variado dos sabonetes e das escovas de dentes dá um aspecto de alegre personalidade nos quartos de banho completamente brancos.

ALGUMAS RECEITAS
Para 4 pessoas

Rôlo de carne — Meio kilo de coxão molle. Bate-se bem e tempera-se com sal e pimenta do reino. Faz-se recheio com 150 grs. de carne de porco, passada na machina, com algumas fatias de pão embebidas em leite, accrescida de um ovo cozido, um pouco de farinha de rosca, sal, pimenta do reino e cebola ralada. Põe-se este recheio no colchão molle e por cima do recheio com 150 grs. de carne de porco, enrola-se e amarra-se com linha. Deixa-se a carne primeiro corar numa caçarola, juntando-se depois um pouco de agua.

EVA em 1937

Juras de amor

Uma conferencista franceza, ha pouco tempo atrás, obteve ruidoso successo, tratando, deante de um culto e elegante auditorio feminino, do seguinte assumpto: — "as mais bellas juras de amor".

A palavra "jura" nos parecerá um pouco antiquada; nós não estamos mais na época em que se jurava solennemente um amor eterno, contra tudo, ou apesar de tudo.

Supponho que a conferencista adoptou "juras de amor", porque esses dois termos já estão consagrados pelos usos e costumes e vão bem juntos...

Em todo caso, se se trata ou não de juras, a linguagem do amor é sempre rica de promessas e supplicas, e a isso, nós somos, infinitamente, sensiveis.

Apesar de termos aprendido (muitas vezes á nossa propria custa) como as juras são faceis de fazer, mas raras de cumprir, nós nos deixamos sempre cair com o coração alegre, na bella prisão dourada.

Nada nos previne e convence, avisos nem conselhos.

A suppôr que a desconfiança, tarde ou cedo nos faça presa, ella é logo combatida pelo consolador pensamento: "quem nos jura assim não é como os outros". Elles proprios repetem essa phrase, e nós, os escutamos e nos deixamos embalar pelas ardentes juras de amor, sem pensar que palavras o vento leva.

Naturalmente, a nossa imaginação, nosso sub-consciente como dizem os philosophos, é repleto de imagens graciosas, de nobreza de caracter, e generosos discursos amorosos. Nada de surprehendente, que as homenagens, as palavras ternas e juras, para attingir o nosso coração encontrem largo caminho aberto.

Será melhor, reagir contra essa fraqueza? Não será inutil? Entretanto, temos vontade de aconselhar ás jovens ingenuas, e ás temerarias, de ficar sob a defensiva, dizendo: — attenção, meninas, o talento de falar de amor é um dom, uma virtuosidade, que não se parece nada com o amor de verdade. Muitas vezes encontramos na sociedade, excellentes pianistas amadores, capazes de acompanhar na hora, sem preparação, simplesmente, de ouvido, uma cantora qualquer. Esse amador, tão precioso naquelle momento, não saberia em hora nenhuma executar com arte uma só pagina de verdadeira musica.

Pois é isso justamente o que acontece com os "faladores de amor", prodigos em palavras doces, avelludadas, e cheias de feitiços.

Mas... que haverá de verdadeiro nisso tudo? como descobrir a fantazia do amor verdadeiro, se a linguagem é a mesma?

Uma mulher, que tomar a resolução de não acreditar, de não dar fé ás juras dos seus pretendentes, não se exporá, ao fugir de um perigo, cair num peor e passar justamente ao lado da felicidade e não descobril-a?

Nada existe, de certo. Notamos que o amor sincero é silencioso e não palrador. Ainda vou mais longe — o amor brilhante, barulhento e vistoso, é sempre superficial, emquanto que o amor profundo não se manifesta, senão, de longe em longe...

Portanto, prezadas leitoras, não creiam muito nas patheticas juras de amor.

Os que se amam de verdade, olham-se, são felizes um perto do outro, não falam, mas, o que é melhor: — pensam juntos; e essa harmonia é o que vale tudo!

LUCY DE MARIVAUX.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O POÇO MYSTERIOSO

Por LOUIS BITOT

Existia outróra um reino cujo rei e rainha, muito bons e justos, eram por todos estimados. Tinham uma filha, muito boa e encantadora, com uns magnificos cabellos louros, tão louros que pareciam feitos de ouro.

Principes, trovadores e poetas de longinquas terras vinham prestar homenagens e cantar em maviosas trovas a belleza dessa linda princeza.

Para agradal-os, o rei organisava caçadas e festas sumptuosas.

A princeza era a primeira a se enthusiasmar, pois gostava immensamente de caçadas. O rei, muitas vezes, quiz evitar a sua ida a estas excursões, porque a parte sul da floresta, onde abundava a caça, era encantada.

Havia ali um trecho mysterioso, que tinha grande poder de attracção: todo aquelle que se lhe approximasse, desapparecia sem saber como.

Por este motivo, era terminantemente prohibido caçar ali.

Certo dia, foi organisada uma grande caçada, na qual a princeza tomaria parte. Ella foi montada num bello cavallo branco, contrastando com a sua roupagem, de velludo negro, com enfeites de plumas brancas.

Lá pelo meio da caçada, a princeza afastou-se do resto do grupo, enveredando por um atalho, onde havia em profusão lindissimas flores de variegados matizes e que exhalavam suavissimo perfume.

A princeza, radiante de alegria, começou a colher destas flores.

Quando pensou em voltar, não o póde fazer. Uma força invisivel impellia-a para a frente, fazendo-a por fim chegar ao trecho encantado e... desapparecer.

A' tarde, quando soou o toque de recolher, foi sentida a falta da princeza. Procuraram-na por toda a parte, mas tudo em vão.

Tristes e abatidos ficaram o rei e a rainha ao saberem que a filha se perdera na floresta.

Immediatamente foram espalhadas por todos os pontos do reino, ordens para que todos os nobres e o povo se reunissem no palacio, para se saber qual o mancebo valente que se apresentaria para salvar a princeza.

Muitos foram os que se apresentaram, porém de nenhum delles mais se teve noticia.

Passaram-se assim dois longos annos. O rei, a rainha, o povo já estavam todos desanimados.

Certo dia chegou a palacio um principe muito bonito e bom e que se chamava Bello.

Ao ter conhecimento da causa de tanta tristeza, que ia pelo reino todo, offereceu-se ao rei para procurar a princeza perdida. Mas o rei se compadeceu de tão formoso e guapo joven, que, como todos os seus antecessores, tambem se iria para não mais voltar, e não queria permittir que elle fosse.

Mas o principe Bello, valente como era, prometteu trazel-a em tres semanas.

Elle tinha uma madrinha, a fada Bondade, que lhe queria muito.

O principe, quando preparava-se para ir em busca da princeza, lembrou-se de consultar a sua madrinha e chamou-a:

"Madrinha querida, ajudae-me a desencantar a princeza Violeta que se acha encerrada no poço mysterioso".

A fada appareceu, dizendo-lhe:

"Vae meu afilhado querido, sê valente e bom, mas antes de entrares na floresta procure a parte norte da matta, onde encontrarás um caminho cheio de espinhos e insectos venenosos. Vou te dar uma espada que tem o mesmo poder da minha varinha de condão: quando chegares no espinheiro, baterás com ella e tudo abrir-se-á deixando livre passagem. Após, encontrarás uma escada com tres mil degráos e que conduzir-te-ão á um poço mysterioso. A' elle descerás, encontrando então um genio com cabeça de avestruz e que sobre ti quererá saltar. Procurarás bater no seu hombro esquerdo, o que será o seu golpe mortal. Correrás então pelo longo corredor e salvarás a princeza, que se acha apresionada no Palacio das Esmeraldas. Porém, não deverás olhar para trás, pois do contrario, a princeza morrerá assim como todos os mancebos encantados. Chegando ao palacio baterás na porta tres vezes com a tua espada: ella abrir-se-á dando-te passagem.

Ahi encontrarás tres genios, aos quaes darás morte egual á do genio da entrada do poço."

O principe agradeceu muito á sua boa madrinha e partiu. Cumpriu á risca o que a fada lhe recommendara. Encontrou exactamente os tres mil degraus, o genio da cabeça de avestruz e o comprido corredor.

Neste corredor o principe não devia olhar par atrás, mas a tentação era grande pois ouvia gemidos e gargalhadas e muitas vezes chamando-o "principe Bello! principe Bello! salva-me", porém a lembrança de sua madrinha fazia-o proseguir.

Chegado ao Palacio das Esmeraldas, bateu tres vezes na porta com sua espada, e logo ella se abriu mostrando tres genios ferozes e horrendos, que logo cairam mortos após o principe lhes ter tocado no hombro esquerdo, com a espada.

No mesmo instante a princeza e os jovens appareceram. Agradeceram vivamente ao bom principe por se verem livres do encantamento. Dirigiram-se immediatamente ao palacio real, onde todos já os esperavam, avisados que foram pela fada Bondade.

A princeza Violeta atirou-se nos braços de seus paes. O rei e a rainha após abraçaram o principe Bello, lhe pediram para que acceitasse como recompensa a mão de sua filha em casamento, ao que elle, radiante de alegria promptamente acceitou.

No dia do casamento, todos os nobres da côrte, precedidos da fada Bondade, dos noivos, e do rei e rainha, encaminharam-se para a capella do palacio, esplendidamente illuminada, e onde o principe Bello e a princeza Violeta receberam a bençam nupcial.

As festas duraram oito dias. E então felicidade sempre houve neste reino onde mais tarde o principe Bello e a princeza Violeta reinaram.

Para aprender a desenhar

ONDE ESTA' O FILHO DESTA SENHORA?

Uma casa de banhos

— Quanto custa um bilhete para um banho? — pergunta um homem de aspecto pouco limpo.

— 2.000 réis, senhor. Porem se comprar dez bilhetes para dez banhos, custa-lhe apenas 1.000 réis cada um.

— Bella reducção. Porem quem sabe lá se viverei dez annos?!

— Um senhor a passeio com seus dois filhos, um menino e uma garota, diz ao primeiro:

— Você Carlos, na minha velhice, será o meu bastão.

E a pequena immediatamente:

— Então eu serei seu guarda-chuva!

— Por que não veiu hontem á aula Juquinha?

— Porque me doia um dente.

— E continua ainda.

— Ah, não sei! O dentista ficou com elle.

NOBRESA

— João, você está despedido por pretender imitar a voz do senhor marquez, gritando como um burro.

NO EXAME

— Está reprovado! Porém, se responder a mais uma pergunta que lhe vou fazer, poderá passar. Quantos espinhos tem um ouriço?

— Tres mil oitocentos e trinta e nove.

— Homem! Mas quando os contou?

— Perdão. Esta é uma segunda pergunta.

AMBIÇÃO

— Que desejas ser quando fores homem?

— Desses que fazem as folhinhas.

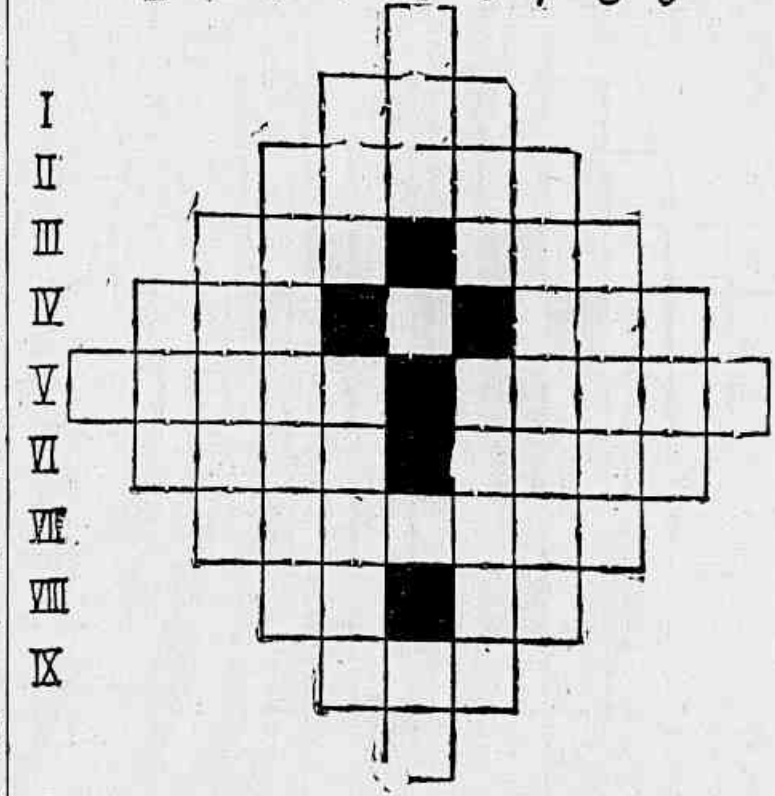
— Para que?

— Para collocar tres domingos na semana.

PALAVRAS CRUZADAS

Sophia — Rio

1 2 3 4 5 6 7 8 9

I II III IV V VI VII VIII IX

Chave horizontal:

I — Feita para se cumprir.

II — Grita.

III — Grande porção de agua. — Nome masculino (ph.).

IV — Achas graça. Manoel Maria Ramalho.

V — Emitte sons musicaes. — Onde escrevemos.

VI — Nome feminino. Membrana que dá côr aos olhos.

VII — Muitos ratos.

VIII — Conjuncção. — Esther Oliveira.

IX — Zombou.

Chave vertical:

1 — Batrachio.

2 — Solapar.

3 — Corruptela de Sebastião.

4 — Estudar. — Nome masculino. (ph.).

5 — Olhar. — Prefixo negativo.

6 — Rancor — Porto da Grecia.

7 — Para guardar coisas.

8 — Mulher que não tem religião.

9 — Cabeça de gado.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá n. 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje, bem como o desenho, é do futuro desenhista

José Alves Nascimento,

filho do senhor José Casado do Nascimento, com onze annos de edade, alumno da Escola Equador e morador á rua Theodoro da Silva n. 566, casa 8.

RECOMPONDO UMA VIAJANTE

Recompondo os fragmentos acima, os nossos leitores encontrarão uma pequena viajante. Remettendo a figura recomposta com o nome e a residencia do collecionador deste trabalho de paciencia, no prazo de 15 dias, concorrerão ao sorteio de um lindo livro de historias.

Resultado do passatempo publicado em 27-6-937

O interessante passatempo publicado em 27 de junho ultimo, denominado "Recompondo uma artistazinha", foi bastante apreciado, pois foi muito grande o numero de concorrentes.

Após o sorteio, foi contemplada, com um lindo livro de historias, a concorrente Solimar de Miranda e Silva, com 9 annos de edade, moradora em Petropolis, á rua João Pessôa, 55.

O referido premio pode ser procurado em nossa Succursal, em Petropolis.

(Do livro de Ernani Fornari "O que os brasileiros devem saber").

Que a superficie do Brasil é de 8.511.189 kilometros quadrados, cabendo, pois, dentro dos seus limites, folgadamente e com absoluto rigor de escala, todas as nações da Europa, com exclusão da Russia, como Grã-Bretanha (Inglaterra, Irlanda, Escossia), Islandia, Suecia, Noruega, Dinamarca, Allemanha, Suissa, Austria, Hungria, Polonia, Tcheco-Slovaquia, França, Belgica, Hollanda, Portugal, Hespanha, Italia, Yugoslavia, Grecia, Bulgaria, Rumania, Albania e Turquia.

SANGUE FRIO

O celebre escriptor Balzac estava deitado, sem poder dormir, quando ouviu um barulho de fechadura. Levantou-se e, á luz da lampada, descobriu um gatuno que forçava a sua secretária. Balzac deu uma vastissima gargalhada. O ladrão interrompeu seu trabalho.

— De que está rindo? — perguntou.

— De que estou rindo? Da sua grande imbecilidade! Vir ás cegas, com chave falsa, arriscando-se a trabalhos forçados, procurar dinheiro num movel onde, eu mesmo, não encontro de dia, calmamente, usando a chave verdadeira.

FABULAS

Pery — da tribu dos Bororós — está olhando um livro de fabulas illustrado, que lhe emprestou um missionario.

Com olhos extasiados, vê uma raposa de calções, uma cegonha com bonnet branco, um asno de sobrecasaca e bengala.

— Então, Pery, que cara tão espantada é essa?

— Mas, padre, Deus lá na cidade veste os animaes?... Ou os homens compram-lhes as roupas?

A mascara magica

Adaptação de Leonor de Camargo

Em certo paiz vivia um rei, poderoso e forte. Mas este governava o seu povo com tanta severidade, que ninguem o estimava. Pelo contrario: as maneiras rudes, o sobrecenho carregado, olhar duro, o coração insensivel, só inimigos e adversarios lhe acarretavam. Perdera o habito de sorrir. E o seu rosto de homem novo, tinha adquirido uns vincos e rugas que o faziam parecer bem mais velho.

Ora, um dia, o rei pensou em se casar. Justamente no reino vizinho vivia uma princeza, linda e bondosa, que, por todos os motivos, lhe convinha. O rei então, disfarçado, introduziu-se nesse reino. Durante algum tempo seguiu a princeza, sem que ella o suspeitasse, afim de a ficar conhecendo bem. E quando deu por terminada a sua vigilancia, estava apaixonado. As excellentes qualidades da princeza tinham-lhe conquistado o coração.

Voltou para o seu reino. E resolveu, logo, convidar a princeza para passar algum tempo no seu palacio. O intuito delle era agradar tanto á menina quanto ella lhe agradara.

A princeza acceitou.

Mas, na vespera da sua chegada, o rei viu-se bem ao espelho e recuou desolado.

— "Ah... — exclamou — com esta cara tão severa, uns olhos máos como eu tenho, estes vincos aos cantos da boca, a princeza não gostará nunca de mim!... Que fazer?! Se não casar com ella, serei um desgraçado..."

Durante algum tempo chorou e arrepelou-se. Mas, por fim, socegou. Como com lagrimas nada remediaria, começou a pensar na fórma de resolver o caso. E, por fim, decidiu-se. Mandou chamar o maior sábio do seu reino e falou-lhe assim:

— "Sábio Sabão: quero que me faças immediatamente uma bella mascara de cêra com as minhas feições. Mas pinta-a com arte, de maneira que em vez de apresentar traços duros e sombrios, apparente bondade e alegria. Dar-te-ei por ella o que desejares, comtanto que seja perfeita..."

E o sábio respondeu:

— "Sim, meu senhor. Farei o que pedistes. Mas com uma condição. Emquanto a tiveres collocada, será preciso que conserveis as feições eguaes ás da mascara. E para isso é apenas necessario que vos acostumeis a ter só pensamentos bondosos, a fazer boas acções e a tratar bem toda a gente, desde o senhor mais poderoso ao vosso mais hubilde vassalo..."

— "Mas isso é quasi impossivel...."

— "Não, meu senhor. Se vossa magestade quizer, conseguil-o-á. Porque, lamento muito ter de o confessar, a mascara estragar-se-á e cairá immediatamente, se vossa magestade franzir o sobrolho, ou arreganhar os labios numa expressão de crueldade..."

O rei hesitou um pouco. Mas, por fim, replicou:

— "Está bem. Acceito as tuas condições. Amanhã, de manhã, sem falta, terás que apresentar-te aqui, com ella, para m'a collocares..."

Na manhã seguinte appareceu o sábio com a mascara maravilhosa. Esta era tão perfeita, tão fina, tão bem acabada que, depois de collocada, ninguem diria que não era o verdadeiro rosto do rei.

Contentissimo com ella, o monarca compensou o sábio Sabão, com munificencia. Mas este disse-lhe ainda:

— "Antes de me ir embora, senhor, quero ainda pedir-vos o seguinte: Para que a expressão do vosso rosto corresponda á da mascara, tratae de proteger os pobres, abri escolas e officinas, esforçae-vos para que em volta de vós haja paz, harmonia e alegria. E vereis que a vossa mascara durará indefinidamente, sem que ninguem suspeite de que a trazeis..."

O rei prometteu acceder aos desejos do sábio e cumpriu.

A princeza gostou muito do rei, de suas maneiras delicadas e bondosas e casou com elle.

Passados alguns mezes de felicidade, durante os quaes a vontade do rei conseguira dominar os seus máos instinctos, este começou a entristecer.

Quando a linda rainha o felicitava pela sua paciencia e bondade, o rei sentia remorsos. Pensava elle:

— "Afinal, não sou tão bom como ella julga. Todos os dias estou a enganal-a, visto que uso um rosto que não é o meu..."

E um dia resolveu acabar com a mascara, mandou chamar de novo o sábio Sabão e pediu-lhe:

— "Tira-me esta mascara. Prefiro mostrar á rainha a minha verdadeira cara do que estar a enganal-a, fingindo-me differente do que sou..."

— "Está bem, senhor. Faça-se como desejaes..."

E o sábio Sabão, cautelosamente, arrancou-lhe a mascara.

Com um suspiro de allivio mas, ao mesmo tempo, sereno, o rei approximou-se do espelho. E qual não foi o seu espanto, quando nelle viu reproduzido um rosto egualzinho ao da mascara. As rugas e os vincos de máo genio tinham desapparecido. Bastara para isso que a maldade, a crueldade e a sua enorme altivez, tivessem dado logar aos bons sentimentos e ás boas acções.

E naquelle reino, bem governado com justiça, mas tambem com coração, nunca mais ninguem se sentiu infeliz, graças á maravilhosa descoberta do sábio Sabão.

Meninos: não sejam máos!
Não tenham máo coração!...
Meninos máos... caras feias!
Meninos bons... lindos são!...

RECREAÇÕES

PROBLEMA «LISINHA»

(Petropolis)

HORIZONTAES

I — Planta fructifera do Brasil — Grito.
II — Pronunciar um discurso — Designação vulgar do rhizoma.
III — Nome antigo da Escocia.
IV — Altar — Arvore do Niger.
V — Rédea.
VI — Creada — Alcool proveniente da destillação de melaço.
VII — Tecido forte de algodão, usado em encadernações.
VIII — Interjeição (para fazer recuar os bois jungidos) — Planta umbellifera.
IX — Deus dos thracios — Contracção (pl.).

VERTICAES

1 — Especie de jogo, tambem chamado jogo da gloria — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco, usado na Asia.
2 — Lavrar — Designativo de médio.
3 — Cinturão.
4 — Medida — Cabello branco.
5 — Vêrgas de navio.
6 — Moda — Tecido.
7 — Cada uma das duas vigas, em que assenta o taboleiro das pontes.
8 — Preguiça — Juntaes.
9 — Rio da Suissa — Conjuncção

Soluções dos problemas d'A NOITE de 4 de julho

HORIZONTAES

1 — Secio. 2 — Mãe. 3 — Ir. Ar. 4 — Ala. Tio. 5 — Fa. St. 6 — Are. 7 — Godos. Rua. Dax. Coleo. 8 — Sir. Sua. 9 — Ca. Sem. Ema. Ora. Ma. 10 — Ali. Pan. 11 — Rã. Arc. Ugo. Lar. Es. 12 — Ita. Por. 13 — Alado. Tal. Bôa. Aereo. 14 — Anú. 15 — Ar. Ra. 16 — Lia. Poe. 17 — Em. It. 18 — Sos. 19 — Cilio.

VERTICAES

I — Icaro. II — Ala. III — Os. Il. IV — Dia. Ata. V — Or. Ad. VI — Seara. VII — Diafa. Pales. VIII — Ria. Bug. Par. Rim. IX — Em. Si. X — Cal. Uro. Amigo. Gnu. Sol. XI — Ie. Si. XII — Ais. Dal. Goa. Rol. XIII — Azoto. Caeté. XIV — Orcas. XV — Os. Pe. XVI — Luz. Dor. XVII — Ea. Re. XVIII — Mãe. XIX — Cansa.

Problema Circular

Circulos assignalados: — SILVIO ROMERO — PSICOTERAPIA.

Concorrentes: — Socio, Icono, Litro — Voejo — Itrio — Ocaso — Repto — Obito — Meato — Espio — Risco e Opino.

Problema "Elle"

Columna central — GETULIO DORNELLES VARGAS.

Concorrentes: — Argos — Atelo — Estima — Caule — Celso — Acino — Acori — Cadil — Aboiz — Coreá — Sanco — Trefo — Filão — Molho — Soada — Misto — Rever — Clara — Coral — Angra — Clave — Disco.

Chefe e adeptos

Columnas assignaladas: — PLINIO SALGADO — CAMISAS VERDES

Concorrentes: — Apice — Elias — Firme — Ancia — Lissa — Monas — SOS — Malva — Algea — Agora — Cardo — Odres — Sonsa.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 4 de julho á senhorita Stella Souza, residente em Copacabana, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7, — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da totalidade dos problemas.

ESPIONAGEM

CHAUMONT, 24 (Havas) — Uma primeira batida feita em casa do commerciante Jean Sellier deparou ali com alguns apparelhos photographicos e um posto de telegraphia sem fio, provenientes do Reich.

Nova batida deu em resultado a descoberta de documentos que provam que Sellier fazia espionagem. O commerciante foi detido, embora negue que fizesse espionagem.

O indigitado espião reconhece porém ter fornecido certas informações. Depois de um primeiro interrogatorio, reconheceu ter introduzido fraudulentamente em França armas e apparelhos photographicos allemães, persistindo em negar entretanto que tivesse feito entrega de documentos relativos á defesa nacional.

Sellier que já se viu em frequentes complicações com a policia, habitava ...pailly, na Haute Marne, desde algum tempo. Em seu domicilio foi encontrado importante material para tomada de ...s aéreos além de photographias de ...tiles francezes. Os documentos mais compromettedores apprehendidos são ...rtas aéreas das fronteiras francezas annotadas do proprio punho e um cartão com os nomes e endereços de officiaes superiores da aviação allemã. Foi apprehendida egualmente, uma carta de um conselheiro da embaixada do Reich em Bruxellas, de nome Reuter, datada de novembro de 1935.

O commerciante confessou ter fornecido ao capitão aviador allemão Allgeier, de Essen, um certo numero de photographias aéreas. Parece tambem estabelecido que Sellier, conforme consta o inquerito, procurou entrar em contacto com aviadores francezes das ...es de Metz e Dijon.

Fogo na rua Bella de São João

Foi destruido o galpão de uma casa de moveis

Os moradores da rua Bella de São João, em São Christovão, foram alarmados, hontem, á tarde, com o toque característico das sirenes do Corpo de Bombeiros. E' que se manifestara incendio num galpão da fabrica de moveis da firma Luiz Maria Madeira, estabelecida no n. 26 daquella conhecida rua. Dado o alarma de fogo, por populares, immediatamente o pessoal da estação de bombeiros do Caju' compareceu, sob o commando do sargento ... 846, sendo as chammas logo atacadas com grande vigor.

Devido á acção prompta dos valorosos soldados, as chammas se limitaram a devorar, parcialmente, aquelle galpão, não se communicando ao edificio. Iniciado ás 17,40, ás 18 horas, estava o fogo extincto.

Os prejuizos não foram muito grandes, por ter o fogo devorado apenas parcialmente o referido galpão.

A fabrica está segura por 25:000$, na Companhia Varejistas.

Esteve no local o commissario Caetano, de dia ao 16º districto, que tomou as providencias que lhe competiam, ouvindo varias pessoas e requisitando a presença dos technicos da D. ... I., afim de procederem á necessaria pericia.

Segundo todas as supposições, o sinistro teria sido casual, parecendo que foi devido ao descuido de alguma pessoa, que atirara, inadvertidamente, uma ponta de cigarro, accesa, a algum monte de serragem.

Foi, comtudo, instaurado inquerito no 16º districto.

...o Departamento de Aeronautica Civil

Seguiu para Porto Alegre, por avião da Panair, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe dos Serviços de ...olas e Circuitos do D. A. C., que ...em viagem de inspecção aos serviços de melhoramentos do campo de ...o do estado do Rio Grande do Sul.

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 74$490

O mercado de cambio trabalhou, esta semana, em situação estavel, muito embora se tivesse notado que os tomadores se mostrassem pouco interessados, o mesmo acontecendo com alguns Bancos sacadores.

Hontem, os Bancos fecharam com as seguintes taxas:

Banco do Brasil — Libra, 74$490; o dollar, 15$000; o franco, $560; o escudo, $680, marco, 5$000; peso argentino, 4$540; uruguayo, 8$650 e o franco belga, 3$445.

Nos outros Bancos — Libra, 74$500; dollar, 15$000; franco, $560; escudo, $680; belga, 2$525; florim, 8$295, peso argentino, 4$550; marco, 6$030 e o yen, 4$360.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 16$700.

O novo chefe da Fiscalisação Bancaria

Acaba de assumir a chefia da Fiscalisação bancaria o Sr. Alberto Castro Menezes, que vinha chefiando a secção de cambio. O Sr. Castro Menezes convidou para seus auxiliares os seguintes funccionarios: sub-chefe, Edgard Land de Avellar, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e Paulo Pinto da Silva.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam, hontem, os preços abaixos:

Uruguay, 8$700; Hespanha, $400; Italia, $600; França, $500; Suissa, réis 3$450; Belgica, $500; Hollanda, 8$300; Suecia, 3$800; Noruega, 3$600; Dinamarca, 3$300; Estados Unidos, 15$200; Canadá, 14$800; Allemanha, 3$900; Austria, 2$800; Tcheco-Slovaquia, $530; Servia, $280; Rumania, $095; Finlandia, $350; Polonia, 2$700; Japão, 4$800; Bolivia, $600; Chile, $600; Portugal, $730; Argentina, 4$500; Peru', 36$000; Inglaterra, 75$000.

Algodão

O mercado disponivel de algodão mostrou-se, hontem, com os mesmos indicios que permaneceram durante todos os dias uteis desta semana.

Tambem o termo trabalhou calmo.

Hontem, entraram 375 fardos e sairam 189.

A existencia ficou sendo de 5.767.

Assucar

Este mercado abriu e fechou, hontem, em situação firme. Os crystaes brancos ficaram cotados a 74$ e o mascavo a 43$000.

O termo permanece paralysado.

Entraram 431 saccas de Campos e sairam 2.966.

Ficaram em stock 69.716.

A nossa exportação de janeiro a maio

De janeiro a maio, deste anno, exportamos:

Café	967.266:000$000
Algodão em rama .	288.398:000$000
Couros	78.032:000$000
Carnes congeladas .	53.972:000$000
Cêra de carnaúba .	50.663:000$000
Pelles	40.125:000$000
Borracha	40.016:000$000
Cacáo	37.369:000$000
Baga de mamona ..	32.947:000$000
Herva-matte	28.369:000$000
Fumo	27.358:000$000
Madeiras	27.312:000$000
Tortas oleaginosas .	27.286:000$000
Côco de babassú ..	25.764:000$000
Oleos vegetaes	25.528:000$000
Laranjas	24.211:000$000
Farellos	19.501:000$000
Carne em conserva	19.115:000$000
Castanhas c/ casca.	17.686:000$000
Lã	16.515:000$000
Castanhas descascadas	13.338:000$000
Caróço de algodão .	12.881:000$000
Manganez	11.373:000$000
Pedras preciosas ..	12.531:000$000
Bananas	9.629:000$000
Fructos para oleo ..	8.490:000$000
Sêbo e graxa	8.202:000$000
Arroz	5.347:000$000
Div. fructas mesa .	4.339:000$000
Div. minerios .. .	3.809:000$000
Banha	1.094:000$000
Xarque	918:000$000
Farinha mandioca .	453:000$000
Milho	260:000$000
Assucar	91:000$000
Diversos	62.887:000$000
TOTAL	2.003.078:000$000

Em egual época, em 1936, exportamos 1.779.225:000$000.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Hormann, Schutte & Co. Inc., de Nova York, solicita contacto com exportadores nacionaes de cêra de carnaúba.

— Établissements A. Brisquey d'Araing, de Bordeaux, desejam nomear representante idoneo para collocar aqui vinhos e aguardente.

— Casa exportadora de Sevilha, Hespanha, no ramo de conservas de fructas, sardinha, passas, vinhos, sal, etc., deseja contacto com importadores nacionaes.

— New Amsterdam Import & Sapply Co. Inc., de Nova York, solicita contacto com exportadores de orchideas e de leite em pó.

— G. Vajda & Co., estabelecidos ha longo tempo em Shanghai, China, no ramo de exportação de artigos chinezes: porcellanas, trabalhos em madeiro, ambar e ceramica; tapetes, roupas para cama e mesa, lingerie, kimonos e outras peças em seda, manufacturas typicas, etc., desejam entrar em contacto com casas importadoras idoneas. Offerecem referencias bancarias.

As seguintes firmas francezas desejam nomear representantes no Brasil:

— Établissements A. Crespel — fios para coser, de varias qualidades e para diversos usos, taes como: confecções, sapateiros, sirgeiros, saccos de aniagem, toldos, etc.

— Cie. Générale d'Importation — azeites de oliveira e de amendoim.

— Guillemin-Sergot-Pégard — machinas em geral para diversos fins.

J. Dumoulin & Cia. — Voilletes — filós de seda natural e artificial.

M. Haslinger & Cia. — vinhos de Champagne.

CAFE'

Typo 7 mantido a 18$400

O mercado de café disponivel trabalhou, durante os seis dias uteis desta semana, em situação calma, pouco movimentado e com o typo 7, mantido na base de 18$400 por 10 kilos e contra 14$200, em egual época, no anno anterior.

A pauta semanal é de 1$810 para os cafés communs.

Hontem, foram vendidas 984 saccas.

Os preços officiaes:

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900

Commissão de preço: Castro Silva & Cia., Frossard Filho & Cia., e Barbosa Albuquerque & Cia.

Mercado a termo

O termo esteve hontem, sustentado, o mesmo acontecendo aos dias uteis desta semana.

Hontem, foram vendidas 2.000 saccas e registou-se alta de 50 réis e baixa de 50 a 75.

As cotações: julho, vendedores a 18$400 e compradores a 18$300; agosto, 17$900 e 17$775; setembro, 17$700 e 17$600; outubro, 17$575 e 17$475; novembro, 17$425 e 17$300; dezembro, 17$200 e 17$100.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Não houve entradas. Embarques: Europa, 3.588; Africa, 63; Cabotagem, 200; total, 3.851. Idem anno passado, 3.830; desde o 1º do mez, 63.157; idem anno passado, 105.874; stock, 665.149; menos consumo local do dia 23 de julho de 1937, 500; existencia, 664.649; idem anno passado, 709.301.

MERCADO DE SANTOS — Entradas, 42.161; desde o 1º do mez, 342.552; idem anno passado, 497.921; embarques, 42.653; desde o 1º do mez, ... 301.554; idem anno passado, 496.587; existencia, 2.162.309; idem anno passado, 1.957.040. Preço typo 4, 22$800. Mercado: calmo.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas, 3.051; desde o 1º do mez, 57.226; idem anno passado, 53.523; embarques, desde o 1º do mez, 52.835; idem anno passado, 70.988; existencia, 282.116; idem anno passado, 180.806. Preço typo 7/8, 15$200. Mercado: fraco.

O THESOURO DE MISTER BRISHER

(Continuação da 5ª pag.)

como louco e ria sózinho, sem querer, atirando a terra sobre a caixa. Garanto-lhe que estava espantado com a minha feliz sorte. Não tinha senão um pensamento que era: nada dizer a ninguem. "Um thesouro!" repetia baixinho, commigo mesmo, "um thesouro... Centenas de libras, centenas, centenas de libras!" E repetia constantemente a mim mesmo, baixinho, e continuava a cavar como um negro. Não podia deixar de estremecer á idéa de que podiam descobrir a caixa, occulta já sob a terra, e atirava sobre ella toda a que ia tirando do buraco, que ia preparando para alicerce das rochas. Só o senhor vendo como eu suava!... No mais bello deste trabalho, eis o meu sogro que apparece. Não me dirigiu a palavra; ficou atrás de mim, a olhar o que eu fazia, sem se mexer. Mas Jane contou-me depois que, ao entrar em casa, elle dissera: "O teu valentão, Jane, (elle chamava-me sempre desse modo) o teu valentão está com geito de quem entende do riscado." O buraco que eu fizera tinha-lhe certamente causado impressão.

— Quaes eram as dimensões da caixa? — perguntei-lhe.

— As dimensões? — repetiu Brisher.

— Sim... em comprimento e largura?

— Oh! Mais ou menos assim... e deste tamanho... — disse elle, indicando, com o gesto, uma caixa de tamanho regular.

— Cheia?

— Cheia de moedas de prata... meias-corôas creio eu.

— Impossivel! — exclamei. — Ella continha então, centenas de libras!

— Milhares! — rectificou Brisher, com uma calma melancolica. — Calculei em milhares! — Mas como se achava ali tão grande fortuna?

— Só sei é que eu a achei! Eis como, na occasião, eu expliquei o facto: o sujeito a quem pertencera a casa, antes de pertencer ao meu sogro, tinha o officio de ladrão. Era, como se costuma dizer, um salteador de primo... tinha carro e cavallos.

Brisher meditou um instante sobre as difficuldades da arte de narrar e enfiou subitamente em uma complicada digressão.

— Não sei se já lhe contei que a casa pertencera a um gatuno, antes de ser comprada pelo meu sogro... um gatuno que conseguira saquear um trem do correio, uma vez... disto estou bem certo... Parecia-me que...

— E' bem possivel, — interrompi. — Mas que fez o senhor?

— Suava, — continuou Brisher, — a ponto de ficar molhado da cabeça aos pés. Durante toda a manhã não saí de lá, apparentemente trabalhando na rocha, mas, realmente, procurando um meio de arrumar a carga. Teria de boamente dito ao meu sogro, porém, concebi algumas duvidas a respeito da sua honestidade... Receava que elle tomasse a caixa para remettel-a ás autoridades. Demais a mais, como eu ia brevemente fazer parte da familia, achava que seria melhor entrar nella com aquelle dinheiro... Isto me daria mais importancia, comprehende o senhor? Emfim, eu tinha ainda tres dias para estar ali... por conseguinte, excusava de estar a apressar-me. E continuei a cavar e a cobrir a caixa, torturando o cerebro para achar um meio de retirar a prata, sem conseguir descobril-o.

Depois de uma pausa, que lhe deu tempo de engulir alguns copazios de vinho, continuou:

Eu reflectia, reflectia e reflectia... A tal ponto que, em um dado momento, surprehendi-me perguntando a mim mesmo se teria, realmente, visto a caixa, ou se teria sido antes victima de uma allucinação. Então, voltei ao logar onde a tinha achado, tornei a tirar toda a terra e levantei a tampa, justamente no momento em que a mãe de Jane appareceu no quintal para estender a roupa. Calcule o senhor o meu susto!... Mais tarde, quando quiz de novo lançar uma vista d'olhos sobre ella, chegou Jane a correr, chamando-me para almoçar, que o almoço estava prompto: "O senhor deve estar bem cansado, depois de ter cavado semelhante buraco", me disse ella. Durante o almoço estive petrificado, pensando que o vizinho bem podia ter saltado a cerca para encher os bolsos; porém, á tarde, a minha inquietação passou. Calculei que a caixa devia estar enterrada lá ha muito tempo e que bem podia, sem perigo, ficar por mais alguns dias. Tentei encaminhar a conversação sobre o thema da descoberta de thesouros, no intuito de arrancar o segredo ao meu sogro e saber a sua opinião a respeito desse assumpto.

Aqui Brisher calou-se e fingiu estar muito divertido com aquella recordação.

— O velho era um tratante, — declarou, — um verdadeiro tratante!

— Hein?... o que? — exclamei. — Será possivel que...?

— E' isto mesmo! — continuou Brisher, pondo amigavelmente a mão no meu braço e soprando-me com força o rosto para me acalmar. — Para arrancar-lhe o segredo, contei a historia de um pretenso companheiro, que achára uma moeda de ouro no bolso de um sobretudo que lhe tinham emprestado. Disse mais que elle guardára para si a moeda, e que eu não estava bem certo se praticára assim bem ou mal. Ah! o velho falou-me com arrogancia. Ah! meu Deus, o que elle me disse! — e Brisher manifestou um tom divertido porém pouco sincero. — Elle bem sabia, o velhote dizer, quatro verdades na cara de qualquer um!... Era, verdadeiramente, o genero de amigos que me convinha... Elle bem esperava essa conducta por parte do amigo de um valdevinos, que ia namorar as meninas a quem não lhe pertencia o direito de aspirar... E que alarido! Não posso repetir-lhe nem a metade do que elle vociferou.

Disse-me insolencias ultrajantes e eu atirei tudo, na esperança de arrancar-lhe finalmente o segredo. "Então, disse-lhe, se o senhor encontrasse uma moeda de ouro na rua, não a guardaria?" — "Certamente não, respondeu-me elle, certamente não, eu não a guardaria." — "Mas, se o senhor a achasse sem saber a quem pertencia." — "Rapaz! ha sobre este assumpto uma opinião mais autorisada do que a minha: "Dae a Cesar..." Não sei o resto. Porém, elle a sabia de cor, o meu sogro! E bem sabia tambem atirar com phrases da Biblia, por dá cá aquella palha, na cara de um mortal. E era inesgotavel! Acabou dizendo-me tantos desaforos que a mostarda me subiu ao nariz. Promettera a Jane supportal-o sempre com paciencia, mas, desta vez, elle ia além das marcas. Eu respinguei e então...

Por meio de tregeitos enigmaticos, Brisher tentou fazer-me crer que ficára por cima, nas discussões. A minha convicção, entretanto, era plena.

— Eu estava furioso e saí para o jardim, não sem me ter assegurado de que era necessario carregar sósinho o thesouro. O que me consolava era o pensamento de que, seguramente, fal-o-ia mudar de idéa, quando eu estivesse senhor do dinheiro.

Um longo silencio seguiu-se a estas palavras.

— Ah! sim, o senhor não me acreditará, se lhe disser que, durante os tres dias seguintes, não pude, nem uma vez, por os olhos no meu querido thesouro. Havia sempre um impecilho... sempre. Coisa espantosa, na qual ninguem pensa!... Achar um thesouro não é nada; a difficuldade está em empalmal-o. Creio bem que não preguei olho durante essas tres noites. Reflectia sobre o meio de empalmar o thesouro, o que faria, depois, delle; e como explicaria a minha fortuna subita. Estava, positivamente, doente. Durante o dia conservava-me tão distraido e estupido que Jane irritou-se. "O senhor está muito differente do que era em Londres", dizia-me ella a todo instante. Eu tentava lançar as culpas para o sogro, por causa dos desaforos que elle me dizia, porém essa desculpa não pegava. Eis que ella se pôz a scismar que eu estava já pensando em outra e increpou-me de lhe ser infiel.

Finalmente, depois de uma violenta discussão, arrufou-se commigo. Eu, porém, achava-me tão absorvido com o thesouro, que não prestava a minima attenção ao que ella me dizia. Por fim, combinei commigo mesmo um plano. Sempre fui excellente combinador de planos, agora, para pôl-os em execução é que são ellas. Reflecti o mais possivel e decidi-me... Primeiramente, encheria as algibeiras de meias-corôas, comprehendende o senhor, e em seguida... como lhe vou explicar...

Dizendo isto respirou e molhou a garganta.

— Em breve rendi-me á evidencia; não me era possivel abrir a caixa que continha o thesouro, em pleno dia. Esperei a noite da ante-vespera da minha partida e, quando todos se achavam recolhidos, levantei-me para ir encher as algibeiras. Porém, ao atravessar a cozinha, catatraz, esbarro de encontro a um balde vazio. O sogro precipita-se armado com uma espingarda...

O velho tinha o somno leve e era desconfiado...

Eis-me em bôas... Disse-lhe, como explicação, que tinha ido tirar agua na bomba, para beber, porque a da minha moringa estava muito quente. Elle foi-se, convencido, mas não sem me ter lascado algumas expressões de textos biblicos.

— E depois?

— De vagar!... A quéda no balde desarranjára um pouco o meu plano, sem comtudo desorganisar completamente o conjunto. No dia seguinte pela manhã fui terminar o meu trabalho no quintal, como se não houvesse sogro cacete e atrapalhador neste mundo. Cimentei as pedras, pintei-as de verde para imitar o musgo, etc... No logar onde se achava a caixa, entornei o que restava da tinta verde. Todos vieram admirar a minha obra e foram de accordo que estava admiravel... O velho abrandou um pouco commigo e, á guisa de cumprimento, disse-me: "E' pena que o senhor não possa trabalhar sempre nestas coisas, pois neste caso sempre conseguiria obter uma posição estavel."

"Sim, respondi-lhe, sem poder conter-me; sim, este trabalho, para mim, vale uma fortuna." Comprehende senhor? Vale uma fortuna, isto queria dizer que...

— Comprehendo bem, — affirmei, pois Brisher é, infelizmente, por demais inclinado a insistir sobremaneira nas suas pilherias.

— Elle é que não comprehendeu, o meu sogro... ou pelo menos, não o comprehendeu nessa occasião. Finalmente, puz-me a caminho para Londres. — exclamou Brisher, subitamente animado e avançando com a cabeça até me tocar quasi no nariz.

Porém, tolo não fui eu! Que pensa o senhor? Não fui além de Colchester... nem um passo além... Tinha previamente escondido a pá em um logar onde poderia achal-a com facilidade. Aluguei um pequeno carro em Colchester, com o pretexto de transportar-me a Ipswich, para passar a noite e voltar no dia seguinte pela manhã. O homem que m'o alugou, exigiu duas libras esterlinas como signal; eu paguei-as e puz-me a andar. Fui tanto a Ipswich como já fôra a Londres! A' meia-noite, cavallo e carriola estavam parados a uma centena de passos da casa do meu sogro, em um caminho que passava por lá, e eu tratava de pôr em execução o meu plano. A noite estava propicia, o céo encoberto, e, como o calor era excessivo, os relampagos succediam-se uns aos outros, continuamente... Bem depressa desencadeou-se a tempestade... a chuva começou a cair, primeiramente em grossas gottas e depois em saraiva. Eu continuava firme, a cavar... Julgava que o velho nada ouviria, por causa da tormenta, e nem mesmo tomei o cuidado de evitar o barulho que fazia a pá na terra. A trovoada, os relampagos e a saraiva punham-me quasi tonto... Se me tivesse posto a cantar, não me espantaria... O meu trabalho proseguia tão rapidamente e eu achava-me tão satisfeito com o bom resultado do plano que não falhára, que não pensava nem na trovoada, nem no cavallo, nem no carrinho. Bem depressa consegui desembaraçar a caixa por todos os lados...

— Pesada? — perguntei.

Achava-me tão incapaz de levantal-a como de voar nos espaços. Quasi chorei de raiva. Isto não me tinha vindo á idéa. Asseguro-lhe que praguejei, e pragas sérias. Não podia, naquella occasião, dividir a carga e, caso o pudesse, como conseguiria transportar a prata em um carrinho á vista de todos?... Impossivel! Consegui, a muito custo, suspender um dos cantos da caixa... e eil-a que perde o equilibrio e entorna todo o conteudo dentro do buraco, fazendo um barulho infernal. Uma verdadeira avalanche de moedas de prata! Exactamente nessa occasião, catatraz, um relampago, um trovão e é como se estivessemos em pleno dia. A porta da casa abre-se immediatamente e o meu sogro precipita-se no jardim com a maldita espingarda... Estava já a cem passos do logar em que eu me achava... Fiquei tão aturdido, creia-me, que nem pensava no que fazia. Não me demorei mais nem um segundo... nem mesmo o tempo de encher as algibeiras. Saltei por cima da cerca, e corri como uma lebre, na direcção do carrinho, blasphemando e praguejando... Estava em um estado! Pois bem, ha de crer que, quando cheguei ao logar onde deixara o cavallo e o carro, lá não estavam mais! Tinham desapparecido! Quando cheguei ao conhecimento deste terrivel facto, já não tinha mais uma praga disponivel no meu repertorio, estava esgotado! Puz-me a dansar no meio da rua, e depois segui a pé para Londres...

— E depois? — perguntei.

— E' tudo, — declarou Brisher, laconicamente.

— O senhor não voltou lá?

— Pensa que voltei? Ao menos por algum tempo, eu estava farto de aventuras por causa daquelle satanico thesouro. De mais a mais, eu bem sabia a que se expõem as pessoas que tentam empalmar um thesouro achado.

Parti immediatamente para Londres, sem querer saber de mais nada...

— E nunca mais lá voltou?

— Nunca mais.

— E Jane? Escreveu-lhe alguma vez?

— Escrevi tres vezes para sondar o terreno, porém, não obtive resposta. Nós nos tinhamos separado justamente depois de uma desavença causada pelo ciume della... de fórma que eu não podia perceber de que natureza era o seu silencio e o que significava... Não sabia o que fazer. Ignorava mesmo se o velho me teria reconhecido. Durante algum tempo observei com attenção os jornaes, para ver quando elle remetteria o thesouro ás autoridades, como eu suppunha que não deixaria de fazer visto ter elle sido sempre tão correcto.

— E elle o remetteu?

Brisher fez um gesto expressivo, sacudiu a cabeça lentamente da esquerda para a direita e da direita para a esquerda, diversas vezes, e continuou:

— Não haja receio!... Porém, Jane, era bem gentil, uma moça verdadeiramente bonita, embora muito ciumenta, e eu, passados alguns dias, desejava voltar para junto della. Pensava que, se o sogro guardava o thesouro, eu tinha sobre elle algum direito... Finalmente, um dia, nas noticias de Colchester, encontro a nome delle.

Mas advinhe o senhor por que?

O problema era por demais complicado para a minha perspicacia. Brisher abrandou a voz, de forma e tornal-a quasi como um simples murmurio e tapando a boca com uma das mãos, falou como em segredo. Uma alegria, desta vez não fingida, resplandeceu em toda a sua pessoa.

— Emissão de moeda falsa... de moeda falsa!

— E depois?

— Sim, é isto... Falsas! e instaurou-se um famoso processo. Mas finalmente trancafiaram-n'o, se bem que elle tentasse a defesa por todos os meios, o pobre diabo. Ficou provado pelo inquerito que elle tinha conseguido fazer passar... oh!... quasi uma duzia e meia de corôas em moeda falsa...

— E o senhor não lhe declarou que...?

— Pensa assim?... Nada lhe adeantaria, se eu fosse contar que era um thesouro que elle tinha achado...

MADRID, 24 - (ASSOCIATED PRESS) - O QUARTEL GENERAL GOVERNISTA ANNUNCIA OFFICIALMENTE QUE OS NACIONALISTAS RETOMARAM BRUNETE

Grave novamente a situação !

O desapparecimento de um fuzileiro japonez torna tensas as relações nippo-chinezas

SHANGHAI, 24 (Associated Press) — A accusação de que um fuzileiro naval nipponico havia sido raptado por soldado chinezes veiu augmentar novamente a tensão entre as forças dos dois paizes acantonadas nas immediações de Peiping e desta cidade.

Um destacamento japonez fortemente armado penetrou no districto de Hongkew onde diz ter ido procurar o fuzileiro Sadoa Miyazaki. Esse fuzileiro, ao que informam as autoridades chinezas teve uma rixa de rua com chinezes que o collocaram em um automovel que rumou para aquelle districto que faz parte da concessão internacional onde os japonezes predominam.

Os japonezes possuem no districto de Hongkew varios quarteis que são verdadeiras fortalezas e nos quaes estão acantonados mais de 2.000 marinheiros que controlam todas as estradas que se dirigem para a cidade chineza.

Alguns altos funccionarios do governo central da China informam que o mesmo "desconhece" qualquer negociação de tregua entre o Japão e o Norte da China. A attitude do governo central é de que não póde ser reconhecido nenhum accordo que, anteriormente, não tenha sido approvado por elle.

Novas complicações sino-japonezas

TOKIO, 24 (Associated Press) — A tensão sino-japoneza no norte da China que tinha entrado em uma phase de calma, segundo as ultimas noticias complicou-se novamente.

O commando militar nipponico do norte está elaborando um protesto que vae ser enviado ao governo central chinez, motivado pelo facto de alguns officiaes da 37ª divisão do 29º exercito se terem recusado a retirar as suas tropas da area que deveria ser evacuada de accordo com o armisticio de Tientsin. Sabe-se, mesmo que já estão sendo levantadas novas fortificações na actual posição occupada pelas tropas chinezas.

A tensão alastrou-se ainda mais quando o commando militar japonez denunciou o desapparecimento de um de seus membros, cujo paradeiro se ignora. Varios destacamentos de soldados nipponicos invadiram o districto de Hongkew, onde effectuaram varias diligencias em procura do official desapparecido.

Alguns despachos chegados do continente informam que o general Hsiung Ping, chefe do Estado Maior do Governo Central da China, chegou a Peiping trazendo instrucções especiaes do generalissimo Chiang-Kai-Shek para tomar parte nas conferencias que se vão realisar com o fito de debellar a nova crise. Estas instrucções, ao que dizem os mesmos despachos, são de molde a incentivar a acção anti-nipponica de uma parte do 29º exercito.

Em alguns circulos desta capital nunca se acreditou que os chinezes cumprissem á risca as determinações do pacto de Tientsin, uma vez que um grande numero de officiaes de alta patente do 29º exercito sempre que podiam davam expansão aos seus propositos anti-nipponicos. Ainda hoje havia chegado a noticia de que um dos mais graduados membros do 29º exercito havia declarado que a 37ª divisão se retirou da provincia de Hopei, cumprindo o accordo, mas "não hesitará em voltar a Wanpingshien, perto de Peiping, caso as tropas japonezas de reforço que foram enviadas do Manchukuo não voltem para lá em prazo razoavel."

Alguns observadores eram de opinião que a situação geral ao sul de Peiping ainda não era de molde a tranquillisar os espiritos, mórmente na linha parallela á estrada de ferro de Hankow, onde as tropas chinezas e japonezas estão relativamente proximas. O trafego dessa importante ferrovia foi restabelecido depois de negociado um accordo entre os dois commandos, ficando, assim, essa ferrovia, praticamente na "terra de ninguem".

Noticias procedentes de Tientsin informam que, hoje, por pouco não surgiu um grave incidente quando alguns contingentes japonezes tentaram impedir, sem resultado, que um navio mercante allemão desembarcasse armas e munições destinadas ás forças chinezas, no porto de Tangku. Não muito distante deste porto, na margem meridional do rio que desemboca no mesmo porto, estão concentrados cerca de 5.000 soldados chinezes.

Referindo-se ao caso do desembarque desse material de guerra, um dos commandantes japonezes de Tangku, que é o porto de mar de Tientsin, declarou que "a possibilidade de uma guerra no Extremo Oriente ainda não foi conjurada. E' absurdo admittir-se que não existe mais ameaça neste sentido."

As autoridades do porto de Tangku annunciam ainda que atracarão amanhã, naquelle porto, tres transportes de guerra japonezes que desembarcarão mais 3.000 homens que vão se juntar aos 9.000 que estão actualmente nas provincias de Hopei e Chahar. Hoje aportaram áquella cidade, segundo as mesmas noticias, dois transportes japonezes que desembarcaram tanks de assalto, munições e outros materiaes de guerra, operação esta que foi feita deante do caes repleto de populares.

De Tientsin informam que têm sido motivo de fartos commentarios as clausulas do accordo feito com o Japão, pelas quaes se estipula uma acção conjunta dos dois paizes contra o communismo. Acredita-se naquella cidade que o Japão tem grandes contingentes na China Septentrional, de modo que não lhe será difficil levar a effeito uma campanha nesse sentido. Além disso, é bastante duvidoso que o effectivo desses contingentes seja reduzido.

Acredita-se geralmente nos circulos politicos daquella cidade que a clausula de repressão ao communismo seja a de maior importancia de todo o entendimento sino-nipponico. Essa clausula dá aos japonezes liberdade para perseguir tudo aquillo que elles considerem suspeito de communismo o que não deixa de ser muito delicado, na opinião desses circulos.

A missão Souza Costa

O titular da Fazenda falará amanhã para o Brasil

NOVA YORK, 24 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil Sr. Souza Costa, aproveitou o dia de hoje, para o qual não tinha sido organisado nenhum programma official, em passeios e visitas. Almoçou com o Sr. Eurico Penteado, delegado do Departamento Nacional do Café em Nova York. Os Srs. Souza Costa e Eurico Penteado trocaram idéas sobre o proximo congresso caféeiro internacional, que se realisará em Havanna, a 9 de agosto. O embaixador Oswaldo Aranha regressará hoje á noite a Washington. O senhor Souza Costa falará segunda-feira pelo radio, numa emissão de onda curta, para o Brasil, da estação da General Electric em Schenect City.

O SWEEPSTAKE além de 980 contos de premios em dinheiro distribuirá centenas de binoculos, aos portadores de bilhetes

SWEEPSTAKE

1° DE AGOSTO

Importados directamente pela Cia. Financial Brasileira, acabam de ser retirados da Alfandega 500 binoculos para corridas, que constituirão um brinde ou premio extra, offerecido aos portadores de bilhetes do Sweepstake.

A distribuição se fará pelos 2 finaes da primeira bola que sair da urna no sorteio do SWEEPSTAKE, que será feito ás 9 horas na Loteria Federal. Todos os bilhetes inteiros, com aquelles algarismos finaes, terão direito a um binoculo, que será entregue logo a seguir no proprio hippodromo.

Austin - a esperança ingleza, derrotou Parker!

WIMBLEDON, 24 (Associated Press) — No primeiro jogo final hoje realisado em disputa da Taça Davis, o tennista Henry Wilfred Austin, — a maior esperança do tennis inglez — derrotou fragorosamente o seu rival americano, Frankie Parker, marcando os scores de 6|3, 6|2, e 7|5, e confirmando assim as previsões dos technicos sobre o resultado do match.

Entretanto, os americanos contam com uma sorte mais favoravel para os jogos finaes das duplas — na proxima segunda-feira — e para os dois ultimos matches de simples — terça-feira — esperando com isso conquistar dois pontos na contagem definitiva.

Antes do apparecimento de Austin e Parker, uma orchestra improvisada pelos membros de quasi todos os clubs de tennis da Inglaterra, que realisavam um pic-nic nas immediações dos courts, deliciou os espectadores, calculados em pelo menos 10.000.

A' proposito, salienta-se que o americano Parker nunca teve sorte contra Austin, cuja reputação de tennista consummado foi construida através dos suas sensacionaes actuações nos jogos da Taça Davis.

Todavia, a grande sensação do dia foi a disputa do jogo Budge-Hare, quando este ultimo, perante a numerosa assistencia foi obrigado a ceder, completamente exhausto, deante da technica superior do seu antagonista americano. O match que se prolongou por 17 games, foi decidido por tres faltas consecutivas praticadas pelo inglez, que com ellas perdeu um ponto talvez decisivo para o resultado final do campeonato. Embora o jogo tivesse decorrido disputadissimo nos primeiros "games", o americano, vendo o cansaço de que se resentia Hare, conseguiu melhorar sensivelmente a sua actuação já quasi ao finalisar a partida, começando a empregar os seus "tiros" de extrema rapidez com que decidiu o match a seu favor.

Deante dos resultados das primeiras finaes, de hoje, alguns technicos manifestaram a sua convicção de que os EE. UU. não conseguirão vencer a Taça Davis com a facilidade que se suppunha, á menos que, no match de terça-feira em que deve enfrentar Austin, o tennista americano Don Budge, consiga jogar um tennis melhor que o que empregou hoje contra Hare.

Nacionalisação da industria do ferro na Allemanha

BERLIM, 24 (Havas) — O general Goering acaba de determinar a nacionalisação da industria do ferro na Allemanha. Trata-se de uma das medidas constantes do plano de quatro annos. A resolução publicada a esse respeito annuncia a fundação da empresa nacional "Reichswerke" para as minas de ferro e altos fornos. A empresa é organisada sob a forma de acções e terá a denominação de Herman Goering. O Reich fica com o direito de agrupar as sociedades ou de tomar parte nas empresas, segundo julgar mais conveniente aos interesses nacionaes.

O Fla-Flú de despedida, e uma irradiação interessante da "Nacional"

O encontro das multidões, e o prestigio da reportagem de Cozzi

Aproveitando a circunstancia excepcional de que se reveste o encontro de hoje á tarde, nas Laranjeiras, Cozzi, o reporter numero um do broadcasting nacional, vae apresentar uma irradiação deveras interessante, através do microphone da PRE-8. Os grandes cracks, os directores, os altos paredros, deverão pronunciar as ultimas palavras, como responsaveis pela Liga, que a pacificação fará desapparecer. Assim, o Fla-Flu de despedida servirá tambem para que o publico possa ouvir impressões curiosas, que Oduvaldo Cozzi em muito bôa opportunidade se lembrou de colher. Depois desse caracter imprevisto da irradiação, ha aquella elegancia espontanea, aquelle "savoir faire", que emprestam ás transmissões da NACIONAL um colorido differente. As tramas do jogo, os ataques precipitados, as defesas impressionantes, as urdiduras technicas idealisadas pelos players, tudo transparece claramente, nas reportagens de Cozzi.

Os scenarios sportivos da cidade, alteraram a sua physionomia habitual, afim de presenciar o encontro que consegue o milagre de movimentar toda uma população. O Fla-Flu está por horas. A partir das 15.15 a PRE-8, SOCIEDADE RADIO NACIONAL estará no ar informando tudo aos seus ouvintes.

Focalisando o mundo

Resumo do serviço telegraphico de "The Associated Press" até ás 17 horas de hontem

Os despachos do Extremo-Oriente fazem prever novas difficuldades, de um momento para o outro, entre chinezes e japonezes, prejudicando todos os esforços realisados nos ultimos dias em prol da pacificação. Taes difficuldades seriam consequencia da attitude de varios officiaes chinezes da 37ª Divisão do 29º Exercito da China, sob o commando do general Sung-Cheh-yuan, que se recusam a abandonar as suas posições a oeste de Peiping e deram inicio á construcção de novos systemas de defesa.

O commando japonez do Norte da China já começou a preparar um vigoroso protesto a ser enviado ao governo central da China, allegando que o armisticio foi rompido em consequencia da obstinação dos alludidos officiaes.

* * *

Na Hespanha, por outro lado, registaram-se novos successos para os rebeldes, em seguida á investida de hontem contra a provincia de Cuenca por parte das forças que se encontram no sector de Teruel. Os despachos de hoje assignalam uma nova e violentissima offensiva dos chefes nacionalistas contra as posições governamentaes de Brunete. Não ha nenhum informe preciso a respeito do desenlace da batalha, mas em Madrid os circulos officiaes não escondem sua preoccupação ante a melhoria consideravel que se assignalaria para a posição dos insurrectos na frente central, caso conseguissem apoderar-se de Brunete, que é considerada a verdadeira chave da posse de Madrid.

Entrementes, noticia-se de Milão que o Giornale d'Italia, orgão do Sr. Mussolini, em editorial que se attribue ao proprio Duce, ameaça em termos energicos as potencias que dissentem dos pontos de vista fascistas com relação á Hespanha. Essas nações ver-se-ão um dia em face da "realidade". E a "realidade", segundo os circulos bem informados, é a guerra.

* * *

Uma proposta de Leopoldo III, rei dos belgas, contida em carta ao Sr. Van Zeeland, no sentido da creação de um conselho mundial de estudos economicos, vem tendo grande repercussão em numerosas capitaes. Os despachos de Londres, Paris, Washington e Roma assignalam o interesse geral pela proposta, que, segundo algumas interpretações, poderia ser considerada como uma consequencia directa das conversações havidas entre o Dr. Paul Van Zeeland e as autoridades norte-americanas, em Washington.

* * *

Outras mensagens importantes do dia declaram o seguinte:

—— Londres — O tennista inglez Austin venceu o seu contendor norte-americano Parker nas singles das provas finaes em disputa da Taça Davis. Por outro lado, o norte-americano Budge derrotou ao inglez Hare, collocando-se assim, os dois paizes anglo-saxões em egualdade de condições para a conquista do cubiçado trophéu.

—— Londres — A Agencia Lloyd noticia que o vapor "St. Quentin" está com agua em um dos seus porões, devido a damnos causados por um avião, á altura de Valencia. A mensagem não accrescenta pormenores a respeito do caso.

Mesquitinha não enlouqueceu!

Terça-feira o popular comico falará aos seus admiradores pelo microphone da Sociedade Radio Nacional — Casa de loucos — Maluquices para rir

Mesquitinha, o louco de maior juizo da cidade

Voltou á paz e á serenidade habituaes a residencia do popular actor comico Mesquitinha, depois de horas de verdadeiro "charivari".

Eram amigos, collegas, que se interessavam pela sorte do creador do "Ligeireza", de "Comidas, meu santo!" Alguns, na impossibilidade de vel-o, deixavam recados, offerecendo-lhe vivendas no campo para repousar e medicos especialistas. Mesquitinha, "blagueur" desde menino, pois quando seu padrinho, o velho Mesquita, esperava um doutor, saiu-lhe um actor, que na sua arte é, sem duvida, doutor, ouvia de seu quarto os telephonemas e os recados verbaes, rindo a bom rir da peça que lhes estava pregando. Mas que mal fosse todo esse... Mesquitinha é actor comico, e uma das modalidades do actor comico, ou do "clown", sendo ser do "Tédio", de Heine, é burlar os outros. Passado o primeiro momento e havendo certeza de que Mesquitinha não enlouqueceu, seus "fans" darão bôas gargalhadas e ficarão em optimas condições de humor para ouvil-o na terça-feira pelo microphone da Sociedade Radio Nacional, quando explicará o succedido, irradiando em seguida "Casa de loucos" — Maluquices para rir.

O querido artista durante esses dias em que a subita "loucura" o reteve em casa, engordou.

Para os pobres d'A NOITE

Para o pobre operario Joaquim Gonçalves, que ficou tuberculoso e inutilisado para o trabalho, com cinco filhinhos, recebemos mais o donativo de 10$000, em intenção á memoria de Fernando Augusto.

ATIRADO POR UM SOPRO PARA A MORTE!

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Em S. Jeronymo deu-se um impressionante desastre no Posto das Xarqueadas, no qual perdeu a vida o carvoeiro Nelson Moreira da Silva, marinheiro do rebocador "Neptuno", pertencente á Companhia de Minas São Jeronymo. A victima abriu as valvulas de vapor "Molinete", abriu-as, porém, demais, desatarrachando-se uma das valvulas, que deixou escapar forte jacto de vapor, jogando o marinheiro debaixo da caldeira, onde morreu queimado.

A NOITE — pagina dos sports

A APEA NÃO DIFFICULTARA' A PAZ

EIS O QUE DECLARA O SR. ENNIO JUVENAL ALVES, DELEGADO DA ENTIDADE PAULISTA

UMA CONFERENCIA NA LIGA CARIOCA

Sr. Ennio Juvenal Alves, que falou á NOITE

O dia de hontem foi dedicado pelos paredros aos quaes está affecta a coordenação de elementos para o cumprimento integral do pacto de 19 de julho, em entendimentos com o delegado da Apea, Sr. Ennio Juvenal Alves, que em companhia do presidente da Associação Portugueza de Sports, Sr. Mendes da Cruz veiu a esta capital tratar da unificação dos sports paulistas sob a bandeira da Federação Brasileira de Football. Depois de entender-se com o Sr. Pedro Magalhães Corrêa que foi esperar os paredros bandeirantes em Alfredo Maia, o Sr. Ennio Juvenal Alves avistou-se á tarde, na séde da Liga Carioca de Football com os presidentes dos clubs filiados áquella entidade com os quaes manteve demorada conferencia, cujos detalhes não foram immediatamente conhecidos.

NÃO CREARA' DIFFICULDADES

Finda a reunião, a reportagem colheu impressões dos paredros que della participaram, sendo optimista a impressão geral. Tambem o Sr. Ennio Juvenal Alves mostrou-se bem impressionado com a marcha das conversações, adeantando mesmo que a Apea não crearia obstaculos a pacificação dos sports, dependendo apenas de detalhes a homologação do accordo. O presidente da entidade bandeirante acha-se hospedado no Palace Hotel, devendo regressar hoje, provavelmente, a capital paulista.

Transferida para quinta-feira

A luta Jack Tigre x Enzo Rolla

Embora fosse proposito dos organisadores não transferir o espectaculo pugilistico marcado para hontem o temporal que alagou a cidade obrigou-os a não realisal-o.

Com o mesmo programma que tem como combate principal a peleja Jack Tigre x Enzo Rolla a reunião será effectuada quinta-feira proxima.

Novamuel treinará hoje

O ponta argentino fará sua apresentação na Portugueza no treino com o Bangú — Inglez no arco banguense

Novamuel entre dois "fans"

A manhã de hoje será das mais animadas em Bangú.

E' que a Portugueza levará até o gramado da rua Ferrer o seu quadro de profissionaes para um rigiroso treino com os banguenses.

Esse exercicio vem ha muito sendo esperado com ansiedade pelos sportistas suburbanos, pois marcará o reinicio das relações sportivas do Bangú com os clubs da Liga Carioca, depois do seu reingresso na entidade especialisada. Os lusos serão festivamente recebidos pelos seus co-irmãos do suburbio, como uma homenagem do Bangú á Portugueza.

Tambem pela parte technica, o exercicio de hoje pela manhã interessa vivamente, uma vez que os dois esquadrões que se medirão vão estrear novos elementos, que fortalecerão sensivelmente suas fileiras.

A principal attracção do treino reside na apresentação de Novamuel, o veloz extrema direita que já pertenceu ao Vasco e acaba de ingressar na Portugueza. Esse exercicio do player platino é aguardado com accentuada expectativa, do mesmo modo que tambem o são as exhibições de Zé Luiz e Inglez que surgirão na esquadra do Bangú.

NOVOS RUMOS PARA O BASKETBALL PAULISTA

O trabalho feliz que um discipulo de Mr. Brown está realizando. - Conversando com o renovador

Reportando-nos para reaffirmarmos, ao commentario que ha dias fizemos sobre o basketball paulista, vamos elucidar aos afficionados, o trabalho renovador que Foguinho preceituou e Luiz Soares Filho, ex-technico do Grajahú T. C., está levando a effeito na capital paulista. Lutando contra noventa por cento da opinião geral, Luiz Soares entregou-se a paciente labor e graças á sua pertinacia, ao apoio que tem tido no seu club, o Tiété e ainda, á campanha desassombrada daquelle nosso confrade, já está colhendo os primeiros e compensadores resultados.

Fala Luiz Soares Filho

Conversando comnosco sobre a campanha difficil em que se enpenhou, Luiz Soares, "blagueur" incorrigivel, contou-nos a sua quasi odysséa:

— "Se eu não estivesse caldeado na campanha da especialisação do basketball carioca, talvez já tivesse desistido de auxiliar o grupo de bem intencionados que encontrei em São Paulo. Só pelo facto de querer fazer vigorar aqui, as regras internacionaes e dar nova orientação technica, tenho sido alvo dos mais incriveis ataques. Felizmente, com a melhor comprehensão da cousa, a propaganda intelligente que Foguinho tem feito, o exemplo do Esperia e os resultados pequenos é verdade, mas positivos, evidenciados, a "onda" está decrescendo."

Cursos especiaes

— "Fundei e dirijo, cursos para instructores e juizes. O publico ainda não se habituou com as arbitragens severas ás quaes estamos habituados, mas isso é questão de tempo".

São Paulo, optimo celleiro

— "Quando os paulistas se convencerem de que o basketball não comporta mais individualismos, quando quizerem trabalhar para o conjunto dentro das novas directrizes-technicas, serão os leaders do basket nacional. Fibra e enthusiasmo, têm elles de sobra".

Mavilis x São Christovão

Como se apresentarão os dois quadros

Para a peleja desta tarde, no campo do Retiro Saudoso, entre os amadores do São Christovão e o quadro principal do Mavilis, salvo modificação de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

São Christovão: — Jaguaré — Dantas e Augusto — Cilo, Caçula e Sebastião — Vicente, Cantuaria, Gradim, Pisca e Alvaro.

Reservas — Toneca, Claudionor e Alberto, Betinho e Cetimio.

Mavilis: — Natal — Ovidio e Oswaldo — Alô, Leleco e Cascudo — Joãozinho, Carlinhos, Aragão, Hugo e Freitas.

A preliminar

Precedendo o grande jogo, vão defrontar-se as esquadras do Brasil A. Club, o valente gremio da rua dos Cajueiros e a do Z-5.

Para juiz do jogo principal, foi convidado pelo Mavilis, o Sr. Carlos Potengi.

Enfrentam-se hoje onze esgrimistas cariocas

em disputa da Taça Valerio Falcão

Realisa-se hoje, a partir das 8 horas da manhã, no Botafogo F. C., a 1ª disputa da "Taça Valerio Falcão", sob os auspicios da Federação Carioca de Esgrima.

O trophéo, instituido em homenagem ao general Valerio Falcão, veterano e destacado atirador rubro-negro, será disputado na arma de espada, ao ar livre, em 5 toques com handicap.

Onze atiradores estão inscriptos, para a competição, sendo, 6 da sala d'armas do Flamengo, 3 do Botafogo, e 2 do Fluminense.

São os seguintes os candidatos que disputarão os assaltos amanhã:

Ennio Daudt de Oliveira, José Felix da Cunha Menezes e Frederico de Almeida, do Botafogo; Moacyr Dunhan, Charles Hargreaves, Joaquim Simões, Roberto Lage, Frederico Serrão e Alfredo Gomes Freire, do Flamengo; Thomaz Carrilho e Nelson Donat, do Fluminense.

O São Christovão e a paz

Reune-se hoje o Conselho Deliberativo dos "alvos"

Está convocado para hoje ás 11 horas da manhã o Conselho Deliberativo do São Christovão A. C. afim de apreciar a situação do gremio "alvo" em relação á paz sportiva. Como se sabe, o presidente do gremio da rua Figueira de Mello já firmou o pacto Vasco-America, dependendo apenas da homologação do Conselho a filiação do popular gremio á Liga de Football do Rio de Janeiro.

O 17º anniversario do Petropolitano F. C.

A tarde sportiva de hoje — Uma homenagem á NOITE

PETROPOLIS, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — O Petropolitano F. C., commemorando a passagem do seu 17º anniversario, organisou para hoje, á tarde, uma grande festa desportiva, em seu campo, no Valparaiso.

Do programma, consta uma homenagem A' NOITE, sendo a prova de lançamento de peso dedicada a este jornal.

O programma geral é o seguinte:

A's 7 horas da manhã — Hasteamento dos pavilhões nacional e do club. Divertimentos e jogos no parque infantil. Inauguração dos melhoramentos introduzidos na praça de sports.

9 Provas de Athletismo: — 100 metros: Dedicada á "Tribuna de Petropolis". 800 metros: ao saudoso baluarte Dr. Vicente Sá Earp.

1500 metros: Dedicada ao "Jornal de Petropolis". Disco: ao "Jornal de Cascatinha". Dardo: á "Pequena Illustração". Peso: á "A NOITE". Altura: á P. R. D. 3 Vara: á A. P. S. Extensão: ao saudoso socio Dr. Abraham Potter.

Torneio de Tennis — Jogo de Basket: Team Cavalcanti x João Gouvêa. Jogo de ping-pong. Almoço intersocios.

A' tarde (13 horas) — Prova preliminar: Valparaiso x Petropolitano (Infantis). Prova principal: Combinados Paulo Meira x Antonio Reis, em disputa do Trophéo "Arlindo Scudesi".

Encerramento: — Sarâu-Dansante no "bungalow", ás 16 horas.

No torneio de basketball do Villa Isabel F. C.

As partidas de amanhã para o desempate do certame

O Villa Isabel organisou um campeonato interno de basketball em duas series, dando-lhes as seguintes denominações: "Paulo Meira" e "Atila Achê".

Na serie "Paulo Meira", foi vencedor o team "Reis Carneiro", invicto, e segundo collocado o team "Octavio Paranhos" com uma derrota, na serie "Atila Achê" — foi vencedor o team "Ibsen Ross", tambem invicto, e segundo logar o team "Fred Brown", com uma derrota.

Amanhã, dia 26 será realisado no rink do Villa Isabel o desempate do campeonato entre os teams acima, para a classificação do 1º, 2º, 3º e 4º collocados, na seguinte ordem de jogos: A's 20,30 horas desempate para o 3º e 4º collocados. Team Fred Brown x Team Octavio Paranhos. A's 21,30 horas — desempate para o 1º e 2º logar, Team Reis Carneiro x Team Ibsen Ross. Teams provaveis: Ibsen Ross — Sylvio Lima, Camunga, Americo, Vava, Jayme, Renato e Pires Netto. Team Reis Carneiro - Guilherme II, Roberto, Guilherme I, Milton, Oswaldo Martins e Sylla. Team Fred Brown — Elpidio, Moacyr, Ailton, Paulo Rocha, Milton e Rabello II. Team Octavio Paranhos — Albino, Miranda, Alonso, Garcia II e Arthur.

Uma prova de resistencia, em patins

O Costa Lobo promove a interessante prova em homenagem á NOITE e á SOCIEDADE RADIO NACIONAL

O Costa Lobo Athletico Club promoverá amanhã, pela manhã, interessante prova de resistencia em patins.

O gremio alvi-rubro, "leader" do sport Menor, organisou a prova com maior cuidado, razão por que espera que alcance ella extraordinario successo.

A directoria do Costa Lobo A. C., gremio que por sua actuação no sport menor mereceu o justo titulo de "leader", em um gesto gentil resolveu realisar a interessante prova em homenagem á NOITE e á Sociedade Radio Nacional.

A original competição será realisada da Praça Mauá ao Pavilhão Mourisco, ida e volta, estando a partida marcada para ás 8 horas.

Todos os concorrentes devem estar no local da partida, junto ao edificio d'A NOITE, ás 7 horas, devendo procurar o Sr. Abilio Alves, principal organisador da prova.

«Taça Escola de Cavallaria»

Dois jogos no campo do Itanhangá

Em continuação á disputa da "Taça Escola de Cavallaria" (Torneio Aberto), correspondente ao anno de 1936, serão disputados hoje, mais dois jogos do Campeonato de Polo.

Ambas as lutas serão travadas no campo do Itanhangá Golf Club. O primeiro ás 2,30 da tarde, será entre Gavea Golf and Country Club e a Escola Militar e o segundo ás 4 horas entre o R. C. D. e o Itanhangá.

Dada a posição que cada um desses clubs occupa no torneio, os jogos de amanhã despertam vivo interesse.

A equipe do Itanhangá estará constituida, pelo Dr. Paulo Figueira de Mello, capitão de polo do sympathico club N. 4. A. dos Santos; 3. S. Pedrosa; 2, P. E. Figueira de Mello; 1, R. Mac Gregor.

Arbitrará o primeiro jogo, segundo estabelece o programma da interessante temporada o Sr. Santos, servindo como juizes o capitão Ennio Garcia e o tenente Hugo Bethlem. O segundo jogo, por sua vez, será arbitrado pelo capitão Britto, servindo como juizes os tenentes Bonecase e Bethlem.

A manhã cestobolistica de hoje

Os basketballers juvenis bater-se-ão pelo campeonato da L. C. B.

Nas manhãs dominicaes, a Liga Carioca de Basketball, realisa os jogos do Campeonato Juvenil de Basketball. Hoje, ás 9 horas, mais quatro partidas serão effectuadas, entre as equipes: America x Riachuelo, Santa Helena x Villa Izabel, Boqueirão x Tijuca e Flamengo x Alliados. Para dirigir essas pelejas, foram designados os officiaes:

America x Riachuelo — Arbitro, Orlando Lopes Ribeiro; fiscal, Seraphim Bruno Garcia; apontador, Edgard Pedro Rabello; chronometrista, Moacyr Queiroz; delegado, Ary Monteiro de Carvalho; supplente, George Gerard.

Santa Heloisa x Villa Izabel — Arbitro, Roberto Hoffman; fiscal, José Garcia Sobrinho; apontador, Paulo Cesar Magalhães; chronometrista, Alberto Garcia de Amorim; delegado, Waldimir M. Duarte; supplente, Aluizio P. Laranjeira.

Boqueirão x Tijuca — Arbitro, Sebastião da Silva; fiscal, Rubem de Azevedo Coutinho; apontador, José Carvalho Filho; chronometrista, Waldemar Collel Nasser; delegado, Joaquim do Carvalho; supplente, Aurelino Fernandes de Souza.

Flamengo x Alliados — Arbitro; Potyguara Miranda; fiscal, Rubem Pimentel Cós; apontador, Tobias da Costa Ferro; chronometrista, Alberto Alves Nogueira; delegado, Juvenal Moreira da Costa; supplente, Ivan Nazareth Farias.

Equitação no Flamengo

O Flamengo continua a realisar aulas de equitação no picadeiro do campo da Gavea.

As Inscripções para os pretendentes a praticar o elegante sport estão abertas na séde do gremio rubro-negro e na praça de sports na Gavea.

O Estrella do Campo enfrentará o Capania

O juvenis do Estrella do Campo F. Club, enfrentará hoje no campo do Sparta, o forte conjunto do Capania F. Club. O technico Sr. Jeronymo Tinoco Borges, escalou o seguinte quadro para a peleja de hoje:

Gago; Bolinha e João; Lagarto, Waldemar e Nelson; Adhemar. Oswaldo, Caxambu', Raphael e Nenem.

NOTAS DO TURF

A reunião turfista desta tarde

Resultados da "Sabbatina" de hontem

Oito bem organisadas carreiras, integram o programma da reunião turfista desta tarde na Gavea.

Dentre ellas destaca-se o premio classico "Antonio Prado", que apesar de apresentar cinco animaes, promette ser bem disputado.

Apresentamos a seguir as montarias e os nossos prognosticos:

1ª carreira — "Premio Pardal" — 1.400 metros — 4:000$000.

1	Kasicó — Sepulveda	56
2	Itatinga — Molina	54
3	Euro — Herrena	56
4	Segura — P. Vaz	54
5	Mercurio — Geraldo	56
6	Laila — O. Serra	54

2ª carreira — Premio "Classico Antonio Prado" — 1.400 metros — réis 15:000$000.

1	Rigueira — Herrena	55
2	Relinga — Mesquita	53
3	Nababo — Geraldo	55
4	Kadajar — Alfonso	57
"	Toca — Molina	53

3ª carreira — Premio "Krebelina" — 1.400 metros — 10:000$000.

1	Doyatangá — P. Gusso	53
2	Bomsuccesso — P. Vaz	55
3	Mignon — Ignacio	53
4	Cadete — Salustiano	55
5	Barthou — Herrera	55
6	Anervo — Timotheo	55
7	Ibitinga — A. Rosa	55
9	Dollfuss — Alfonso	55
"	Ousado — Molina	55

4ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$000.

1	Paratigy — Molina	56
2	Urca — Waldemiro	54
3	Bracatéa — Ignacio	54
4	Seu João — n|corre	56
5	Barnabé — Mesaros	56
6	Malvino — Mesquita	56
7	Diadema — Geraldo	56
8	Madureira — P. Vaz	56

5ª carreira — Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$000.

1	Urussanga — Geraldo	56
2	Patrulha — Waldemiro	53
3	Medoc — Carmello	56
4	Triste Vida — Alfonso	52
5	May-be — Herrera	52
6	Uraquitan — Beserra	56
7	Murmurio — P. Vaz	53

6ª carreira — "Tia King" — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting.

1	Wunderbar — Waldomiro	56
2	Estrategia — H. Soares	51
3	Sommeil — Molina	55
4	Ponta Negra — J. Santos	51
5	Fingidor — Geraldo	55
6	Pelotense — Flavio	55
7	Effectivo — Mesaros	55
8	Lord Breck — P. Gusso	51
9	Pasto Fuerte — A. Rosa	53

7ª carreira — Premio "Leviathan" 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

1	Esplin — Flavio	48
2	Thermoxal — Molina	57
3	Ouro Velho — J. P. Molina	53
4	Soissons — Mesquita	54
5	Favorito — Redusino	56
6	Sanguenol — P. Vaz	52
7	Caciula — F. Cunha	57
8	Sabre — P. Gusso	54
9	Nó Cego — Beserra	49
10	Mecenas — A. Rosa	57

8ª carreira — "Xuri" — 1.900 metros — 6:000$000 — Betting.

1	Papary — Salustiano	55
2	Timely — Mesquita	51
3	Chamal — Temotheo	52
4	Stefan — Flavio	49
5	Chirgwin — Molina	56
6	Rolando — O. Palaci	48
7	Passos Largos — Geraldo	55
8	Salpetro — Sepulveda	54

Os nossos palpites

Kasicó — Itatinga — Lacta.
Toca — Nababo — Ryneire.
Dollfuss — Doytaná — Cadete.
Malvino — Urca — Paratggy.
Medoc — Urussanga — Maybe.
Pelotense — Lord Breck — Estrategia.
Sorisons — Esplin — Sabre.
Timely — Chamal — Papary.

A corrida será na areia, menos o classico.

Inicio será ás 13.10.

Os resultados de hontem na Gavea

Com uma pista completamente encharcada pelas chuvas e que proporcionaram um accidente na quarta carreira, foi cumprida a reunião turfista de hontem na Gavea. Os resultados verificados foram os seguintes:

1ª carreira — Premio "Cannes" — 1.200 metros — 3:500$; 700$ e 350$000.

1º) Blague, P. Gusso, 54 kilos; 2º) Commodoro, Mesquita, 56 ks.; 3º) Chiliad, Salustiano, 54 ks.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 40$000.
Dupla: 19$800.
Placés: 11$000 e 10$700.
Movimento do pareo: 11:070$000.

2ª carreira — Premio "Brasino" — 1.400 metros — 3:500$; 700$ e 350$000.

1º) Mussuá, Ignacio, 52 kilos; 2º) Cannes, J. Santos, 51 ks.; 3º) Clipper, A. Rosa, 55 ks.

Tempo: 94 1|5.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, egual differença.

Rateios do vencedor: 53$000.
Dupla: 153$800.
Placés: 21$100 e 82$500.
Movimento do pareo: 20:150$000.

3ª carreira — Premio "Jocker" — 1.500 metros — 3:500$; 700$ e 350$000.

1º) Silhueta, Reduzino, 55 kilos; 2º) Niobe, Mesquita, 50 ks.; 3º) Carioca, Beserra, 54 ks.

Tempo: 101 3|5.

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 79$300.
Dupla: 123$700.
Placés: 20$000, 15$400 e 13$000.
Movimento do pareo: 20:750$000.

4ª carreira — Premio "Aedo" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000; 800$ e 400$000.

1º) Parodia, Redusino, 54 kilos; 2º) Porquoi?, A. Rosa, 56 ks.; 3º) Filhinho, P. Vaz, 56 ks.

Tempo: 108.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 56$100.
Dupla: 57$900.
Placés: 21$700, 33$400 e 16$900.
Movimento do pareo: 26:420$000.

O cavallo De Jaguaribe na recta final, tropeçando, atirou ao solo seu piloto, o jockey Mesquita, que foi soccorrido na enfermaria do prado, seguindo para sua residencia, não inspirando cuidados maiores seu estado de saude.

5ª carreira — Premio "Piratigy" — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º) Empatados: Disthenio, Herrera, 52 kilos; Brasino, Beserra, 52 ks.; 3º) Xametl, P. Gusso, 52 ks.

Tempo: 99 4|5.

Ganho por empate, do 1º ao 3º, dois corpos.

Rateios dos vencedores: 22$600 e 32$500.
Dupla: 81$800.
Placés: 15$000 e 23$500.
Movimento do pareo: 30:990$000.

6ª carreira — Premio "Yeoman" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º) Yeoman, A. Molina, 56 kilos; 2º) La Sarre, Alfonso, 48 ks.; 3º) Coringa, Waldemiro, 55 ks.

Tempo: 104 4|5.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º egual differença.

Rateios do vencedor: 17$700.
Dupla: 53$500.
Placés: 20$400.
Movimento do pareo: 63:190$000.
Concursos: 46:250$000.
Geral: 46:250$000.
Pista areia pesada.

O tiro no Fluminense

Realisa-se hoje mais uma prova de carabina

Hoje de manhã no stand do Fluminense, o tiro carioca terá mais uma prova de carabina que vem despertando interesse porque nella intervirão os azes brasileiros do util sport.

A temporada tricolor proseguirá assim rigorosamente de accordo com o calendario por nós publicado.

Destinada aos atiradores de qualquer classe, a competição de carabina marcada para amanhã, será disputada a 50 metros, em 60 tiros, sendo 3 series de 20.

A NOITE
pagina dos sports

Gabardo receberá quarenta contos de luvas, pelo contrato assignado, hontem, com o Botafogo

Fla-Flú, sensação da cidade

Na ultima peleja do Torneio Aberto

Em desfile as possibilidades de tricolores e rubro-negros

Pela segunda vez no corrente anno vão medir forças os quadros do Flamengo e Fluminense.

O Fla-Flu' que hoje se disputará no gramado das Laranjeiras, como todos os demais encontros que reunem os dois tradicionaes rivaes dos campos cariocas, reveste-se de grande sensação.

E, ainda mais que os anteriores, o embate desta tarde desperta consideravel interesse, pois á sua realisação prendeu-se varios factores que lhe emprestam um cunho de alta significação. Espera-se, ainda, que seja o ultimo do Torneio Aberto.

COSSO E ROMEU

As equipes rubro-negra e tricolor apresentar-se-ão hoje com todos os seus valores. Attendendo á importancia do embate, os dois adversarios irão para o gramado com suas representações dispondo dos melhores elementos e ostentando um preparo invejavel, especialmente organisado para o sensacional cotejo. Realmente, as condições dos contendores e as suas possibilidades são excepcionaes.

O Flamengo apresentará Cosso no commando de sua offensiva, formando com Waldemar e Leonidas um trio de grande valor. Tambem a defesa rubronegra está em boa fórma e em condições de um empolgante duello com o quinteto avante dos tricolores.

No Fluminense, Romeu fará a sua "rentrée" na meia direita, conservando assim o grande poderio da vanguarda tricolor, que com Tim ao lado de Hercules muito promette.

CONGRAÇAMENTO DAS TORCIDAS

A proxima assignatura da paz sportiva e consequentemente a fundação da nova entidade tambem collaboram decisivamente para o sensacionalismo do Fla-Flu' de hoje. Sendo o ultimo prelio que sustetarão na Liga Carioca, o resultado da partida desta tarde tem a sua expressão duplicada.

Outro factor de grande interesse é o congraçamento das torcidas que accorrerão ao estadio tricolor para applaudir rubro-negros e tricolores nas vesperas da pacificação.

O arbitro da grande peleja será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Na preliminar jogarão as equipes do Japoema e Oceano.

Sobral, Romeu, Russo, Tim e Hercules, o poderoso quintetto que forma a vanguarda do tricolor que hoje, novamente, combaterá contra a tactica defensiva de Krueschner

O team do Flamengo

Krueschner, o technico da equipe do C. R. do Flamengo escalou o seguinte quadro para a sensacional partida de hoje: Talladas; Rodrigues e Mario; Médio, Engel e Otto; Sá, Waldemar, Cosso, Leonidas e Jarbas.

O team do Fluminense

Na grande peleja da tarde de hoje, o esquadrão do tricolor entrará em campo assim constituido: Nascimento; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

Gabardo já é do Botafogo

Multa de cincoenta contos! - Um conto de reis de ordenado e um anno e meio de contrato

Gabardo, o novo defensor do Botafogo, dominando a pelota

O advento da pacificação está obrigando os nossos clubs a cuidar mais seriamente do reforço dos seus quadros, alguns dos quaes não vinham correspondendo, na temporada, á espectativa dos seus afficionados. No caso pode ser mencionado o Botafogo, que além de ter conseguido o concurso de Lara está procurando novos elementos para o seu ataque. Gabardo, o afamado "center-forward" paulista que estava actuando na Italia e se encontrava ha dias na capital paulista em goso de férias, foi chamado a esta capital pelo club da rua General Severiano, que pretendia o seu concurso. Depois de actuar destacadamente no Fluminense, como se sabe, o antigo jogador palestrino rumou á Italia, onde conseguiu firmar-se entre os melhores dianteiros locaes.

Quarenta contos de luvas

Gabardo está desde hontem no Rio, tendo reiniciado logo após a sua chegada as negociações com o Botafogo Ao que se sabe, o jogador que o Botafogo pretendia, tem uma offerta de quarenta contos para renovar o compromisso que já cumpriu com o club italiano, no qual actuava e que em igualdade de condições elle acceitaria a proposta do Botafogo.

Assignado o contrato — Cincoenta contos de multa para quem não o cumprir

Depois do entendimento havido entre o player paranaense e a directoria do glorioso, foi, afinal, assignado o contracto.

Gabardo receberá quarenta contos de luvas, por um anno e meio de serviços e o ordenado de um conto de réis.

Ha uma clausula, porém, do contracto que merece ser mencionada.

E' aquella que estipula uma multa de cincoenta contos para qualquer das partes que infringir o contracto. Como se vê o alvi-negro defende-se, defendendo o seu contractado.

O Corinthians é o "leader"

A collocação dos concorrentes por pontos perdidos, no campeonato da Liga Paulista, no corrente anno, é a seguinte:

1º	— Corinthians	1
2º	— Palestra	1
3º	— São Paulo	2
3º	— Portugueza	2
4º	— Santos	3
4º	— Juventus	3
5º	— S. P. R.	5
6º	— Hespanha	7
7º	— Luzitano	8

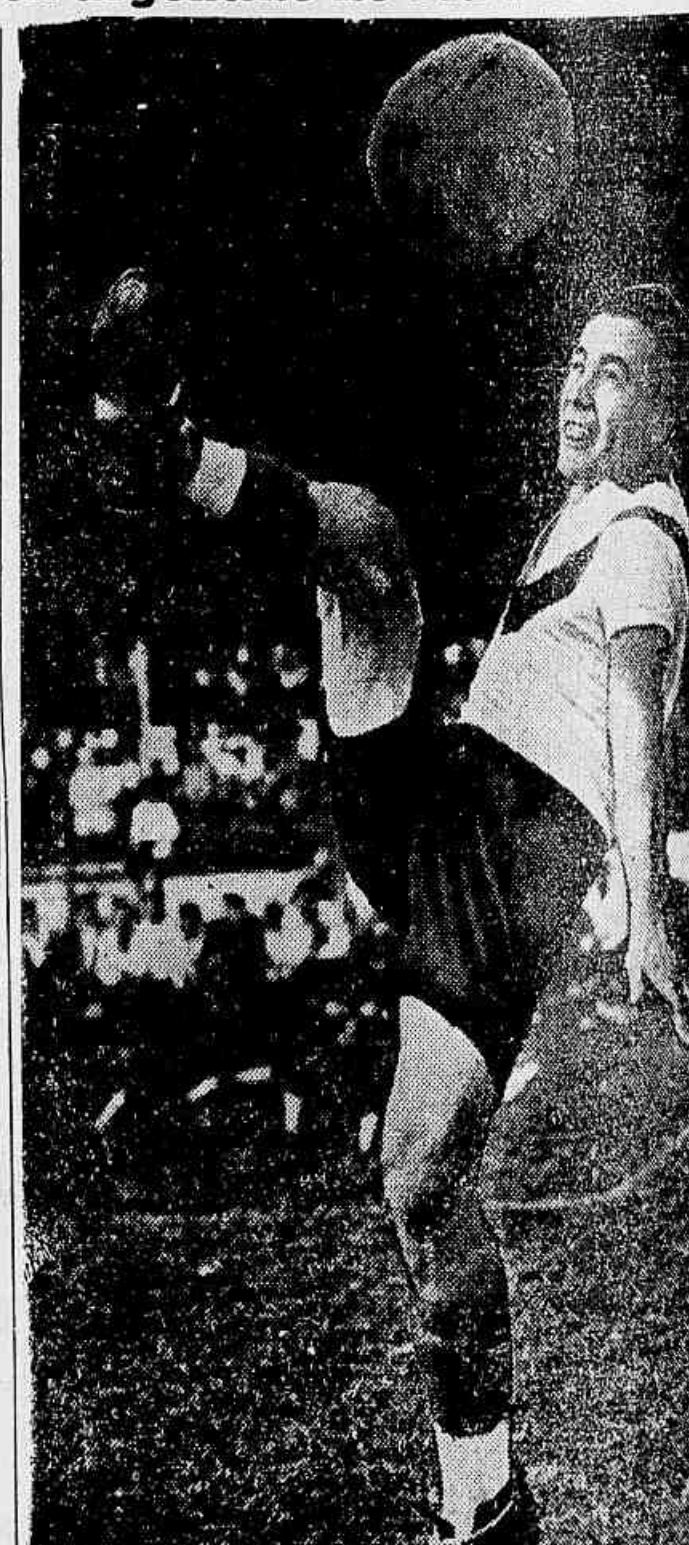
COSSO, AFINAL!

A estréa do crack argentino no Fla-Flú de hoje

Desde que assignou contrato com o Flamengo que a estréa de Cosso vem sendo aguardada, com interesse entre os "fans" do rubro-negro e dos adeptos do football.

Primeiro, difficuldades surgidas na Censura e, depois, uma contusão no tornozello impediram que os cariocas pudessem rever Cosso em actividade pois, como se sabe, já o conheciam quando da excursão do Velez Sarsfield, actuou na linha atacante do club argentino.

Sanados os motivos determinantes da ausencia do ex-defensor do Velez, hoje, afinal poderá elle fazer sua "rentrée" em nossos gramados, integrando a linha atacante dos rubro-negros.

Desse modo o Fla-Flu' da tarde de hoje contará com mais um motivo de attracção.

Cosso, em uma jogada espectacular

O Sr. Antonio Avellar já foi consultado pelos paredros especialisados

Adianta-se que o Sr. Cherubim Silva não acceita o cargo

Com a sua fundação marcada para a proxima sexta-feira, a Liga de Football do Rio de Janeiro (ou do Districto Federal), até agora não tem ainda escolhido o seu presidente. A NOITE tem acompanhado e transmittido aos seus leitores todas as "demarches" realisadas no sentido de ser encontrado um nome que satisfaça a todas as correntes e possa ao mesmo tempo imprimir á nova organisação uma orientação segura na phase mais difficil de sua trajectoria, que é precisamente no periodo inicial. Adeantamos mesmo as preferencias que vinham merecendo da parte dos "leaders", os nomes dos Srs. Antonio Avellar e Cherubim Silva que ainda hontem foram objecto de cogitações.

CONSULTADO O SR. ANTONIO AVELLAR

Ao que parece, os dirigentes de alguns clubs actualmente na Liga Carioca mostram-se interessados em obter unanimidade em torno do nome do Sr. Antonio Avellar, tanto que hontem o vice-presidente do America foi consultado a respeito. Ao que apuramos, S. S. nada decidiu no caso de ser officialmente convidado. Quanto ao Sr. Cherubim Silva, que reunia tambem muitas preferencias já se tornou conhecido o seu proposito de não acceitar o cargo em apreço, muito embora não se tenha pronunciado quanto á vice-presidencia.